Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 634

Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2010

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Névoa úmida pela manhã

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	28.2-20.4	Praça Quinze	26.7-21.4
Laranjeiras	26.8-19.0	Santa Teresa	27.7-18..
Eng. de Dentro	29.2-18.8	J. Botânico	26.4-19.0
Bangu	29.0-20.4	Ser. Geográfico	28.4-19.8
B. de Corumbá	28.4-19.4	Alto da B. Vista	25.6-18..

RIO DE JANEIRO, sábado, 29 de abril de 1967

Costa e Silva à Nação

GOVÊRNO NÃO ACEITARÁ PROVOCAÇÕES

O govêrno não aceita provocações, não admite intrigas. Foi esta a recomendação dada, ontem, pelo marechal Costa e Silva a seus ministros e assessôres mais categorizados: evitem responder "certas críticas" e alimentar polêmicas. Segundo o presidente da República e a maioria de seus auxiliares, as censuras feitas ao govêrno — menos de dois meses após sua instalação — só podem partir de setores frustrados e desautorizados. Portanto, qualquer resposta de um escalão superior corresponderia a superestimar a categoria do denunciante. O marechal Costa e Silva não escondeu também seu desagrado ao manifesto do almirante Sílvio Heck, em que êste alude à existência de um movimento de hostilidade contra o govêrno. O presidente da República fará seu próximo pronunciamento no Rio Grande do Sul — em Nôvo Hamburgo — e lançará, então, o enunciado da meta básica de seu govêrno: o desenvolvimento industrial, que será definido por êle como «o caminho único para a realização da democracia». A correspondência presidencial triplicou, desde a mudança do govêrno: média de 300 cartas diárias para Costa e Silva e 200 para dona Iolanda.

Carne Não Barateará

O Paraná quer vender 8 mil toneladas de carne à SUNAB, para o período da entressafra. A medida visa evitar a baixa de preços tendo em vista o encalhe do alimento nas áreas de produção. Por outro lado, os pecuaristas do Brasil Central estão protestando contra a decisão do sr. Enaldo Cravo Peixoto de adquirir 10 mil toneladas de carne da Região Sul do país. Página 2.

Travancas Ameaçador

«Os sonegadores do impôsto de renda serão punidos» — voltou a afirmar, ontem, o sr. Orlando Travancas, ao acrescentar que nesse ponto, não mudou a filosofia do govêrno, «que visa dar oportunidade a todos os contribuintes, prorrogando, inclusive, o prazo, até 22 de maio, para a entrega das declarações». Advertiu que «a única coisa que as autoridades não permitirão, de forma alguma, é a fraude». Página 7.

Não Matem Comunista

ATENAS, 28 — Embaixadores comunistas apelaram ao sr. Phillips Talbot, dos EUA, para ajudar a salvar a vida de Glezos, que seria executado nas mãos do nôvo regime. O comunista grego, entretanto, está fora de perigo porque o brigadeiro Patakos já informou que «não há assassinos entre nós». Glezos, de 45 anos, é dono do Prêmio Lênin da Paz e seria executado hoje, ao que informou Belgrado (R.)

Siseno: Quem Não Tem Moral se Cale

O general Sizeno Sarmento assumiu, ontem, no quartel do Anhangüera, o II Exército, fazendo três advertências: aos extremistas, que não os tolerará, pois permanece fiel aos sentimentos democráticos; aos divisionistas, que o Exército está vigilante e não aceita insinuações dos que não têm moral para ditar-lhe modo de agir; e aos corruptos e subversivos, de que não transigirá com êles. É seu intuito perseverar na trilha que vem percorrendo há longos anos e que procurará, assim, manter a observação rigorosa da hierarquia e disciplina, lealdade aos chefes, amizade aos companheiros, assistência aos subordinados e fraternidade para os irmãos da Marinha e da Aeronáutica. O general Bizarria Mamede, ao transmitir o cargo, não falou, limitando-se a mandar ler sua ordem do dia de despedida. A cerimônia foi presidida pelo ministro Lira Tavares e a ela estiveram presentes o governador Abreu Sodré, os ministros da Justiça e da Aeronáutica, além de inúmeros generais e autoridades.

VÃO PARAR POR QUEM TRABALHA

Com política o ensino não vai para a frente. E é assim que os estudantes do Ginásio Estadual Orsina da Fonseca estão dispostos a entrar em greve, com apoio dos pais, se o diretor Jaime Fernandes Rodrigues fôr substituído. E ressaltam: Êle trabalha. «D. Escolar»

No pátio do quartel do 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o nôvo comandante do II Exército conversa com o ministro do Exército com o testemunho de mais dois oficiais-generais •

DEFESA DE FILME VEIO DA FRANÇA

Cineastas e atôres franceses telegrafaram ao presidente da República manifestando-se contrários à censura imposta a «Terra em Transe». Uns cinco minutos depois o telegrama estava nas mãos do ministro da Justiça, por entender o marechal Costa e Silva que o problema era dêle, e não seu.

SALAZAR COM 78 ANOS TRABALHOU

LISBOA, 28 — O sr. Antônio de Oliveira Salazar passou o 78º aniversário no seu escritório. O presidente Américo Tomás lhe telefonou pela manhã, e à tarde um grupo de môças entregou flôres ao estadista, que completou, também, 39 anos no poder, mantendo atualmente o recorde mundial para um estadista vivo. (R)

COM «OS FUZIS» EM TRANSE

Em cinema a hora é de controvérsia: Os Fuzis também teve seu transe. Aqui ninguém gostou. Na França, Le Monde aplaude, uma revista o coloca em 1º, entre filmes de arte. Rui Guerra — que aí está focalizando Maria Gladis — esperou e venceu. Mas Os Fuzis foi feito com drama e até morte. Página 6

NO BALLET COM INGLÊSES

Em tempo de recepção: a primeira-dama, durante a homenagem a Margot Fonteyn e Rudolf Nureyov, conversa britânicamente com Sir John e Lady Russel. Dona Iolanda falou de ballet com a embaixatriz de sua majestade e com o russo, que ficou em sua mesa

Virgínia Entre 15

LONG BEACH, Califórnia, 28 — Entre as 15 semifinalistas selecionadas pelo júri, no concurso de Miss Beleza Internacional, está Virgínia Barbosa de Sousa, do Brasil. Da América Latina, estão ainda as representantes da Argentina e do Peru, que concorrem ao título na noite de amanhã. (R)

Metrô Vai às Mangas

— Prestem atenção a uma grande notícia que vou dar a vocês: nos próximos 30 dias decidiremos qual a firma que construirá o metrô carioca, quando então arregaçaremos as mangas e começaremos as obras. A informação é do engenheiro Paulo Soares.

IGREJA VÊ O NORDESTE SEM JUSTIÇA: GRITO DE REVOLTA

(«DN» inicia publicação do manifesto, na página 2)

Brasil Tem Bois e Povo Paga Caro

NORDESTE SEM JUSTIÇA

IGREJA DESAFIA: NOSSA SUBVERSÃO É A DE PAULO VI

O «DN» inicia, hoje, a publicação do manifesto da Ação Católica Operária — **Nordeste, Desenvolvimento sem Justiça** —, documento que, já em sua apresentação, se identifica com a linha de Paulo VI: «Não faltará quem veja nêle um documento «subversivo», se até outro documento — a **Populorum Progressio** — recebeu tal apôdo, mesmo vindo de quem veio».

Em seu primeiro capítulo — **O Operário do Nordeste em Desenvolvimento** —, o texto da ACO denuncia a frieza dos técnicos, que, realmente, **subvertem** o desenvolvimento, colocando o homem em sua função, ao invés de o colocarem em função do homem e censura, igualmente, a insensibilidade dos podêres públicos, que de nada parecem tomar conhecimento.

AS BARREIRAS DO HUMANO

O capítulo 1 tem como epígrafe a citação de trecho de **Visão do Nordeste**, de Tristão de Ataíde: «O sofrimento começa a desumanizar quando começamos a não senti-lo. Passou a barreira da sensibilidade, como os aviões a jato começam a ultrapassar a barreira do som. E como a barreira do som é... o silêncio, a barreira da sensibilidade é... a indiferença. E isso significa, nem mais nem menos, do que a desumanização».

O OPERÁRIO

O primeiro capítulo refere-se ao **Operário do Nordeste em Desenvolvimento**: «O Nordeste brasileiro é uma região para a qual convergem, atualmente, as atenções do continente americano, não só pelo conjunto e gravidade dos seus problemas sócio-econômicos, mas, principalmente, porque aqui se realiza a mais consistente e racional experiência de desenvolvimento planejado de tôda a América Latina. Continuando, embora, com tôdas as características de região subdesenvolvida, o Nordeste apresenta-se como a região que econômicamente mais cresceu no Brasil, nos últimos seis anos, graças, principalmente, aos grandes investimentos realizados no setor de infra-estrutura (energia elétrica, estradas e saneamento básico) e a uma agressiva política de industrialização, estimulada por um conjunto de incentivos fiscais e financeiros ao capital. Uma das características da região nordestina é a abundância de mão-de-obra disponível, identificável mais fàcilmente nos grandes aglomerados humanos dos maiores centros urbanos, habitando mocambos e formando bairros que surgiram espontâneamente e que aumentam dia a dia, na medida em que o fluxo migratório se processa, do interior para o litoral».

A MISÉRIA

«Nesses bairros, que são uma constante em tôda a América Latina, com nomes diversos — alagados, no Recife; favelas, no Rio de Janeiro e São Paulo; malocas, no Rio Grande do Sul; alagados ou invasão, na Bahia; villa miséria, na Argentina; invasion ou tugúrios, na Colômbia; barriada, no Peru; quilombo, no Panamá — concentram-se os grandes contingentes com famílias numerosas, na sua maioria sem especialização profissional, com empregos mal remunerados, subempregados ou, simplesmente, desempregados. No Recife, ocorre o fenômeno em maior escala e com conseqüências mais graves, por ser esta cidade o pólo de maior atração de imigrantes, dado o seu mais acentuado progresso econômico e cultural. No chamado Grande Recife — que inclui a capital e quatro municípios periféricos —, que representa, apenas, 15% do território pernambucano, concentram-se mais de 30% de tôda a população do Estado.

A MARGINALIZAÇÃO

"Aquilo a que os técnicos chamam "mão-de-obra disponível e barata" mais não é, portanto, do que uma imensa legião de sub-empregados ou desempregados, sem profissão e sem oportunidade de trabalho. Em 1965, a própria SUDENE divulgava que nas grandes zonas urbanas do Nordeste existia mais de um milhão de sub-empregados.

Estes números e detalhes traduzem, de algum modo, a marginalização do operário nordestino no esfôrço de desenvolvimento que se realiza e sôbre o qual os técnicos se debruçam. Sôbre os índices de crescimento global perseguem metas econômicas, preocupam-se com as estimativas e a avaliação dos investimentos e exibem, depois, os gráficos que refletem, matemàticamente, o ritmo de enriquecimento da região.

Mas talvez não se apercebam da criminosa contradição que estão ajudando a construir: na mesma medida em que a região se torna mais rica pelo desenvolvimento, maior é o número dos marginalizados, dos que não participam dessa riqueza, dos que não se beneficiam dêsse desenvolvimento.

A FRIEZA

"As análises da realidade e os planejamentos são feitos em gabinetes inacessíveis, por homens que, por formação profissional, encaram os fenômenos mais dolorosos com a insensibilidade fria do tecnicismo. Que sabem os técnicos sôbre a realidade operária? — Será que têm êles alguma preocupação de relacionar as técnicas de desenvolvimento com as exigências da Justiça Social?

Por outro lado, que sabe o operário sôbre as perspectivas do desenvolvimento industrial da região? Quem já lhe explicou o significado da modernização nos processos de produção? Que entende êle sôbre a importância da especialização profissional no processo de desenvolvimento? Saberá êle, ao menos, o que é desenvolvimento?

Ao levantar êstes problemas, a Ação Católica Operária não pretende assumir uma posição contra o desenvolvimento pois, como afirmou no seu "Manifesto Sôbre a Situação dos Trabalhadores no Nordeste" — março, 1966 —, o nosso movimento considera que "só o desenvolvimento criará as condições estruturais que possibilitem o bem-estar de todos". Mas, como também se dizia no mesmo manifesto, "o próprio desenvolvimento, nas suas diversas etapas, tem de considerar o "homem" em relação a êle mesmo e em relação à sociedade em que vive, não só, porque o "homem" é a meta prioritária do desenvolvimento como porque deverá ser o seu principal agente, pela participação consciente nas transformações econômico-sociais".

A DISTORÇÃO

"O que está acontecendo no Nordeste é, sob o ponto de vista social e humano, uma distorção dos verdadeiros objetivos do desenvolvimento, que são os de promover "O Homem" e "todos os Homens", no entender de François Perroux, um dos teóricos de desenvolvimento mais citados em todo o mundo, inclusive no Nordeste.

Os efeitos do desenvolvimento que, com maior freqüência, se projetam sôbre o trabalhador nordestino, sôbre sua vida e sua mentalidade, são os do sofrimento e da desesperança, porque caem sôbre êle as conseqüências das distorções que o progresso está gerando no Nordeste".

O RETRATO DA MISÉRIA

"O desenvolvimento é um ciclo de conflitos. Conflitos entre governos e empresários, entre empresários progressistas e retrógrados, entre interêsses velhos e interêsses novos, entre estruturas internas e estruturas externas, etc. E o trabalhador é uma vítima dêsses conflitos, porque não é definido nem está preparado para se defender. Assim, enquanto se afirma que "o Nordeste é a região que mais cresce no Brasil", a classe operária nordestina sofre uma miséria gradativa, que pode ser retratada:

— nos salários reduzidos e sonegados;

— no crescimento vegetativo do desemprêgo e no desemprêgo que a modernização industrial provoca;

— no clima geral de exploração do trabalho;

— no desrespeito cada vez maior e mais refinado às leis trabalhistas;

— na ausência de uma política de criação de empregos, o que causa um progressivo descompasso entre a oferta de novos empregos (muito pequena) e a oferta de mão-de-obra (muito grande)".

MATERIALISMO CAPITALISTA

"Assiste-se, no Nordeste, à substituição de uma estrutura feudal por uma estrutura capitalista e, como militantes cristãos, não podemos deixar de manifestar receio profundo pelo tratamento materialista que o capitalismo dá aos problemas, sem se preocupar com o "Homem", que poderá ser usado como simples instrumento no jôgo das estatísticas e dos planos.

Esse receio cresce quando vemos, dia-a-dia, aumentarem os sintomas do florescimento de uma economia caracterizada pela valorização do capital e pelo pragmatismo liberal que faz do lucro a meta principal.

— instalam-se, na região, grandes grupos privados, nacionais e estrangeiros, atraindo, para si, o comando da economia regional;

— os conceitos econômicos dominantes no processo de industrialização se firmam, quase exclusivamente, na lei da oferta e da procura;

— as grandes reformas setoriais (economia canavieira, indústria têxtil, etc.) têm como fator determinante as variáveis dos grandes mercados, dominados pelo capitalismo nacional e internacional".

(CONTINUA AMANHÃ)

EXPLICOU A REVOLUÇÃO

Dom Jaime de Barros Câmara agradeceu, ontem, a visita que o sr. Negrão de Lima lhe fêz, quando estava doente. Já restabelecido, o cardeal arcebispo irá fazer retiro, agora, em Aparecida, mas aproveitou para explicar ao governador do Estado alguns pontos da «Populorum Progressio» e seus reflexos no mundo moderno. A certa altura, fêz questão de explicar, à luz da religião, o real significado da «Revolução» empregado no documento papal

Metrô Sai Agora: Mangas já Vão Ser Arregaçadas

«Tenho uma grande notícia para vocês, pois nos próximos 30 dias decidiremos qual a firma empreiteira que construirá o metrô carioca, para, então, arregaçramos as mangas e começarmos as obras», disse ontem, o secretário de Obras em entrevista coletiva que concedeu à imprensa.

Depois, o engenheiro Paula Soares informou que o governador Negrão de Lima, já na próxima semana, vai inaugurar oficialmente as obras do túnel **Joá-Barra da Tijuca**, «uma das obras mais seguras do mundo, pois, apesar da construção do solo, será feito em forma de «duplex», com apenas duas bocas nos seus 320 metros de extensão».

Sem arregaçar as mangas, mas afrouxando a gravata, o secretário Paula Soares garantiu que, agora, o metrô carioca sai

O túnel deverá ficar pronto nos próximos 24 meses — informou — e seu custo é estimado em NCr$ 3 milhões e 885 mil. O custo de execução da obra poderá ser reduzido em decorrência dos métodos modernos de escavação, calcados na ampla experiência sueca de fazer túneis.

OUTROS TÚNEIS

A seguir o secretário de Obras informou que a mesma técnica sueca será empregada para a execução das obras de outro túnel, «Dois Irmãos», que ligará a Gávea à Rocinha, saindo no Largo do Boiadeiro. Aliás, sôbre êste túnel — explicou — existem três grandes problemas: 1) a remoção dos favelados da Rocinha; 2) o terreno da PUC; 3) o problema do Rio Rainha. O «Dois Irmãos» terá 1.200 metros de extensão e já estão sendo estudados mais de seis traçados para êle.

— Outro túnel que abriremos será o «Leme-Praia Vermelha» — continuou — cujos três traçados estão sendo estudados conjuntamente com os engenheiros do Ministério do Exército, pois êle atingirá área militar. O «Leme-Praia Vermelha» sairá da praça que existe no final do Leme e desembocará nas proximidades da antiga boate Casablanca.

— Também o «Gávea-Rocinha» é uma obra que exigirá grande fôlego para a sua realização, bem como o Bairro do Peixoto-Toneleros, que nos próximos trinta dias terá concorrência para escolha da firma que tratará de sua execução.

PROBLEMA NO «REBOUÇAS»

— Quanto ao Túnel Rebouças — explicou o engenheiro Paula Soares — temos um problema de encostas na bôca do Rio Comprido. Na bôca da Lagoa já está pràticamente tudo pronto e esperamos seu funcionamento nos próximos dois ou três meses. Inicialmente, não será cobrado o pedágio, que custará o preço de um litro de gasolina. Só o sistema de ventilação custará 20 milhões novos, acentuou.

VIADUTOS

— Até o final do ano — anunciou — esperamos dar ao Rio mais dez viadutos: 4 na avenida Brasil: «Olímpio de Melo» «Retôrno da Ilha do Governador», «Lôbo Júnior» e «Lusitana». Além dêsses construiremos a segunda ponte da Barra da Tijuca, ao lado da já existente, o Viaduto Fernando Ferrari, o do Cantagalo, que se chamará «Poeta Augusto Frederico Schimth», e mais dois viadutos no chamado «Trevo dos Estudantes», ali no Calabouço, sendo que êste último terá que ficar pronto até o dia 1º de setembro para a reunião do Fundo Monetário Internacional. Nos próximos dias estaremos de picareta no local construindo as obras.

CANAL MARACANÃ

— Outra obra de vulto que estamos realizando — prosseguiu —, além daquela do Rio Bercó, que acabará definitivamente com o problema das enchentes em Botafogo, quero destacar o «Túnel-Canal Maracanã», que começará na Usina da Tijuca e desembocará na Avenida Niemayer, com a finalidade de terminar também em caráter definitivo com as enchentes das bacias dos canais do Mangue, Jacaré e adjacências. Esta obra deverá ficar pronta nos próximos três anos e custará cêrca de NCr$ 15 milhões.

RIO MAIS VERDE

O Secretário de Obras disse que o problema da prioridade de obras no Rio está assim distribuído: 1) Encostas, 2) Canalização dos rios; 3) Viadutos; 4) Túneis. Evidentemente — frisou — que êsses dois últimos problemas também são da maior importância para nós, pois o Rio é uma cidade que está emplacando atualmente 3 a 4 mil carros por mês.

— Mas vamos fazer o Departamento de Parques funcionar. Preliminarmente, cuidaremos dos já existentes, especialmente o do Flamengo, da Quinta da Boa Vista e do Campo de Santana. O Rio precisa de novas áreas verdes, acentuou

PONTE RIO-NITERÓI

Finalizando, o engenheiro Paula Soares declarou que depois da União realizar a monumental obra da ponte Rio-Niterói, terá que dar recursos suficientes ao Estado para a construção de vias que levem ao início da ponte. Se construir a ponte no Caju, por exemplo, teremos que fazer uma via paralela à avenida Brasil, pois ela sòzinha não aguentará o tráfego de ida e volta dos carros e caminhões.

Canhões Eletrônicos Vão Ser Produzidos no Rio

Uma notícia para a expansão industrial do Estado: a Eletrônica Industrial Brasileira — EIB — vai produzir canhões eletrônicos, parte integrante dos cinescópios de televisão. É uma indústria pioneira, justamente num setor que avança celeremente, que é o da eletrônica, e que encontra no Rio ótimo campo de ação.

Hoje, os dirigentes da emprêsa oferecerão uma recepção às autoridades, empresários e imprensa. Será às 18 horas, na sede do Centro Industrial do Rio de Janeiro, tendo sido especialmente convidados os ministros Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, e Hélio Beltrão, do Planejamento.

O PARANÁ, também, quer vender 8 mil toneladas de carne à SUNAB, para o período da entressafra, conforme o governador Paulo Pimentel informou ao superintendente da autarquia, evitando-se, assim, a baixa de preços, tendo em vista o encalhe do alimento nas áreas de produção.

Os pecuaristas do Brasil Central estão protestando contra a decisão do sr. Enaldo Cravo Peixoto de comprar carne da região Sul do país, alegando que «os mercados tradicionais devem ser respeitados», e irão, no fim da semana, pedir ao presidente Costa e Silva para impedir a concretização da medida.

CONSUMO

O superintendente da SUNAB e o general Alberto Assunção estiveram, ontem, reunidos com mais três representantes do comércio atacadista e varejista de carne, debatendo as condições de armazenamento e fornecimento do produto do interior de São Paulo ao mercado carioca. Durante o encontro, também, foi discutido o problema do fornecimento das cotas de dois traseiros para cada dianteiro de carne fresca de Araçatuba ao Rio. Segundo o acôrdo estabelecido entre as autoridades governamentais e os comerciantes, as primeiras partidas serão de 60 toneladas semanais, a serem estocadas na CIBRAZEN

ESTOCAGEM

O presidente da Companhia Brasileira de Armazenamento disse ao «DN» que a emprêsa tem possibilidade de receber as 8 mil toneladas de carne que o governaoor do Paraná ofereceu à SUNAB. Acrescentou que êsse total corresponde ao excedente da produção do alimento daquele Estado, proveniente das 22 mil toneladas contra um consumo de 14 mil toneladas. O general Alberto Assunção revelou, ainda, que a capacidade de armazenamento elevou-se ao ponto de permitir a estocagem não só das 10 mil toneladas previstas, para a entressafra, como, também, dos estoques normais de carne fresca ao mercado carioca.

COLAPSO

O assessor do órgão controlador de preços, em um dos frigoríficos que estão sob a intervenção do govêrno, afirmou que «a permanência da SUNAB, em Araçatuba, transformou, a época de atrito e incompreensões, numa fase de entendimentos satisfatórios entre invernistas e autoridades». Na nota oficial que a autarquia distribuiu, ontem, o general Antônio Nascimento ressalta, ainda, que «a medida é o remanescente dos quatro frigoríficos que sofreram domínio oficial para que não houvesse um colapso no abastecimento de carne, nos dois principais centros de consumo, que são o Rio e São Paulo».

COTAÇÕES

E continuou: "O preço que, atualmente, o frigorífico está pagando é de NCr$ 16,00 por arrôba para o boi que pesa 240 quilos, pêso morto, isto é, considerando o volume da carcaça. Os traseiros atingem 114 quilos de carne, significando 48,3% do pêso do boi; os dianteiros pesam 92 quilos, ou seja, 38,8% do pêso total e as pontas de agulha, geralmente, aproveitadas em charque, têm cêrca de 30 quilos, ou seja, uma percentagem de 12,9% do pêso do boi. Isto, representa um total de 236 quilos de carne, sobrando 4 quilos que são atribuídos à quebra proveniente do resfriamento, a fim de se obter o frio necessário exigido pelas autoridades do Ministério da Agricultura, para ser transportada de Araçatuba para os centros consumidores".

Sôbre as despesas comerciais, disse — em seguida — o general Antônio Nascimento que o ICM representa percentagem ponderável, uma vez que sôbre NCr$ 61,00 recai um impôsto de 15% do preço do boi, valor determinado pelo fisco, que chega a NCr$ 36,00, por cabeça adquirida. Os NCr$ 25,00 restantes são destinados a gastos de escritório e problemas administrativos no caso de pagamento do tributo de compra e venda encontrará um valor de NCr$ 79,50.

RETRAÇÃO

Atendendo ao pedido de explicação sôbre o problema do aluguel do frigorífico, feito pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto, esclareceu o assessor da SUNAB, segundo o comunicado oficial divulgado, que além do aluguel de NCr$ 40.000,00 fixos há uma taxa de NCr$ 5,00 por cabeça abatida, quando é ultrapassada a média mensal de 8 mil bois. A capacidade de abate é de mil bois diários mas, atualmente, o frigorífico está abatendo 700, em média. Acentuou que a retração do mercado poderá determinar a queda dessa média, não atingindo o limite estabelecido. Em abril, entretanto, foram abatidos mais 8 mil cabeças, mais do que a cota admitida.

ABATE

Fazendo um retrospecto do trabalho realizado no frigorífico desde o início da intervenção, informou que o pêso médio de bois abatidos, de junho de 1965 até março de 1967, foi de 129.382 quilogramas por boi, o que significa um pêso pouco acima de 15 arrôbas. Durante o domínio do govêrno no órgão, o pêso foi de 236 quilos, quantidade inferior às 166 arrôbas desejadas. Acrescentou que nunca se conseguiu trabalhar com o pêso desejado "porque os invernistas vendiam os melhores bois de suas boiadas a outros frigoríficos que lhes ofereciam melhor preço, embora recebessem o pagamento em prazo maior". A SUNAB abateu 13.225 vacas e 173.108 bois. Foram condenados 92, perfazendo um total de 186.425 animais com o pêso de 43.648 toneladas e um pêso médio de 234,146 quilogramas, inferior ainda a 16 arrôbas.

VENDAS

O general Antônio Nascimento falou sôbre o movimento de vendas que, na última semana, foi entre NCr$ 1.100,00 e NCr$ 1.000,00. Dêsse total, 300 milhões estão a cargo de São Paulo, 240 milhões são o resultado de vendas diretas, em Araçatuba e o restante do envio do produto para o Rio. Esclareceu que, se o frigorífico fôsse entregue hoje, o seu estoque negociado pelo preço de venda, deveria, teòricamente, apresentar um lucro de cêrca de 20% ou seja NCr$ 76.000,00 de impostos, apesar de, por lei, a SUNAB estar isenta dêles.

PREÇOS

Por outro lado, os preços máximos que os feirantes poderão cobrar, durante o mês de maio, são os seguintes, segundo a lista CADEP aprovada, ontem, pelo sr. Cravo Peixoto:

Produtos	Unidade	Máximo-CADEP NCr$
1 — Arroz agulha, especial COBAL, empacotado ..	kg	0,5
2 — Farinha de trigo	kg	0,4
3 — Feijão de côres COBAL, a granel	kg	0,26
4 — Feijão prêto COBAL, a granel	kg	0,35
5 — Feijão prêto comum, a granel	kg	0,43
6 — Gordura de côco, em lata de 820 gramas	lata	1,25
7 — Gordura de côco, em lata de 1.730 gramas	lata	2,48
8 — Sal refinado e recristalizado	kg	0,26

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Desconto Para Estudante Nos Ônibus Pode Ser 50%

O sr. Frota Aguiar (MDB) apresentou projeto de lei, assegurando aos estudantes em geral, em período letivo e em dia de aula, o desconto de 50 por cento nos preços das passagens de transportes coletivos, principalmente da CTC, e justificou que a medida alia-se, perfeitamente, à campanha de alfabetização, sobressaindo-se, de outra parte, o sentido humano e social.

O sr. Hélio Damasceno (ARENA) referindo-se ao dia 1 de maio, apelou ao ministro do Trabalho para, ao ensejo da data, levar aos trabalhadores uma mensagem de fé e esperança, «a fim de que os insucessos dos últimos 3 anos representados pela restrição salarial, tenham um fim imediato».

NORMALISTAS

Além da emenda do sr. Rossini Lopes (MDB) que revoga o privilégio de acesso automático aos quadros do magistério estadual pelas normalistas das escolas oficiais outra emenda, esta de autoria do sr. Gama Lima (ARENA), reconhece o direito adquirido mantendo o princípio de acesso automático, estabelecendo ainda o seguinte dispositivo: «Anualmente, ao ser anunciado o número de vagas existentes no quadro de professôres de curso primário, processar-se-á, de imediato, a nomeação dos que se tenham diplomado no exercício letivo anterior em cursos normais do Estado; as vagas restantes serão preenchidas mediante prova de habilitação, consistindo em concurso público de provas e títulos».

ABANDONO

Manifestando, de antemão sua descrença nas providências das Administrações Regionais e do Departamento de Obras, o sr. Sebastião Contruci (MDB) fêz um relato da situação de abandono em que se encontra o subúrbio de Marechal Hermes, de cuja população recebeu memorial com numerosas reivindicações, sendo mais destacadas as que se relacionam com o calçamento das ruas.

UMBANDISMO

Declarando sua condição de umbandista, cuja fé professa há mais de 20 anos, o sr. Átila Nunes (MDB) discorreu sôbre os princípios espiritualistas no Estado, onde há 18 mil centros e tendas, para os quais, em busca de novas esperanças, acorrem milhares de pessoas de tôdas as condições sociais. Através de apartes confessaram, também, sua crença em Umbanda os deputados Frota Aguiar, Rossini Lopes da Fonte e Telêmaco Maia.

Danton Fica na ABI

Danton Jobim continuará na presidência da Associação Brasileira de Imprensa. Na eleição de ontem, mesmo antes de encerrar a contagem dos 775 votos, já tinha assegurada a sua vitória para a Composição do Conselho Administrativo, com uma votação aproximada de 400 votos, numa demonstração de confiança na luta empreendida em defesa dos interêsses da classe.

F B

TECIDOS FINOS

OFERTAS ESPECIAIS PARA NOIVAS:

Zibeline seda pura, NCr$ 39,00; Zibeline seda ... 23,00; Brocados Metálicos ... de 9,80; Rendas de fita, ... tily e tudo para noivas ... los menores preços da Praça em 5 pagamentos sem aumento — Rua Cardoso de Moraes 13 — Bonsucesso.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação)

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rede interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-1696 — 32-0053 — ... 32-2875 — 42-6103

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel. 42-2910

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 — Tel.: 22-6630

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 696, sala 203 — Cocotá

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C Tel.: ... 29-3861

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles 190 — sobrado

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso), Tel.: 48-0685

PENHA — Av. Brás de Pina 55 — s/201 202 Tel. ... 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 ... andar ... Conj ... Tels. 43-1006 ... 33 1254

Niterói — Av. Amaral Peixoto 174 8º andar gr ... Tel. 44-44

Brasília — Av. W-3 quadra 16 ... Tel ...

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto 171 sala 104

Nilópolis — Av. Getúlio Moura 1880

Pôrto Alegre — Av. Borges ... 892 sala 301 ...

Fortaleza — Av. Tristão Gonçalves, 1409

As Três Advertências de Siseno

Não Tolero Extremistas

REPILO TODOS DIVISIONISTAS

Não Transijo Com Corruptos

O GENERAL Sizeno Sarmento assumiu, ontem, o comando do II Exército fazendo três advertências: no campo social e politico, permanecerá fiel aos sentimentos democráticos, sem tolerar os extremismos; o Exército está vigilante e não aceita insinuações dos que pretendem dividi-lo sem ter moral para ditar modo de agir; e, finalmente, fiel aos ideais de revolução, não transigirá com corruptos e subversivos.

Declarou que no exercício de suas novas funções é seu intuito perseverar na trilha que vem percorrendo há longos anos e que, por isso, porcurará manter a observação rigorosa da hierarquia e disciplina, lealdade aos superiores, amizade aos companheiros, assistência aos subordinados, fraternidade para os irmãos da Marinha e da Aeronáutica e atenção cuidadosa às necessidades da tropa e serviços.

LIRA PRESIDIU

O ministro Lira Tavares presidiu, ontem, no Quartel do 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, no bairro de Anhanguera, em São Paulo, a cerimônia de transmissão de comando do II Exército.

Estiveram presentes os ministros da Justiça e da Aeronáutica, o governador Abreu Sodré e todo o seu secretariado, membros do Tribunal de Justiça e da Assembléia.

MAMEDE NÃO FALOU

O general Jurandir de Bizarria Mamede, que deixou o cargo por haver sido nomeado chefe do DPO, após transmiti-lo não fêz discurso, limitando-se a mandar ler o seu boletim de despedida, no qual agradece o povo e autoridades de São Paulo a colaboração prestada ao seu comando. Por fim, elogiou os militares que o auxiliaram naquele comando.

O ministro Lira Tavares, por seu assistente, coronel Jaime Moreno, fêz ler o elogio com que distinguiu o general Mamede, pela sua atuação naquele alto pôsto de elite e de grandes responsabilidades para o país e em particular para o Estado.

RESPONSABILIDADES

O general Sizeno Sarmento, após declarar-se empossado, disse o seguinte:

«Distinguido pela escolha do ministro do Exército e nomeação do presidente da República, assumo hoje o comando do II Exército, honrado pela importância da missão.

Crescem as responsabilidades inerentes ao cargo pelo fato de suceder ao general-de-Exército Jurandir de Bizarria Mamede, chefe militar destacado, brilhante, de excepcionais virtudes militares, comprovadas, na paz e na guerra, ombreadas pela sólida cultura geral e profissional, igualadas pelo seu alto valor cívico e humano, simplicidade e modéstia».

CONTINUARÁ NA TRILHA

E continuou:

«No exercício das funções, é meu intuito perserverar na trilha que venho percorrendo há longos anos.

Assim sendo, procurarei manter a dedicação aos interêsses do Exército; atenção cuidadosa às necessidades da tropa e serviços; observação rigorosa da hierarquia e disciplina; lealdade aos superiores, amizade aos companheiros; assistência aos subordinados; fraternidade para os irmãos da Marinha e Aeronáutica; compreensão e entendimento absoluto com os civis, de que diferimos apenas pelos uniformes que usamos».

SEM EXTREMISMOS

Fazendo sua primeira advertência, disse o general Sizeno: «No campo social e politico, permaneceremos fiéis aos sentimentos democráticos, sem tolerar os extremismos. E esta formalidade é bem expressiva, porque mostra o Exército fiel às suas tradições, com os seus componentes irmanados aos cidadãos em cerimônia cívica».

ESTAREMOS VIGILANTES

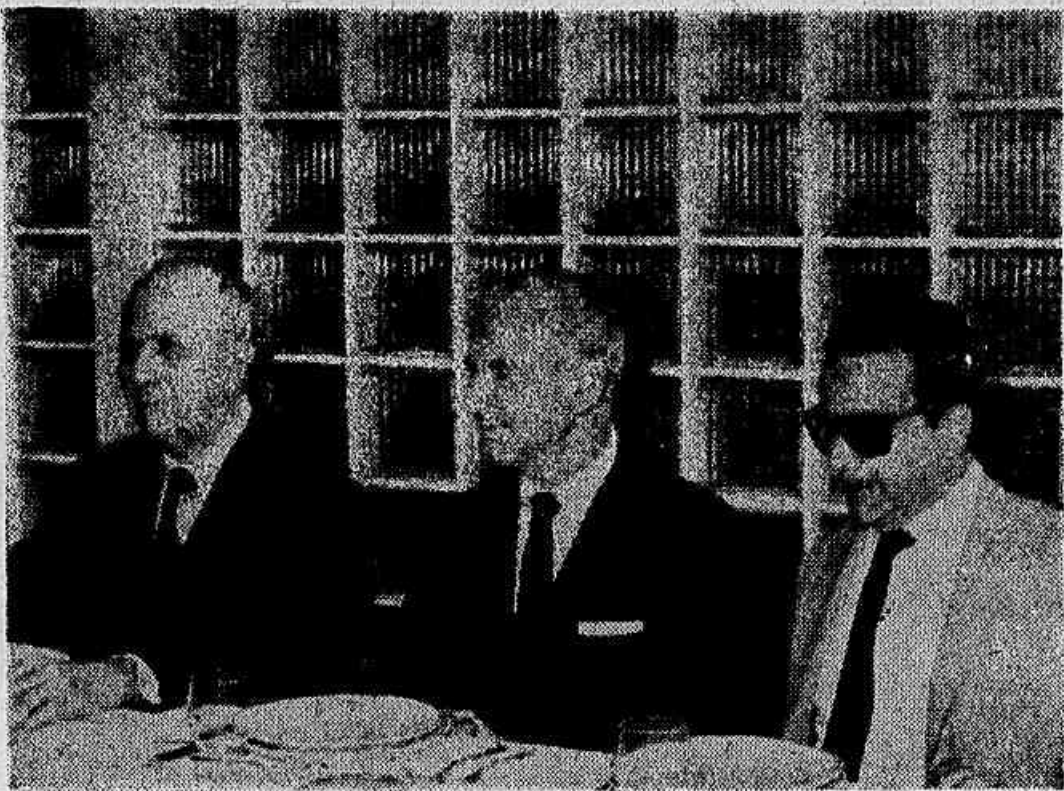
Veio, depois, a segunda advertência: «Entretanto, é oportuno dizer que estamos vigilantes; e não aceitaremos às insinuações dos que pretendem nos dividir, pois não possuem valor moral que possa ditar nosso modo de agir».

E finalizou:

«Não transigiremos com corruptos e subversivos; permaneceremos fiéis aos ideais revolucionários de 31 de março, sob orientação do ministro do Exército, seguindo as diretivas do presidente da República. Permita Deus que possa ter firmeza e constância nesse propósito de bem servir ao Brasil».

Após o ministro Lira Tavares declarar encerrada a cerimônia, uma comissão de ex-combatentes ofereceu ao nôvo comandante do II Exército uma «corbéille» de flôres.

DENIS NO RESSEGUROS

O marechal Odílio Denis (à esquerda) estêve, ontem, no Instituto de Resseguros do Brasil, ocasião em que foi recebido pelo presidente em exercício, sr. Anísio Rocha (de óculos). O ex-ministro da Guerra foi homenageado com um almôço, de que participaram os diretores e funcionários do IRB.

Congresso Tem Contas de Castelo

O presidente Costa e Silva enviou, ontem, ao Congresso Nacional as contas do marechal Castelo Branco, referentes ao exercício de 1966, já aprovadas pelo Tribunal de Contas da União.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Oposição Volta a Acusar Que Tramam Contra Costa

Dois oradores denunciaram, ontem, o processo conspiratório em marcha, visando o atual govêrno, sendo que o sr. Mário Piva destacou os elos de verdadeira cadeia de episódios, até mesmo para desmoralizar as fôrças de oposição, atirando-as nos braços de Costa e Silva.

Por sua vez, o sr. Hermano Alves denunciou que «há não uma conspiração da oposição, mas em marcha uma conspiração daqueles que de tão má-vontade tiveram de deixar o Palácio do Planalto», adiantando que «temos visto muitas brigas entre aquêles que se apossaram do poder».

AS BOAS INTENÇÕES

A seguir, disse o representante carioca: «Essa conspiração procura, como sempre, o apoio dos quartéis e manifesta-se através da palavra de líderes castrenses, sempre apoiados pelos seus asseclas civis». Após deter-se na análise dos pronunciamentos até agora havidos, o sr. Hermano Alves falou das boas intenções por exemplo «do ministro da Educação, Tarso Dutra, inteiramente voltado para os assuntos da Pasta, desejoso de encontrar solução para os problemas do MEC, bem assim a maioria dos ministros do atual govêrno».

SEM O ACASO

O sr. Mário Piva, líder da minoria, denunciou «a conspiração em marcha no Brasil, criticando acerbamente os últimos pronunciamentos políticos de militares e civis ligados ao marechal Castelo Branco». Ressaltou que, «além da flagrante indisciplina e do desrespeito ao atual presidente da República, não se torna difícil verificar todo o elenco de agitações, desde o espancamento de estudantes ao documento subscrito pelo ministro do Exército. Nada está acontecendo por acaso. Os episódios, que muitos consideram isolados, são, em realidade, os elos de uma cadeia que visa implantar em nossa pátria um regime ditatorial sem concessões.

OS ESPANCAMENTOS

E acrescentou: «Se os universitários de Brasília tivessem vaiado o embaixador norte-americano, na hora da visita à Universidade, seriam espancados; como não o vaiaram nem o desrespeitaram, foram esbordoados, para justificar os passos futuros. Ao concluir, assinalou o representante baiano, «Cordeiro de Farias guarda a interlação que caracteriza um plano conspiratório. Os articuladores dessa manobra visam alternativas que conduzirão, em qualquer direção, ao retôrno do sistema vigente antes de 15 de março de 1967, agravado pelas conseqüências da conspiração em marcha e justificada pela argumentação alinhada pela Escola Superior de Guerra.

A DESMORALIZAÇÃO

A primeira das alternativas mencionadas — ressaltou —, seria a desmoralização das fôrças de oposição autênticas atirando-as aos braços do marechal Costa e Silva, servindo de motivação para o retôrno aos quadros anteriores, sob a alegação de que o govêrno se deixa envolver pelos corruptos e subversivos, aglutinados no MDB, segundo a teoria da Sorbone. A segunda alternativa, seria a de lançar a perplexidade nos setores mais influentes da ARENA, causando divergências e determinando a deterioração do respaldo político parlamentar ao marechal Costa e Silva. Também isso conduziria à deposição do atual presidente coonestando-se a medida heróica na falta de condições para consolidar o processo revolucionário».

ORDEM DO DIA

Na parte destinada à ordem do dia a Câmara prosseguiu na discussão dos projetos da pauta. Tendo em vista o feriado da próxima segunda-feira, «Dia do Trabalho», foi marcada sessão ordinária para têrça-feira.

ÚLTIMO VOTO CONDENA O RÉU

Dona Ondina Portela Ribeiro Dantas, a atriz Zélia Hofman e o sr. Abrão Medina, três dos componentes do júri simulado de anteontem na Faculdade Nacional de Direito, ouvem com atenção o libelo feito pelo acadêmico Gilberto Xavier de Sousa contra o réu Antônio Gov..., acusado de homicídio qualificado. E o veredito real foi confirmado, pois com a abertura do último voto o júri foi condenado, sendo a pena arbitrada em 5 anos de reclusão

SENADO FEDERAL

CRÉDITO TEM QUE SER APLICADO EM TÊRMOS REGIONAIS

«O país não suporta medidas genéricas, aplicadas, indistintamente, a tôdas as regiões, notadamente no setor de crédito oficial», observou, ontem, o sr. Júlio Leite, (ARENA-SE), ao analisar o relatório do Conselho Monetário Nacional, referente ao exercício de 1966.

Destacando o último «superavit» de US$ 152 milhões, no nosso balanço comercial com o Exterior, acrescentou que «ao lado do saldo positivo resultante da aplicação do programa de ação econômica, figuram aspectos negativos, destacando-se a queda da produção agrícola, estimada em 20,4%».

RECESSÃO ECONÔMICA

RECESSÃO ECONÔMICA

A despeito dêsse panorama, que não revela melhoria substancial na retomada do desenvolvimento, prometida pelo programa de ação econômica, não se pode deixar de considerar que não se verificou no decorrer do ano passado a recessão econômica constatada em 1965, ainda que as atividades produtivas não tenham experimentado um clima razoável à plena utilização de sua capacidade, frisou o sr. Júlio Leite.

PREVIDÊNCIA NO INTERIOR

O sr. Catete Pinheiro (ARENA-PA) endereçou requerimento de informações ao INPS, indagando quais os planos estabelecidos para levar a atuação benéfica da Previdência Social aos seus contribuintes no interior do país e se há qualquer causa de impedimento de contratação da prestação de serviços médicos ou hospitalares, para os contribuintes da Previdência, com as instituições locais ou médicos residentes nos municípios interioranos. Na justificativa do requerimento, o sr. Catete Pinheiro afirma que a unificação, corrigidos os erros do período anterior, poderá trazer a curto prazo os resultados programados.

DIA DO TRABALHO

Com o apoio de inúmeros senadores, entre os quais os srs. Petrônio Portelo (ARENA-PI), Rui Carneiro (MDB-PB), Nogueira da Gama (MDB-MG) e Aarão Steimbruck (MDB-RJ) o sr. Aurélio Viana (MDB-GB) homenageou, da tribuna, a passagem do primeiro de maio, «dia universal do trabalhador», formulando um apêlo ao Congresso para que envide esforços, no sentido de ser alargada a faixa de direitos dos trabalhadores, notadamente no que se refere à greve, proibida, ou, pelo menos, não prevista pela Constituição vigente.

NOME DE GETÚLIO

Depois de um longo histórico sôbre a criação da data e de receber do sr. Rui Carneiro um aparte lembrando o nome de Getúlio Vargas e sua influência no esclarecimento da massa trabalhadora, o sr. Aurélio Viana concluiu seu pronunciamento augurando que o dia do trabalhador venha a ser, em nosso país, o dia da confraternização dos trabalhadores, com a segurança do respeito aos seus direitos, a tranqüilidade e a fé na justiça social. O parlamentar carioca disse, ainda, que o govêrno deve dar maior atenção aos problemas de educação, moradia, saúde e melhores condições de vida da massa operária, permitindo, por outro lado, a restauração do sindicalismo livre, no país.

PENSÕES EM REAJUSTAMENTO

O sr. Aarão Steimbruck reclamou, do Ministério do Trabalho, o reajustamento dos benefícios da previdência Social, determinado, por lei, para vigorar quinze dias após a decretação de novos níveis de salário-mínimo, o que, no entanto, não aconteceu até agora, quando já houve reajuste dos salários-mínimos a partir de primeiro de março.

PASSES PARA EX-PRACINHAS

O parlamentar fluminense endereçou, ainda, apêlo à Rêde Ferroviária Federal para que conceda gratuitamente passes em seus transportes aos ex-combatentes da Fôrça Expedicionário Brasileira, principalmente nos ramais suburbanos.

Tonalidade da Crítica

Pedro Dantas

O govêrno Castelo Branco, recebido sob expectativa geral de otimismo, encerrou seu período de dois anos e onze meses sob os fogos de uma crítica exacerbada até a incompreensão e a injustiça. Combateram-no, mancomunados, os adversários irredutíveis da Revolução e alguns egressos das fileiras revolucionárias, mal satisfeitos com os rumos que tomou a política pós-revolucionária, o que, na maioria das vêzes, quer dizer mal satisfeitos com o papel que lhes coube no pós-revolução.

Tudo isso é natural e não teria porque nos surpreender, se as críticas ao govêrno Castelo Branco tivessem conservado um mínimo do indispensável senso das proporções. O govêrno Castelo Branco podia e devia ser criticado, muitas vêzes com sólida fundamentação. O que não era possível, entretanto, e, não obstante, foi feito, era criticá-lo nos mesmos têrmos e no mesmo tom das críticas dirigidas contra governos irresponsáveis, criminosos, corruptos e subversivos. Há uma forma para criticar e combater governos dignos e respeitáveis, de patriotas, democratas e homens de bem-títulos que não é possível recusar ao marechal Castelo Branco, senão sob os efeitos da cegueira de uma paixão política desvairada e enfurecedora.

Da mesma forma, não é possível negar ao govêrno Castelo Branco a evidência dos imensos serviços que prestou ao país. É certo que poderia tê-los prestado em escala mais larga, como podia ter evitado erros graves, capazes de comprometer, em parte substancial, os resultados obtidos. O fato de que poderia ter sido melhor do que foi não lhe tira os títulos e não lhe diminui os méritos. Deve-lhe a nação inestimáveis benefícios, que o futuro saberá colocar sob a luz adequada a um julgamento eqüânime e definitivo.

Ao assumir a chefia do govêrno, o marechal Castelo Branco encontrou o prestígio da autoridade a rolar pelo chão. Restabelecê-lo no devido nível, do qual êle não baixa sem que a autoridade se dissolva no desrespeito, na indisciplina e na licenciosidade, foi parte importantíssima da obra de recuperação moral do regime, que o govêrno Castelo Branco empreendeu e realizou. Ao lado da recuperação financeira e administrativa, da preparação do terreno para a recuperação econômica — está, a exigir, realmente um gigantesco trabalho preliminar —, foi êsse um extraordinário, um inestimável serviço. A partir do ponto em que foi deixada a reconstrução nacional pelo govêrno passado, pode o atual govêrno realizar uma proveitosa missão, com a vantagem de obter resultados visíveis, ao contrário do seu antecessor, que precisava constantemente deduzi-los, em articulado, de princípios imponderáveis e teorias nas quais o público não confia e não crê.

O govêrno Castelo Branco incidiu em êrros lamentáveis — é certo. Não foi feliz, em geral, na solução dos problemas políticos. Fêz o que não devia, em seu programa de reconstrução, e o que devia — não fêz. Êsse êrro custa-nos a situação de crise irresoluta em que nos mantemos. A preparação da volta à normalidade não obedeceu à técnica mais recomendável. Numerosos problemas estão na bica, prontos para ressurgir, quando deveriam ter sido já resolvidos e definitivamente riscados da pauta dos nossos problemas em estudo. Com a maior boa-vontade do mundo, não se pode, nesse ponto, deixar de condenar a atuação do govêrno passado, que, nesse terreno, meteu os pés pelas mãos, deixando ao país uma organização insustentável, que o obrigará fatalmente a sair para outra arrumação, pois esta, evidentemente, não valeu.

Também foram cometidos erros em matéria de política social: os estudantes e os sindicatos estão aí para dizê-lo. Falhou a obra de redemocratização de uns e de outros, que não foram conquistados — pelo contrário — para o espírito da Revolução.

Êsses resultados negativos sem dúvida são deploráveis. Mas, ainda onde deu numerosas eincadas, a verdade é que o govêrno passado enfrentou os problemas e esforçou-se para resolvê-los. Ao discordar da sua orientação e criticá-la, não nos assiste o direito de fazê-lo em têrmos desrespeitosos e desabridos.

ECONOMIÁRIO NÃO É MAIS SERVIDOR

O presidente Costa e Silva assinou decreto dispondo sôbre a aplicação do Decreto-Lei 266 que determinou seja atribuído aos funcionários das Caixas Econômicas Federais o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas, permitindo entretanto a opção aos atuais funcionários para permanecerem como funcionários autárquicos.

Determina o ato agora assinado, que o Conselho Superior das Caixas Econômicas deverá, dentro do prazo de trinta dias, submeter à aprovação do ministro da Fazenda projeto de instruções fixando o critério para a organização dos quadros de pessoal e respectivas tabelas de retribuição, objetivando a aplicação do referido Decreto-Lei 266.

O prazo de opção de que trata o Decreto-Lei contar-se-á a partir da data de aprovação dos respectivos quadros de pessoal e tabelas de retribuição pelo ministro da Fazenda.

Rua Sen. Dantas 117
Fone: 42-6788
RIO (GB)

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4º e 5º do Decreto nº 60 190, de 8-2-67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução nº 47, de igual data, informa:

— As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recebidas ou trocadas pela rêde bancária, até as seguintes datas:
  — 13-5-1967 — cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros;
  — 12-2-1968 — as moedas metálicas, de todos os valôres, lançadas em circulação até a vigência do nôvo padrão monetário

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERENCIA DO MEIO CIRCULANTE
CELSO DE LIMA E SILVA
Gerente

Nós e a Integração

OS pronunciamentos feitos na reunião dos Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento mostram unanimidade de opiniões em relação aos objetivos da América Latina nos próximos anos, mas divergências quanto à procedência e ao montante dos recursos a serem destinados ao grande objetivo delineado na segunda conferência de Punta del Este: a integração econômica da área latino-americana através da criação de um mercado comum, com a ajuda financeira dos Estados Unidos e dos demais países industrializados.

Em um ponto as opiniões são concordantes: o instrumento mais eficaz para encaminhar os recursos destinados à área latino-americana é o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Nos seus cinco anos de efetiva atuação, desde 1961, o BID mostrou crescente eficiência no encaminhamento de recursos para a América Latina. Quando a primeira conferência de Punta del Este formulou o programa da Aliança para o Progresso, êste baseou-se na coleta de recursos não apenas procedentes dos Estados Unidos mas também de outros países desenvolvidos. Êstes recursos de fora do hemisfério só vieram, porém, em proporção muito menor do que a prevista. É o BID quem, com paciência e perseverança, tem buscado aumentar a contribuição de outros países. Pouco a pouco ela tem vindo, mas ainda assim não vieram, nestes cinco anos, mais de 200 milhões de dólares, embora o esfôrço de 1966 tenha proporcionado cêrca de 80 milhões.

☆

Esta contribuição total dos países de fora do continente, e, neste, do Canadá, não é mais do que 20% da contribuição total dos Estados Unidos em apenas um ano. Entretanto, reconheceu o próprio Felipe Herrera que o volume de recursos ainda é insuficiente, pois a capacidade de absorção dos recursos pela América Latina, graças ao trabalho do BID e também aos esforços de cada país latino-americano, aumenta de ano a ano. Êste reconhecimento justifica o pedido do ministro da Fazenda do Brasil, Delfim Neto, no sentido de que sejam ampliados os recursos destinados à integração latino-americana, estimados, em uma primeira e precária avaliação, em 3 bilhões de dólares.

Acrescentou ainda o ministro Delfim Neto que os recursos financeiros são ainda insuficientes para compensar as perdas tidas no comércio internacional pelos países latino-americanos, cujas exportações são entravadas, quer pelas barreiras aduaneiras, quer pelas cotas de importação ou ainda pelos altos tributos internos que oneram os produtos de exportação dêsses países. Exemplificamos nós com o produto de maior importância, o café; êste entra livre de direitos nos Estados Unidos, mas sofre restrições quantitativas em outros países (França), pesados impostos internos que restringem o consumo (Alemanha). A mesma situação se encontra no exame das restrições impostas a outros produtos.

☆

Na realidade, quando reclamamos contra as perdas do comércio internacional ou contra a relativa escassez dos recursos financeiros de ajuda aos países em desenvolvimento, embora a queixa se dirija a todos os países, pensamos mais, naturalmente, nos Estados Unidos, embora, paradoxalmente, de todos os países industrializados é o que se mostra mais liberal nas relações comerciais e mais generoso na ajuda financeira. Isto se explica pelo fato de ser o país com maior capacidade de ajudar os que querem sair do subdesenvolvimento. Nessas condições, o pêso das responsabilidades dos Estados Unidos é terrível. Não só precisa mobilizar recursos para enfrentar a penúria dos outros povos, como acontece na Índia, assolada pela fome, como deve empregar recursos de grande monta no seu sistema de segurança em todo o mundo.

O representante dos Estados Unidos na Assembléia de Governadores do Fundo mostrou as dificuldades dos Estados Unidos em atender a tão vultosos compromissos. As despesas militares e a ajuda ao Terceiro Mundo mobilizam tal quantidade de recursos que comprometem o balanço de pagamentos dos Estados Unidos e fazem diminuir as suas reservas monetárias. Mas, como lembrou o ministro Delfim Neto, a falta de desenvolvimento pode fazer com que os países do Terceiro Mundo sucumbam aos regimes de fôrça, abandonando a forma democrática de govêrno. Assim, não se pode dissociar as despesas militares dos gastos com a ajuda ao desenvolvimento, a fim de impedir a propagação fácil de ideologias totalitárias.

A escassez de capital e o problema das relações comerciais entre os países industrializados e o Terceiro Mundo são as grandes questões que devem ser resolvidas. O mais é detalhe de menor importância em face do vulto dessas duas questões capitais. O problema dos recursos se agrava em um momento em que a economia dos países ocidentais mostra sinais de recessão em alguns dos mais progressistas. É o caso da Alemanha, por exemplo, mergulhada em dificuldades que não se poderia prever há um ano. Depois da formidável recuperação levada a efeito sob a orientação política de Adenauer e econômica de Erhard, a Alemanha se vê a braços com problemas inquietantes na área econômica, mas Adenauer já é morto e o seu ministro da Economia está no ostracismo.

☆

No que tange à questão das relações comerciais entre os países desenvolvidos e o Terceiro Mundo, as dificuldades não são menores. Antes de poder fazer uma «abertura» para o Terceiro Mundo, as grandes nações capitalistas procuram acertar suas próprias divergências, nas negociações do que se convencionou chamar a «série Kennedy» no GATT. Até agora não foi possível chegar a um acôrdo, mas as partes contratantes estão diante da imposição do tempo. A autorização obtida pelo presidente Kennedy para negociar uma redução de tarifas (daí o nome da série) expira dentro de dois meses. Se até lá não se chegar a um acôrdo, o caminho se tornará ainda mais difícil a partir de julho. Demos uma idéia das dificuldades que todos enfrentam, quer no plano internacional, quer no internacional, para que possam enfrentar o crucial problema do subdesenvolvimento do Terceiro Mundo com mais êxito do que até agora, porém não se pode obscurecer os resultados até hoje obtidos, quer pelos Estados Unidos, quer pelas instituições internacionais que cuidam do problema, como o BID e o Banco Mundial, quer pelos próprios países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Não há pois lugar para o desânimo, para a descrença, mas, ao contrário, são cada vez maiores a disposição e o alento dos que, menos preocupados com a retórica, estão empenhados em agir.

Estatuto Dos Estrangeiros

ESTÁ o Itamarati ultimando o Estatuto dos Estrangeiros, a fim de disciplinar os direitos políticos e outros dos naturalizados. Pouco se sabe dêsse documento, parecendo que se está dando muita importância à questão das multas e menos relêvo a outros aspectos capitais.

A Constituição atual concede maior número de prerrogativas aos naturalizados que as anteriores. Mesmo assim algumas de suas restrições são julgadas excessivas pelo consenso dos mais esclarecidos. Ainda desta vez não lhes foram permitidas certas vantagens que o tempo está a consentir.

Naturalmente a matéria é delicada e joga-se com a segurança nacional, que a tudo deve sobrelevar. Mas não há como esconder que o milhão, ou mais, de naturalizados entre nós existente carece de perspectivas em se tratando de certos cargos e representações — marginalizados, efetivamente, de importantes setores da vida pública.

Distinções maiores deveria haver quanto aos cidadãos procedentes da Europa ocidental, ligados a nós pela história, quer dizer: pelo sangue e pelos costumes, permitindo-se-lhes a mais ampla integração nacional. Portuguêses, espanhóis e italianos, aqui entrados e definitivamente fixados há longos anos, poderiam usufruir de um maior número de direitos, sobretudo quando a sua naturalização fôsse antiga.

Sem nenhum prejuízo para a segurança interna, antes com proveito para o nosso progresso, contamos, num passado recente (fins do Império) com deputados oriundos da Alemanha — v.g. um Koseritz — e com excelentes professôres aqui do Chile próximo, que honraram o Colégio Pedro II.

As graduações da cidadania, se assim podemos dizer, talvez se compatibilizassem com os povos menos chegados a nós; assim mesmo, quando da II Guerra Mundial, os indivíduos apontados como traidores não eram alienígenas, porém brasileiros natos. Os estrangeiros em geral, e os naturalizados em particular, só têm contribuído para o desenvolvimento do país, nos mais amplos círculos de atividades e com irreprochável atitude cívica.

As excessivas cautelas, e até prevenções contra os naturalizados assentam em preconceitos condenados pela evidência dos fatos. Seria justo, já que oportuno, que o Itamarati cuidasse do assunto com a necessária largueza de vistas. Os Estados Unidos, potência de magna grandeza, e inspiração nossa em tantas circunstâncias, não têm nunca tiveram medo nem do estrangeiro nem do naturalizado, que ali, ambos, gozam dos maiores franquias. Aqui seria o caso de imitá-los.

MOMENTO INTERNACIONAL

De Gaulle e Reformas

A PROVA de fôrça entre o presidente de Gaulle e a oposição vai iniciar-se com o pedido de plenos podêres ao Parlamento. Os plenos podêres visam a realizar, por métodos rápidos e sem as dificuldades opostas pela obstrução parlamentar, uma série de medidas da maior importância no campo econômico.

Essas medidas situam-se dentro da filosofia geral do gaullismo, ou seja, uma modernização industrial e da economia francesa em geral, tornando-a apta à concorrência com o estrangeiro e a participar, com benefícios, no Mercado Comum.

Esta modernização que na Inglaterra e, sobretudo, nos Estados Unidos se realizou històricamente, sem ostensiva intervenção do govêrno, na França segue por outro caminho e o gaullismo constitui no plano interno, sobretudo, essa modernização.

Por isso mesmo certas camadas, que constituem resíduos na economia, sobretudo pequenos produtores, se uniram à oposição contra de Gaulle.

Não foi de Gaulle que inventou a evolução da economia; o que êle vai fazer é, neste ponto, homologar um processo e dar-lhe a melhor forma, para tornar a França susceptível de enfrentar a concorrência de europeus internacionais para a qual não está preparada.

☆ ☆ ☆

A concentração da economia, o que não quer dizer a estatização, pois as reformas podem mesmo dar maior responsabilidade à grande emprêsa privada, representará o outro lado da política independente que o presidente realiza no plano externo.

Não pode haver uma política externa para a França em bases de plena independência, sem uma economia competitiva, ou seja, sem as bases dessa política no plano interno. Política externa independente não pode ser uma frase, tem que ter suporte como, aliás, já tem na França mas em bases mais sólidas.

A resistência a estas medidas vai contudo ser violenta, e partindo de múltiplos fatôres.

Há os que se vão opor porque é uma medida do govêrno de Gaulle, neste caso estão os comunistas. Mas há oposição por parte das organizações sindicais, pelo que as medidas vão representar de sacrifícios. Êste setor pode criar grandes dificuldades ao govêrno.

Mas dentro de grupos próximo ao gaullismo, como o dos republicanos independentes, de Valery Giscar d'Estaing, há também reservas ao nôvo plano e um voto contrário dêste pode levar a uma rejeição pura e simples do plano no Parlamento.

Tal voto contrário não é provável — neste momento entre os republicanos independentes e no govêrno deve haver negociações —, mas não é impossível. Quanto aos socialistas, onde existem muitas camadas residuais de pequenos produtores, vão naturalmente votar contra.

☆ ☆ ☆

Os motivos da oposição são de tipos muito variados e as objeções que possa fazer um republicano independente são, como é óbvio, de natureza muito diversa das dos comunistas ou socialistas.

Por isso, o seu tipo de oposição é de natureza diferente, estando como estão de fato próximos do govêrno, quanto ao essencial. Isto porém não quer dizer que o seu voto global no plano esteja assegurado, sendo mesmo esta dúvida a que possa existir sôbre a aprovação do plano.

Tàticamente de Gaulle apresentou o plano depois das eleições, pois, sem dúvida, lhe faria perder votos e sua maioria poderia ficar comprometida.

O plano será impopular mesmo quando a dosagem dos sacrifícios seja feita com justiça entre tôdas as classes. Por motivos de política interna, nos quais o govêrno de Gaulle está submetido como qualquer outro de índole democrática, o plano foi mesmo apresentado, segundo cremos, tardiamente. Justificação não quer contudo dizer aprovação. E' disto que no momento se trata com algumas dificuldades para de Gaulle.

MOMENTO ECONÔMICO

Altas Taxas de Juros

O problema da taxa de juros continua sem solução. Ninguém ignora mais, nesta altura dos acontecimentos, que as elevadas taxas de juros em vigor ainda no Brasil impedem que se obtenha uma redução maior da taxa de inflação até agora conseguida. Além disso, os ônus financeiros constituem uma sangria permanente nas emprêsas. É impossível constituir reservas para reequipamento ou para se livrar do capital de giro emprestado, constituindo o próprio nas condições atuais. Muito menos é possível constituir reservas para a expansão dos negócios. Assim, o máximo que se obtém é manter o mesmo nível de negócios, por algum tempo, pois o processo de criação é dinâmico. Se não é possível ampliar a produção que através da melhoria da produtividade, só possível com equipamento renovado, quer através da ampliação, que exige recursos ainda mais vultosos, à estagnação segue-se, inevitàvelmente, o declínio.

Uma tentativa saudada com efusão, para renovar o mercado financeiro, foi a de abertura de um «open market» através da possibilidade de revenda das Obrigações do Tesouro Reajustáveis pelos Bancos que as adquirissem quando se verificasse excesso de liquidez. Entretanto, a medida em vez de ser ampla foi restritiva, isto é, a recompra das Obrigações, pelo Banco Central, só se fará após 30 dias de prazo. Ora, se o banco comercial que comprou as Obrigações para utilizar um excesso momentâneo de liquidez, tiver de atender a necessidades de caixa dentro de um período menor, não poderá revender as Obrigações. Esta restrição diminuiu em muito as possibilidades de colocação dos títulos e de êxito para êste «open market» (mercado aberto) não muito aberto...

Quando se tornou possível o «open market» limitado, leram-se declarações de autoridades monetárias que condenavam o uso do depósito compulsório à ordem do Banco Central ou da manipulação da taxa de redesconto como instrumento de política monetária, considerando-os obsoletos. Entretanto, em nada se alterou a situação. Continua possível uma elevação dos depósitos compulsórios até 35% do volume total de depósitos. Continua mantido o nível atual dos depósitos compulsórios em 25% sôbre os depósitos à vista. Esta diferença de 10%, ameaça permanente, obriga os bancos a terem suas disponibilidades de caixa em nível acima do normal para poder atender a uma possível elevação do nível do compulsório.

Somando o compulsório às disponibilidades de caixa, temos um volume de recursos bancários imobilizados da ordem de 40% a 45% dos recursos totais, dependendo do critério mais rígido ou mais flexível adotado pelos bancos comerciais. Esta imobilização de recursos significa custos operacionais mais elevados e êstes se traduzem por uma inevitável elevação da taxa de juros. Recorde-se, a propósito, que o Banco Central há mais de um ano, a pretexto de diminuir as taxas de juros bancários, proibiu o pagamento de juros aos depositantes à vista ao mesmo tempo que estimulou os depósitos a prazo.

Nem a proporção dos depósitos a prazo aumentou sensìvelmente nem caíram as taxas de juros, que continuam elevadas, entre 2,5% e 3% ao mês, para transações garantidas por duplicatas, mas que vão a 4% mais nos empréstimos sôbre promissórias. Esta taxa elevada é de certa maneira estimulada pelo Banco Central, quando cobra juros de 22% ao ano em operações de redesconto sôbre duplicatas, mas há ainda um estímulo mais excitante, o das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, vencendo mais de 40% em 1966 embora o antigo presidente do Banco Central ao justificar a elevação da taxa do dólar, em recente depoimento na Câmara dos Deputados, tenha afirmado que a taxa de inflação efetiva tenha sido da ordem de 26% a 28%. Estranha teoria esta que distingue inflação de alta de preços, como se esta não traduzisse aquela... De qualquer maneira, se prevalece a esquisita teoria do ex-presidente do Banco Central porque o govêrno passado estimulou a venda de Obrigações do Tesouro com juros superiores a 40% ao ano, quando, no seu entender, a taxa de inflação se situava entre 26% e 28%? Note-se que os juros pagos pelas financeiras os mais elevados do setor particular, não foram além de 36% ao ano.

NOTAS POLÍTICAS

Perplexidade e Inquietação Diante do Duelo Entre Castelistas e Costistas

O duelo entre representantes do govêrno Castelo Branco e autoridades do staff do marechal Costa e Silva é visto e analisado pelos políticos com certa prudência.

Não estão ainda certos os oposicionistas se para o partido seria bom aliar-se aos ex-governistas que fazem carga contra a atual administração, ou se, ao contrário, seria melhor aproveitar a abertura democrática, com a qual lhes acena o govêrno do marechal Costa e Silva.

Por seu turno, também há governistas que estão face a face com dilema mais ou menos parecido: são os que hoje apóiam Costa e Silva, mas ontem, igualmente, defendiam com unhas e dentes a política econômico-financeira do sr. Roberto Campos, a política exterior do ministro Juraci Magalhães e, de resto, a ação do ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros Silva.

Os governistas dos dois períodos vêem com perplexidade e inquietação essa contenda indisfarçável e já agora bastante áspera. Não conseguem descobrir claramente a quem ela beneficiará e se inclinam a perfilhar a tese do senador Paulo Sarazate, segundo a qual sofrem os civis quando os militares se desentendem.

De seu lado, o presidente Costa e Silva permanece em absoluto silêncio, como de resto o ex-presidente Castelo Branco, a despeito de declarações ou providências que hoje lhe são atribuídas. Preferem um e outro manter-se na posição de quem se reserva o direito de pronunciar a última palavra.

Dêsse mutismo, o presidente Costa e Silva saiu apenas para uma rápida, mas sintomática referência ao movimento dos rebeldes da ARENA, para dizer que via com muita alegria o entendimento havido entre aquêle grupo e a direção do partido. Na verdade, não foi apenas entendimento, porque o que realmente ocorreu foi o malôgro da investida dos deputados liderados pelo ex-governador Aluísio Alves.

Sentiram diversos membros do grupo que da posição que tomassem eventualmente contra o comando partidário, o sr. Aluísio Alves seria inevitàvelmente o beneficiário maior, senão único. Já o fôra durante mais de 10 dias, pois permaneceu invariàvelmente nas manchetes dos jornais, sòzinho e aparentemente vitorioso.

Percebendo a manobra, segundo análise do deputado Rui Santos, os quatro membros da comissão de rebeldes, incumbida de levar à direção da ARENA os documentos firmados por trinta deputados, resolveram também êles alcançar os benefícios dos esforços comuns e aparecer nas páginas dos jornais.

A tudo isso — o insucesso dos rebeldes — o presidente Costa e Silva assistiu com inegável satisfação, uma vez que a sua maioria parlamentar se manteve intacta e até fortalecida. Mas não quis subestimar o movimento, ao contrário, desejou colaborar para o afastamento da indisposição. Recebeu na tarde de ontem os deputados Aderbal Jurema e João Roma, dois dos quatro membros da comissão que retirou a bandeira das mãos do sr. Aluísio Alves, e com êles manteve uma palestra muito cordial durante vários minutos. Discutiram assuntos de Pernambuco e, por fim, o problema político tendo os dois deputados feito manifestação de completa solidariedade ao chefe do govêrno, quer no plano federal, como no regional.

Termina assim, com certa melancolia o affaire que tantas esperanças deu ao ex-governador do Rio Grande do Norte.

SEMENTE FICOU: BLOCO INDEPENDENTE

A semente do descontentamento no seio da ARENA, entretanto, permaneceu. No MDB também, apesar das tentativas de apaziguamento feitas pelo secretário-geral do partido.

Alguns deputados mais impulsivos desejam dar forma à idéia anterior de formação de um bloco independente, composto de deputados do govêrno e da oposição.

Isso não significa que os governistas deixem de apoiar o govêrno e nem que os oposicionistas abdiquem de seu papel. O Bloco teria apenas uma finalidade: reivindicar posições que acham do seu legítimo direito, como participação nas Comissões Técnicas, na Mesa da Câmara, nas lideranças e assim por diante. Sabem todos que não conseguirão nada disso no correr dêste ano, a não ser outras benesses, como viagens ao exterior, mas poderão desde logo preparar o terreno para as renovações daqueles postos.

Se o movimento der certo, então haverá outras conotações, passando inclusive a dificultar a tarefa das lideranças parlamentares.

Sátiro Pode Renunciar

Os parlamentares mais chegados ao líder Ernâni Sátiro admitem a hipótese de sua renúncia se lograr êxito o movimento em favor da divisão da liderança da ARENA e do govêrno na Câmara Federal.

Como se sabe, essa é uma das reivindicações não só dos deputados que acompanharam o deputado Aluísio Alves, na sua manifestação de rebeldia, como de muitos outros elementos da ARENA que reclamam para a Câmara o mesmo sistema adotado no Senado: um líder do govêrno e um líder do partido.

Sátiro considera a divisão como um voto de desconfiança e não admitiria ficar com a sua autoridade assim mutilada.

Denis em Plena Atividade

O marechal Odílio Denis, que durante o govêrno Castelo Branco estêve afastado de qualquer atividade, está agora circulando em bom estilo, demonstrando seu apoio ao marechal Costa e Silva.

Ainda ontem, visitou o general Antônio Adolfo Manta, presidente da Rêde Ferroviária Federal e um dos principais articuladores da Revolução de 31 de março no Rio Grande do Sul.

Essa visita tem uma significação especial, pois o desencadeador da Revolução em Minas pretende fazer outras aos chefes militares que mais influíram no movimento e que ficaram quase ou totalmente marginalizados após a eleição de Castelo Branco pelo Congresso.

Carta de Heck Sôbre Conspiração

O almirante Sílvio Heck, que ao embarcar para a Nicarágua, como delegado do Brasil à posse do presidente Somoza, fêz veementes declarações sôbre a existência de vários grupos de conspiradores, deixou uma carta ao presidente Costa e Silva, na qual aborda o assunto em profundidade.

Nessa carta, o ex-ministro da Marinha declara que possui imenso dossiê sôbre convênios, transações e outros atos da administração passada, no qual o atual govêrno poderá encontrar elementos suficientes para abertura de numerosos IPMs para apurar até que ponto foram feridos os interêsses do Brasil.

Em outras palavras: Heck sugere a Costa e Silva o apêlo aos IPMs para conter a ousadia dos que pretendem afrontá-lo.

Ainda conspiração: o deputado Mário Piva afirma que há mesmo uma conspiração tramada pelo radicalismo da direita contra o govêrno Costa e Silva. No seu entender, as notícias a respeito não devem ser consideradas como reflexos de episódios isolados, mas como partes de um processo conspiratório no mais apurado estilo, inclusive com aparato publicitário.

Lígia: Costa é um Prisioneiro

A deputada Lígia Doutel de Andrade fêz declarações à imprensa defendendo para o MDB uma posição de cautela diante das fôrças que se digladiam na cena política nacional.

Diz ela que a ordem do dia do ministro do Exército, general Lira Tavares, o pronunciamento do general Bizarria Mamede, os espancamentos dos estudantes na Universidade de Brasília, as acusações de esquerdismo lançadas contra o Congresso Nacional e a obstinação do presidente Costa e Silva em preservar a legislação do seu antecessor, marechal Castelo Branco, são fatos demonstrativos de que o atual govêrno não tem condições para assegurar a volta do país à normalidade democrática.

«Costa e Silva — declara a representante catarinense — é um prisioneiro do esquema montado pelo marechal Castelo Branco».

Diante dêsse quadro, sugere uma posição de cautela por parte do MDB, de sorte a não fazer o jôgo das fôrças interessadas na manutenção da tensão, capaz de impedir a normalização democrática.

Leopoldo: ARENA e Campos

O deputado Leopoldo Peres, secretário-geral da ARENA, interrogado ontem sôbre as divergências entre membros dos governos passado e do atual, observou que, na medida em que o presidente Costa e Silva modifique os pressupostos da filosofia administrativa e da política econômico-financeira, o ex-ministro Roberto Campos passará a ser o grande inspirador da oposição ao govêrno atual.

Mas entende Leopoldo Peres que as divergências não afetam o campo de definição revolucionária e que há perfeita identidade entre todos, quanto à defesa dos postulados da Revolução.

No tocante à ARENA, não aceita a afirmação de que há crise no partido, cujos dirigentes, entre êles o presidente nacional senador Daniel Krieger, aceitam 80% das reivindicações dos chamados rebeldes, no sentido do fortalecimento da agremiação partidária.

Aurélio: Base Militar

Para o senador Aurélio Viana, líder do MDB no Senado, as declarações de militares da ativa, apoiando o govêrno do presidente Costa e Silva, dão a nítida impressão de que o atual govêrno não será muito diferente do anterior, em relação à sua base de sustentação, que será mesmo militar.

Êsse fato tem deixado o líder oposicionista no Senado convencido de que as reivindicações populares sòmente serão atendidas na medida em que os militares não lhes fizerem qualquer restrição.

SINAL ABERTO

Ademar Estranhou a Condecoração

A chegada do sr. Ademar de Barros não provocou comentários sérios nas rodas políticas, que se divertiram com as costeletas, a peruca branca e o chapeu de peninha com que desembarcara no Galeão.

Em uma roda de deputados paulistas, os comentários jocosos sôbre o "new face" do ex-governador cassado acabaram desaguando na recordação de velhas estórias pitorescas, em que êle figurava como protagonista.

Contaram, então, que houve época em que Ademar vivia a atazanar o chefe do seu Cerimonial, ministro Franchini Neto, a quem exigia que lhe arranjasse uma condecoração estrangeira qualquer capaz de justificar uma farta propaganda do seu prestígio internacional.

Afinal, um dia Franchini apareceu triunfante em seu gabinete: "Arranjei, governador! Arranjei a condecoração!"

"Qual? Diga logo!" — [illegible] Ademar impaciente.

"A de São João Latrão" — respondeu o ministro.

Ademar fechou a cara [illegible] bradou, irritado: "Mas [illegible]"

Desastre Aéreo Mata Dezessete

MANILHA, 28 — Um avião indonésio da «Fokker», caiu e pegou fogo durante um vôo de demonstração no Sul das Filipinas, ontem, matando 17 das 19 pessoas a bordo, disse, hoje, um porta-voz da Companhia Filipina de Aviação (PAL).

O avião a turbo hélice, que caiu logo após decolar do aeroporto Mabatbalay, foi arrendado pela «Fokker», pelos seus donos, a Companhia Estatal de Petróleo da Indonésia.

As primeiras informações sôbre o desastre diziam que os mortos incluíam funcionários da PAL e da «Fokker», e uma autoridade da Administração de Aeronáutica Civil das Filipinas. (R).

Transporte Cai Fazendo Vítimas

TRENTON, ONTARIO, 28 — Um avião de transporte Hércules da Fôrça Aérea do Canadá caiu e explodiu ao preparar-se para aterrar nesta cidade na noite de ontem. Todos os seis tripulantes a bordo morreram.

O quadrimotor regressava a Trenton após um vôo noturno de treinamento, quando caiu a seis quilômetros da base aérea local.

Um porta-voz da Fôrça Aérea declarou que o comandante do aparelho não informou sôbre qualquer problema a bordo no decorrer do vôo.

Caça à Jato Vai Contra Edifício

DETMOLD, Alemanha Ocidental, 28 — Um caça a jato da Fôrça Aérea Alemã caiu hoje sôbre um edifício próximo à esta cidade, ferindo três pessoas e o pilôto.

O prédio ficou em chamas e uma mulher foi gravemente ferida. O pilôto foi ejetado da cabine e sofreu apenas ferimentos leves.

VIOLENTA MANIFESTAÇÃO EM MOSCOU EM FAVOR DE MANOLIS GLEZOS

MOSCOU, 28 — Quase 1.000 emigrantes gregos e estudantes estrangeiros gritaram por «democracia» em ruidosa manifestação junto à embaixada da Grécia aqui, hoje, enquanto o Kremlin pedia pela vida de um proeminente comunista grego.

A manifestação de uma hora foi a mais violenta em Moscou desde que os estudantes chineses se manifestaram junto da embaixada americana há mais de um ano.

Mas em Atenas o govêrno apoiado nos militares negou uma informação iugoslava de que Manolis Glezos fôra condenado à morte e estava para ser executado.

«Não há assassinos entre nós», disse o ministro do Interior, brigadeiro Stylianos, em um pronunciamento sôbre Glezos». Nenhuma côrte marcial foi realizada e até agora aqui não houve necessidade delas. Conseqüentemente, nenhuma execução foi levada a efeito».

Fora um punhado de jovens que atirou pedras e garrafas contra a embaixada aqui, não houve violência.

MARCHA SÔBRE A EMBAIXADA

A multidão marchou sôbre a embaixada, duas horas após o ministro do exterior soviético Andrei Gromyko convocar o embaixador grego para lhe dizer que qualquer ameaça à vida de Glezos provocaria «indignação» na Rússia.

Os manifestantes gritavam «liberdade para Glezos» e encheram a embaixada com slongans em várias línguas. Um exigia «morte ao rei e sua clique», enquanto outro declarava « o povo da Grécia quer democracia efetiva, e não um regime militar real apoiado pelos yanques».

Um estudante grego subiu nas grades para gritar: « conclamamos todos o povo soviético a defender Manolis Glezos, o homem que retirou a bandeira fascista de cima da Acrópolis de Atenas».

Glezos tornou-se famoso por retirar a suástica que se agitava sôbre a antiga fortaleza de Atenas durante a ocupação alemã.

A embaixada, fechada pelo feriado da Páscoa, recusou-se a aceitar uma resolução de uma delegação de cinco líderes emigrantes comunistas que exigiam a restauração da legalidade constitucional e a criação de um govêrno de todos os partidos na Grécia.

PERIGO FASCISTA NA EUROPA

Os líderes do partido comunista grego reuniram-se com importantes comunistas soviéticos, aparentemente hoje, para denunciar o golpe militar.

A Agência de Notícias Tass disse que o lado grego, liderado pelo chefe do partido kostaskolyiannis, afirmou que o golpe fôra inspirado e apoiado por «círculos imperialistas americanos».

A Tass disse que o lado soviético, encabeçado pelo ideólogo do partido Michail Suslov, condenou o golpe e declarou sua solidariedade aos comunistas gregos. Mas ela não disse se os russos viram o golpe como um trabalho do imperialismo americano.

O lado grego disse que o golpe visava a submeter a Grécia completamente aos planos agressivos dos Estados Unidos e da OTAN.

Grupos soviéticos, inclusive jornalistas veteranos de guerra e o Comitê de Paz, protestaram hoje contra a perseguição a Glezos e o nôvo regime grego, que foi definido como «um nôvo assento do perigo fascista na Europa».

BARGANHA

O Jornal do partido comunista soviético Pravda disse que sob a cobertura do golpe militar, o imperialismo dos Estados Unidos estava planejando forçar a Grécia a aceitar uma barganha com relação a Chipre — liquidar a República de Chipre e estabelecer bases da OTAN na ilha.

(Em Nicósia, jornais cipriotas gregos sustentaram suas denúncias contra o nôvo regime de Atenas. Sòmente o diário Patris falou a favor da tomada do poder pelos militares em Atenas). (R)

Johnson Pedirá Adicional: US$ 900 Milhões Para o BID

WASHINGTON, 28 — O vice-presidente Hubert Humphrey disse hoje que o presidente Lyndon Johnson iria pedir ao Congresso "dentro dos próximos dias" para agir com relação a uma contribuição adicional dos EUA de 900 milhões de dólares para os recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Fazendo a declaração na sessão de encerramento da oitava reunião anual do Banco nesta cidade, Humphrey disse que êle reafirma o compromisso dos EUA em ajudar à América Latina a conseguir seus objetivos de progresso social e integração econômica.

Governadores de 21 nações membros, encerrando uma semana na qual concordaram em revigorar os recursos para 2.200 milhões de dólares, também votaram hoje a realização de seu nono encontro em Bogotá, em abril do ano que vem.

Dos 2.200 milhões de dólares, 1.200 dólares serão pagos ao fundo de "empréstimos leves" do Banco para operações especiais pelos próximos três anos com a parte dos EUA estabelecida em 900 milhões de dólares.

Humphrey não mencionou números específicos em seu discurso, ou disse se Jhonson iria pedir ao Congresso os 900 milhões de dólares inteiros e imediatamente, mas a intenção dos EUA de ação rápida pareceu animar outros membros.

ASSISTENCIA A LONGO TERMO

"Agrada-me anunciar que a administração está agindo sôbre a resolução do Banco para um aumento nos recursos do Fundo de Operações Especiais. Iremos transmitir dentro de poucos dias nossa proposta ao Congresso para a necessária ação legislativa".

O secretário do Tesouro americano, Henry Fowler, governador americano na Comissão do Banco e presidente da reunião, disse em breves observações de encerramento, que a administração Johnson pretendia continuar e aumentar sua colaboração com o Banco e com o Comitê Interamericano para a Aliança para o Progresso (CIAP).

Humphrey fêz um nôvo apêlo aos países europeus para ajudarem ao desenvolvimento latino-americano, reforçando desta forma uma decisão dos governadores do Banco, ontem, para buscar mais fundos no Mercado Europeu.

"Os Estados Unidos", disse, "têm tornado clara sua determinação de continuar a sua assistência a longo têrmo à América Latina e a contribuir com sua parte para promover a integração do Hemisfério.

"Mas a unidade hemisférica que nós buscamos não deve ser interpretada num senso exclusivo que desencorajaria uma maior contribuição ao desenvolvimento político, econômico, social e cultural da América Latina.

"Saudamos os amigos europeus, não como rivais pelo poder, mas como companheiros para o progresso".

Humphrey lembrou que durante sua viagem à Europa no início de abril êle expressou a esperança aos líderes continentais que uma Europa poderosa e rediviva iria buscar uma política de olhar para fora e não focalizar-se exclusivamente nos problemas europeus. — (R)

Foguete Titan Colocou 5 Satélites em Órbita

CABO KENNEDY, 28 — Um poderoso foguete «Titan-3c», conduzindo cinco satélites para uma órbita «estacionária» de altitude média, cortava o espaço 14 minutos após um espetacular lançamento na madrugada de hoje.

O foguete transportou em sua ogiva dois satélites com equipamentos para detetar explosões nucleares, conhecidos como velas — satélites de 331 quilos designados a observar provas de explosões nucleares na atmosfera e no espaço cósmico.

O lançamento foi realizado com uma semana de atraso em virtude de uma série de problemas técnicos.

PATRULHA NO COSMOS

Os velas darão aos Estados Unidos um sistema de patrulha para detetar quaisquer violação por outras nações do tratado de proibição dos testes nucleares.

O foguete, também conduzindo três pequenos satélites para experiências científicas, foi dirigido para uma órbita preliminar variando de 8.529 a 111.000 quilômetros de altura.

O primeiro vela, após separar-se do último estágio do foguete 23 horas depois do lançamento, será dirigido por um aparelho a bordo para uma órbita circular a 111.000 quilômetros de altura.

O segundo vela realizará a mesma manobra 70 horas depois do lançamento.

Os satélites lançados hoje serão versões mais estudadas das seis estações similares já em órbita da Terra. (R)

ÍNDIA: ARGUMENTOS A FAVOR E CONTRA AS ARMAS NUCLEARES

Por URS SCHWARZ

— De acôrdo com as estimativas do Instituto de Estudos Estatísticos de Londres, a Índia é tècnicamente capaz de construir bombas nucleares a partir da plutônia, produzido em grande escala dos laboratórios de Trombay, Índia. Ainda mais, a Índia poderá produzir até princípio de 1967 mais de 100 bombas atômicas anualmente. Os obstáculos legais internacionais parecem ser uma fortaleza inabordável.

Como resultado disto, não poucas vozes na Índia pedem que seja desenvolvido um programa atômico militar. Todos os partidos da oposição com a exceção do comunista, exigem do govêrno que reconsidere o pacifismo da energia atômica. Nesta questão como em outras, o partido governante, Partido do Congresso, está dividido.

A sra. Gandhi declarou recentemente que não se busca nenhuma transformação na política atômica e que se evitará a pressão para a Índia entrar na produção de armas nucleares. Em conversações com representantes do govêrno e com o Vikram A. Sarabhai, presidente da Comissão de Energia Atômica, tive a impressão de que estão decididos a não se enredar em uma política nuclear que, segundo eles, a Índia perderá mais do que ganharia.

A necessidade de armas atômicas, procura ser justificada pelos ataques chineses, desde 1962, às regiões fronteiriças no norte da Índia. E tornou-se mais necessária ainda com cada uma das explosões nucleares chinesas entre 1964 e 1966.

Os observadores do exterior sabem bem que a Índia está preocupada com a segurança de suas fronteiras. Em vista da debilidade interna da China e de sua inadequada infra-estrutura, uma invasão chinesa não deve ser necessàriamente temida. Mas a China exige 100.000 quilômetros quadrados do território indiano que é difícil de ser defendido e portanto está numa situação de prejudicar tremendamente os planos de desenvolvimento da Índia.

Também sabem que se a Índia conseguisse armas nucleares, o Paquistão procuraria também conseguí-las e com êste propósito aceitaria uma dependência da China.

Sob o atual govêrno e sob a influência de sua Comissão de Energia Nuclear, a Índia continuará no caminho do poder atômico nuclear para fins pacíficos ùnicamente, enquanto não se ver forçada a tomar um outro posição. Isto deve ser avaliado e isto é responsabilidade da comunidade dos povos antes que da Índia em si. (IFS)

Papa é o Obstáculo no Caminho do Ecumenismo

CIDADE DO VATICANO, 28 — O Papa Paulo VI disse, hoje, que a Unidade Cristã Mundial parecia a vista, e apesar de ter advertido de obstáculos, lembrou que a «paciência é uma virtude ecumênica».

O Papa deu a conhecimento que a infalibilidade e a supremacia papal — desafiada pelos protestantes e outros — eram as principais barreiras que bloqueavam a Unidade.

Mas êle elogiou os diálogos entre os católicos romanos e outros cristãos, dizendo que êles pareciam prenunciar a harmonia final na Igreja que era no início — não podemos esquecer — um só coração e espírito.

Disse que o atual diálogo era intensivo e franco, e não tentavam botar de lado importantes diferenças doutrinais.

«Mas o Papa — sabemos bem — é sem dúvida o mais grave obstáculo no caminho do ecumenismo», disse, numa audiência no secretariado do Vaticano para a Unidade Cristã.

DN internacional

Exército Poderá Derrubar o Campeão Cassius Clay

HOUSTON, Texas, 28 — O campeão dos pêsos-pesados Cassiu Clay recusou-se hoje a se engajar no Exército Americano quando seu nome foi chamado num centro de recrutamento nesta cidade êle enfrenta uma possível pena de prisão de cinco anos, e perda de sua coroa mundial.

O oficial comandante do centro, tenente-coronel J. D. Mckee, anunciou que o campeão, que pediu isenção por ser um ministro Mulçumano negro, tinha-se recusado a seguir o regulamento um passo antes do juramento.

O procurador americano Morton Susman disse que os procedimentos legais serão iniciados logo, apesar de levarem de 30 a 60 dias para obter um indiciamento contra o boxer de 25 anos.

BATALHA LEGAL

A ação de Clay recusando-se a convocação foi o climax de uma batalha legal que durou meses, incluindo duas apelações à Suprema Côrte Americana e numerosas ações em Côrtes mais baixas.

Até o dia de ontem os advogados do campeão estavam ainda engajados em manobras legais destinadas a mantê-lo fora do uniforme.

A Associação Mundial de Boxe e a influente Comissão Atlética do Estado de Nova York ambas imediatamente anunciaram que desalojavam Clay de seu título e que iriam realizar torneios eliminatórios para escolher um sucessor.

RECUSOU O PRESUNTO

Clay cooperou inteiramente nas formalidades de pre-convocação hoje.

Êle chegou cedo, ladeado por advogados e conselheiros, e então passou por uma série de exames médicos.

Após isto êle, juntamente com 35 convocados, recebeu seu «breakfast» numa caixa contendo, sanduíche de carne, sanduíche de presunto, um pedaço de bolo, uma maçã e uma laranja.

Clay, como um muçulmano negro, não quis o sanduíche de presunto.

Mas quando a cerimônia de convocação foi realizada imediatamente após o almôço, o campeão não a aceitou, como êle havia prometido fazer.

Anteriormente seu advogado, Hayden Covington, disse: «O campeão jamais irá para a cadeia. Lutaremos contra isto até o fim». Êle disse que planeja imediatamente buscar uma injunção barrando o processo de Clay.

Indagaram a Clay de manhã qual o nome que êle queria usar. «Eu sou Muhammad Ali», êle respondeu.

A declaração da recusa do boxeador no juramento de convocação foi feita pelo oficial comandante do Centro «O sr. Muhammad Ali recusou-se a se integrar». (R.).

MÉDICO CONDENADO À PRISÃO PERPÉTUA

NAPOLES, Flórida, 28 — O dr. Carl Coppolino, de 34 anos, foi hoje condenado à prisão perpétua após ser declarado culpado do assassinato em segundo grau de sua primeira espôsa, Carmela.

O veredito foi uma derrota para o conhecido advogado F. Lee Bailey, que conseguiu um veredito de inocente, quando Coppelino foi julgado por uma Côrte de New Jersey há quatro meses atrás pelo assassinato do coronel William Farber, marido de sua antiga amante.

Bailey pediu um nôvo julgamento imediatamente após o de hoje, e disse que se sua moção fôsse recusada, apelaria para a Suprema Côrte da Flórida.

O júri, todo composto de homens, achou que Coppelino, médico, deu a sua mulher uma dose letal de Succinylcholina, uma droga pouco conhecida que é quase impossível de se detectar.

Logo após a morte de Carmela, com 32 anos, Coppelino casou-se com uma rica divorciada, que estava sentada imóvel quando o júri anunciou hoje seu veredicto.

EXUMAÇÕES

Bailey, brilhante personificação do tipo Perry Mason de advogado, mestre do histrionismo e cheio de surprêsas bem elaboradas na Côrte, conseguiu a absolvição de Coppelino no julgamento anterior pelo caso de Farber, afirmando que êle fôra vítima de uma mulher ciumenta.

Os corpos tanto de Farber como da primeira sra. Coppelino foram exumados a pedido da sra. Marjorie Farber, que afirmou que vira inerte em Transe hipnótico quando Copppelino estrangulou e matou seu marido.

Bailey afirmou que a sra. Farber ficou fora de si quando seu amante, Coppelino, casou-se com outra mulher». Nem no inferno há fúria igual à de uma mulher traída», declarou.

Apresentou provas de que Farber morrera de causas naturais. Irônicamente, seu atestado de óbito estava assinado pela primeira senhora Coppelino, que morreu em 1965. (R.).

telex

◆ O tenente-coronel Mirano Grego, chefe do Aeroporto Militar em Gênova (Itália), será julgado por atirar contra gatos sem licença de caça. O coronel, enfurecido pelos gatos que miavam no seu jardim e destruíam as plantas, empreendeu uma campanha contra os animais e desde janeiro último estava em guerra com os bichanos. Vários «corpos» foram encontrados nos jardins e ruas vizinhas.

◆ Homens e mulheres de Nova Zelândia terão que sentar em salas separadas, em Auckland, para ver a versão cinematográfica do livro «Ulysses», de James Joyce. O censor do govêrno restringiu o filme à apresentações a audiências segregadas, a pessoas de mais de 18 anos. Pela primeira vez em Nova Zelândia, dois cinemas serão usados, simultâneamente para ambos os sexos, quando o filme fôr liberado em Aucyland, Wellington e Christchurch, em junho.

◆ Um helicóptero policial desceu do espaço sôbre uma escola de Woking, na Inglaterra e fêz a primeira prisão alada na Grã-Bretanha, — enquanto uma turma fazia um trabalho sôbre uma frase latina: «Que se faça Justiça, ainda que caiam os céus». A frase estava casualmente em um quadro-negro de uma sala de aulas, quando o helicóptero apanhou um prisioneiro foragido que fugia através do terreno da escola particular «St. Andrews». Mais de cem alunos assistiram à captura, agora feita em helicópteros, em fase experimental desde o mês passado. Está dando resultado.

Invadida a Embaixada Grega na Grã-Bretanha

LONDRES, 28 — Manifestantes aos gritos invadiram a embaixada grega aqui esta noite, trancaram-na e passaram a controlar tôdas as comunicações.

Um manifestante disse que eram todos cidadãos inglêses e membros da organização **Salve a Grécia Agora.**

A Polícia, mais tarde, entrou na embaixada pelo porão e prendeu cêrca de cinqüenta pessoas, segundo testemunhas oculares.

Outros vinte manifestantes foram detidos na rua junto à embaixada.

Um porta-voz da organização **Salvem a Grécia Agora** disse que a ação era uma manifestação de solidariedade com o povo da Grécia, que foi subjugado pela fôrça e uma ditadura militar.

Acrescentou que alguns manifestantes escaparam da Polícia formando barricadas dentro da própria embaixada.

Uma grande fôrça policial permaneceu de guarda perto da embaixada, enquanto o embaixador Demetrios Nicolareides estava na igreja.

Após ter sido golpeado, o mordomo escapou e chamou a Polícia.

Noticiou-se que um policial saiu ferido e diversos quartos da embaixada ficaram danificados.

Ibrahim Sued INFORMA

Sra. Marilu Pitangui e o sr. Celmar Padilha nos salões cariocas

SIZENO

ONTEM, não pude dar um pulo a São Paulo para assistir o meu amigo General Sizeno Sarmento assumir o comando do II Exército, que contou com a presença do Ministro Lira Tavares, Ministro Gama e Silva, Governador Sodré e outras personalidades.

DOIS bons discursos: o do General Mamede e o do General Sizeno.

O que posso assegurar a vocês é que se alguém pensar que a Revolução acabou, está redondamente enganado.

ALIÁS, a revolução comunista na Rússia foi em 1917, e até hoje ela continua...

SERÁ que nós é que somos bobocas? Fizemos uma revolução para banir os comunistas. Três anos depois, vamos passar um pano na pedra e dar chance para os comunas voltarem? Esta não, meus amigos...

ENTRE mim, vocês e dois milhões e meio de leitores: a imprensa noticiou que o **Embaixador Vasco Leitão da Cunha vai pedir aposentadoria** antes de atingir a idade compulsória...

PELO meu fio especial, posso informar com absoluta segurança que o nosso representante em Washington ficou profundamente magoado com o Itamarati (ou Planalto), que esqueceu de convocá-lo para integrar a comitiva presidencial que estêve em Punta del Este.

LEITÃO da Cunha confidenciou que **sua convocação era um imperativo, não só por ter sido êle o chanceler que conduziu a Conferência da OEA no Rio, da qual surgiu a idéia da Reunião dos Presidentes, como também por seu prestígio junto à Casa Branca, que ficou abalado, desde que êle assim se considera, em virtude de que quase tôda a totalidade dos embaixadores latino-americanos em Washington terem comparecido a Punta.** Em sociedade tudo se sabe.

A bonita Sra. Iolanda Coimbra veio de São Paulo especialmente para almoçar com seu marido, Sr. Horácio Coimbra, no dia de seu «niver».

NA recepção oferecida por Sir e Lady Russel, **Rudolf Nureiev** estava uma beleza de «branquinho» (túnica branca) e portou-se admiràvelmente bem. Na adega da embaixada de Sua Majestade, entretanto, não existe vodca.

HÁ mais de um mês da posse do nôvo Govêrno, o Coronel Alcio Costa e Silva, apesar de não querer se envolver nos assuntos governamentais, entrou na rotina. Resultado: mudou o número de seu telefone.

A **fixação de vencimentos para os vereadores das cidades com menos de 100 mil habitantes, que pela Constituição não podem ser pagos, é problema que começa a preocupar os senadores. O Sr. Aurélio Viana admite iniciativa do Congresso para emendar a Constituição, corrigindo o que o Sr. Arnon de Mello chama de discriminação.**

POUCA gente sabe, mas o ex-Ministro Roberto Campos tinha um gabinete vizinho ao do ex-Presidente Castelo Branco, no Planalto. Era o único ministro a tê-lo, fato que lhe dava uma condição de «Primeiro-Ministro».

HOJE, «niver» do Ministro Ivo Arzua, excursionando pela Belém—Brasília. **Amanhã, aniversário de sua espôsa, D. Maria Helena.** Pela primeira vez, deixam de comemorar juntos.

O que mais intriga aos chineses na guerra do Vietnam é o fato de os soviéticos venderem magnesium aos norte-americanos. De fato, a Dow Chemical Company tem comprado magnesium na URSS. Os chineses proclamam que o magnesium é utilizado na fabricação de bombas de napalm e espinafram os soviéticos.

UMA das causas das divergências do Sr. Roberto Campos com o Sr. Juscelino Kubitschek foi o congelamento dos preços dos produtos siderúrgicos. O Sr. Roberto Campos era contra, mas no Govêrno do Marechal Castelo Branco aconselhou e pôs em prática o congelamento. Daí a grita das usinas.

O Ministro Macedo Soares está examinando o problema. As usinas particulares estão em situação difícil. Dependem de Volta Redonda, que dita os preços do mercado, e se consideram prejudicadas. O Govêrno pode ajudar Volta Redonda, mas quem ajudará os empresários particulares?

AS coleções européias já estão mostrando o que se vestirá no inverno. Os costureiros mais exigentes recomendam «branquinhos» e «pretinhos» mais curtos. Europeus e americanos assinalam que a nova moda nada tem de chocante. Um traço comum a todos os modelos: simplicidade.

O que mais se comenta, não só em sociedade como em setores revolucionários, são os anunciados contatos do Ministro Jarbas Passarinho com os comuno-peleguistas.

AOS que proclamam o fracasso do projeto da Cidade Indústria de Santa Cruz, o Secretário Armando Mascarenhas revela que os estudos sôbre viabilidades econômicas foram concluídos. Os trabalhos de econometria indicaram 108 variáveis. Santa Cruz criará 40 mil novos empregos e possibilitará a construção de 150 novas habitações.

O Senador Vasconcelos Tôrres vai convocar na próxima têrça-feira o Ministro Delfim Neto, a fim de que esclareça ao Senado se sabe que a agropecuária está em processo de insolvência de produção, nos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais, por causa do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

DOIS americanos chegaram a Londres dispostos a despir as bonecas e deslumbradas do Reino Unido. Por isso mesmo estão ameaçados de serem expulsos como «imigrantes indesejáveis». Pretendem investir 200 mil dólares para impor a moda dos seios nus em Londres.

A notícia que dei anteontem em primeira mão no meu programa de tevê estourou como uma bomba: o Govêrno japonês proibiu naquele país o uso de docificantes por provocar a perda progressiva da virilidade, segundo estudos nipônicos.

ALIÁS, posso adiantar também que nos Estados Unidos já se encontra no Congresso um projeto semelhante para proibir naquele país também o uso de docificantes (Sacarina, Dietil etc.).

E' realmente um tipo de beleza a nova Embaixatriz portuguêsa, Sra. Manuel Fragoso, que brilhou na festa da embaixada inglêsa.

O Sr. e Sra. Demóstenes Madureira de Pinho convidando para «souper» depois da «première» da «Comedie Française», dia 5, no Municipal.

O Ministro Mário Andreazza impressionou os deputados na Câmara, que ficaram boquiabertos com a simplicidade e o lépido raciocínio do italiano.

ALIÁS, parece que estão querendo «queimar» o Andreazza. Surgiram algumas notícias apontando-o como candidato à sucessão carioca. Se é para queimar, quero informar a vocês que desde já Andreazza é o meu candidato à sucessão da Guanabara, ou do futuro Estado, se surgir a fusão. E lembrem-se que nunca perdi uma eleição. Nem mesmo a de «Seu» Artur, que foi lançada prematuramente por esta coluna...

A moda brasileira faz sucesso na Quinta Avenida. O «Macy's» — o maior magazine do mundo — acaba de lançar à venda os estampados da Bangu, com uma vitrina especialmente montada, onde aparecem os nomes do Rio, Varig e Bangu. Bola branca.

HOJE, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

TODOS os vícios, quando são moda, passam a ser virtude. (José Luís Moreira de Souza)

HORA E VEZ DE OS FUZIS: TRAGÉDIA NO BRASIL E O SUCESSO NA FRANÇA

A hora é dos filmes discutidos: Os Fuzis, sem encontrar mercado no Brasil, acabou fazendo sucesso na Europa e agora — mandam dizer Isa Sales e Hélio José Ferreira da Rocha, de Paris — encabeça a relação dos 8 melhores filmes de arte, segundo enquête de L'Art d'essai, feita entre críticos rigorosos.

O produtor Jarbas Barbosa, ouvido pelo «DN», contou como foi feita a película — com lances de tragédia, discórdia e desânimo —, e revelou que nenhum diretor brasileiro gostou da obra, fazendo com que se iniciasse uma verdadeira luta para sua colocação no Exterior, mesmo a preço insignificante.

TRAGÉDIA E DESÂNIMO

A filmagem de **Os Fuzis** foi marcada por acidentes e incidentes. Miguel Tôrres, quando procurava cenários para a rodagem, sofreu uma queda, perdendo a vida. «Daí por diante, Rui Guerra e eu perdemos parte do entusiásmo», disse Jarbas Barbosa.

Revelou, a seguir, que a realização de **Os Fuzis** representava um sonho bem antigo. «Desde o início, Rui Guerra e eu pensávamos rodar a nossa grande obra artística, a obra que eu — como produtor — sempre sonhara e que êle mesmo pensava fazer, desde o tempo em que viveu na Grécia».

A GLÓRIA E A CULPA

«Mesmo achando que apenas o diretor merece a consagração de **Os Fuzis** por um público tão inteligente como o francês, acho que Rui deixou muito a desejar», prosseguiu Jarbas Barbosa. Explicou: «O que vimos nos copiões era uma verdadeira maravilha, mas sua montagem não correspondeu, na minha opinião e na dos críticos que assistiram ao filme depois de montado. Os cortes que fui obrigado a fazer — por achar determinadas longas demais — provocou o nosso desentendimento, que infelizmente, terminou com a decisão de Rui Guerra de não colocar o seu nome como diretor do filme, aqui no Brasil».

CONCESSÃO EM VÃO

Acrescentou o produtor que os cortes foram feitos apenas «por uma questão de concessão à platéia brasileira» e, com a condição de ser levada ao mercado internacional a obra completa. Por isso, no exterior, o nome de Rui Guerra aparece, como diretor. «Cheguei a fazer isso, por ter visto, principalmente, a reação que o filme provocou em sua **avant-première**. Percebi que não existiria, aqui, mercado para êle, pois nenhum diretor brasileiro gostou de **Os Fuzis**, considerando-o, mesmo, inacessível ao povo».

A VENDA DIFÍCIL

«No início, sua venda no exterior foi impossível, mesmo quando o oferecemos por apenas US$ 3 mil. Só depois de dois anos, conseguimos vendê-lo à Alemanha, por US$ 7 mil», disse Jarbas Barbosa.

«A filmagem nos custou dois anos de trabalho e dedicação contínua, mas foi, para mim, o melhor filme que produzi. No meu conceito, Nélson foi seu melhor ator. Não poderia esquecer o diretor de fotografia Ricardo Acenovich, que desempenhou com esmero sua função, apesar de ter sido essa sua primeira experiência cinematográfica».

AGORA SATANÁS

Jarbas Barbosa já realizou vários filmes: «Os Cafajestes», também de Rui Guerra; «A Morte Comanda o Cangaço», de Glauber Rocha, e outros. No momento, produz «Satanás na Guerra do Leva e Traz», com Paulo Gil, e uma comédia musical com Renato Aragão, entitulada «Adorável Trapalhão».

NA HORA DA MORTE

Átila Iório, que faz o papel de um chofer gaúcho de caminhão, transportando pelas estradas da Bahia desde cebolas até flagelados, contou ao «DN» que a cena de sua morte foi rodada apenas com um tape, porque «não havia jeito de conseguir outra coisa». «Mas era uma interpretação difícil», afirmou. «Na hora da minha morte, levei cinco tiros e minha bôca ficou totalmente ensangüentada. Mesmo assim, foi o melhor filme que interpretei. Agora, só faço televisão e parece até que me contratarão para figurar numa novela, pois, após um filme dêsse gabarito, só farei cinema se fôr algo muito bom».

Disse, ainda, Átila Iório: «Adorei, em especial, a atuação de Mary Gladis, que é genial como atriz. Mas acho que os diretores de cinema brasileiros não têm sabido explorar tão grande talento».

OS FUZIS EM PARIS

Entretanto, em Paris, é a hora e a vez de «Os Fuzis». Isa Sales manda dizer que o filme é um sucesso e Nélio José Ferreira da Rocha — em correspondência ao «DN» — transcreve a opinião de «Le Monde»: «Rui Guerra s'emporte à coup sur. Mais c'est dans cette violence et cette cruauté que son film trouve sa signification profonde, sa force réelle e souvent aussi sa beauté». Essas são as palavras finais da crônica publicada na edição do dia 17.

UM PRIMEIRO LUGAR

Acrescentam Isa Sales e Nélio José Ferreira da Rocha: a revista «Art d'Essai» — a mais acatada entre as que se dedicam ao Cinema de Arte — reuniu os melhores críticos, para apresentarem um relatório sôbre os oito melhores filmes. Resultado: «Os Fuzis» em primeiro lugar.

Dizem ainda que «o povo francês entendeu a verdade brasileira, pois Rui Guerra soube muito bem realizar o que se chama, hoje, o cinema-verdade».

DESAFIO

A crítica parisiense não tem a mesma opinião sôbre o «Desafio», cuja interpretação tem sofrido reparos. Mas a verdade é que o cinema que o exibe está sempre cheio, com uma assistência formada, em 40%, de franceses.

Rui Guerra, Mary Gladis, Nélson Xavier, Átila Iório, Jarbas Barbosa lêem juntos o roteiro.

CALLAS VENCEU NA CÔRTE E JÁ É DONA DO NAVIO

LONDRES, 28 — Maria Callas venceu, hoje, sua batalha judicial, na alta côrte, desta capital, quando o juiz deu ordem a Panaghis Vergottis para lhe entregar 25 das 100 ações de um petroleiro, passandopara ela o contrôle administrativo do navio.

A cantora grega não estava na côrte, no momento do veredito, mas já havia prestado depoimento durante a audiência de duas semanas, sôbre os acôrdos de ações com o rico armador, e recebeu a boa notícia em seu apartamento, em Paris.

MENTIRA

Vergottis tem reclamado que as 60 000 libras que «miss» Callas lhe entregou foram um empréstimo e não uma subscrição pelas ações que ela exigia em ação contra êle.

Onassis e Vergottis sentaram-se impassíveis na côrte, enquanto o juiz dava seu veredito, após duas horas e meia de julgamento.

O juiz Roskill disse que seu trabalho era apenas decidir se «miss» Callas e Onassis estavam mentindo ou se Vergottis o fazia.

«Não há meio-têrmos», acrescentou.

O juiz deu as custas a «miss» Callas e Onassis.

DE PARIS

«Miss» Callas, que prestou depoimento durante a audiência de duas semanas sôbre os acôrdos de ações com Vergottis, não estava na côrte para ouvir o veredito.

Ela estava em seu apartamento em Paris, e Onassis disse aos repórteres que telefonaria para ela imediatamente para lhe dar as boas notícias.

Disse que o resultado era satisfatório para «miss» Callas «mas para mim a tristeza é bem maior do que a satisfação».

«Isto me compeliu a levar à côrte um amigo que conhecia há 30 anos. Estou triste e aborrecido pelo fato de que êste amigo me tenha levado a esta situação», acrescentou. (R)

ADULTÉRIO É COM ELA

Aos 39 anos, Jeanne Moreau — foto — consegue ser a mulher fatal. É isso, ao menos, o que alega outra atriz, Vanessa Redgrave, que se divorciou do marido, acusando-o de adultério com a francesa. Tony Richardson tem 38 anos e não contestou a denúncia. Preferiu ficar calado, deixando a miss Redgrave a custódia de seus filhos. Vanessa está filmando em Hollywood e foi indicada para o Oscar, que acabou ficando para Elizabeth Taylor. Perdeu, por tanto, duas vêzes.

DÚVIDA CONTINUA: AÇÚCAR SINTÉTICO FAZ MAL AO HOMEM

O PRESIDENTE do Instituto do Açúcar e do Álcool divulgou nota, ontem, negando que tivesse sido a fonte oficial das notícias a respeito dos efeitos nocivos dos sucedâneos do açúcar na virilidade masculina, mas admitindo, por outro lado, que «buscará os indispensáveis esclarecimentos», para melhor conhecer o assunto.

Enquanto isso, o assessor do ministro da Saúde, dr. Olavo Pereira de Cordis, dizia ao «DN» que nos seus muitos anos de profissão nunca soube de nada a respeito, nem em suas atividades de médico, nem por intermédio das revistas técnicas que habitualmente noticiam tôdas as novidades no campo da terapêutica, razão pela qual não tinha muita fé que os dulcificantes prejudicassem os homens.

FATO INTERESSA

Em sua nota, o Instituto do Açúcar e do Álcool diz que, por equívoco, o IAA é citado como fonte que teria recebido ofício das autoridades japonêsas, o que não é exato. Esclarece o sr. Evaldo Inojosa que, embora o fato — se verdadeiro — interesse em seus pormenores, não foi absolutamente endereçado pelo IAA oficialmente aos jornais. Todavia, o IAA, diante dessa notícia, buscará os indispensáveis esclarecimentos perante o govêrno daquele país».

EXTRA-OFICIAL

Na verdade, a notícia publicada garantia haver no Japão uma proibição à venda de todos os substitutos artificiais do açúcar, a partir do dia 1 de maio, acrescentando que o govêrno nipônico teria enviado àquele órgão brasileiro um ofício explicando as razões dessa medida e alertando-o sôbre os efeitos nocivos dessa substância, sobretudo no que dizia respeito à virilidade masculina.

A nota do IAA, que não desmente essa notícia, foi publicada apenas com o intuito de esclarecer que a informação, quando foi dada, transpirou sem a autorização oficial de seu presidente. Já ao fim da tarde de ontem, novos rumôres, igualmente não confirmados pelo sr. Evaldo Inojosa, davam a entender que a autarquia teria nomeado, naquele mesmo dia, uma comissão de técnicos para estudar o assunto.

LABORATÓRIOS SURPRESOS

Por cêrca de NCr$ 0,80, qualquer pessoa pode comprar um dos três produtos que contêm o edulcorante: o «Dietil», do laboratório «Dietrícia S.A.», a «Sacarina», da «Parke Davis»; e o «Suita», da «Squibb».

A representação dêsse último laboratório, embora sem autorização para falar oficialmente em nome da firma, confessou ao "DN" sua surprêsa ante o noticiário divulgado a respeito de seu produto:

"Durante todo o tempo em que trabalhamos com êsse material, nunca tivemos problema algum. No mundo inteiro centenas de laboratórios sempre produziram e venderam edulcorantes sem qualquer dificuldade. A sacarina é uma substância inócua, que não possui qualquer contra-indicação. Para a fabricação do "Suita", juntamos apenas 13% de ciclonato de sódio que lhe tira o sabor amargo característico".

ABSURDO

Já no Ministério da Saúde, o assessor do Ministro, dr. Olavo Pereira de Cordis, declarou ao "DN" que "se ficar provado que êsses efeitos nocivos são verdadeiros, o Ministério cassará imediatamente a licença para a fabricação dos edulcorantes em todos os laboratórios, recolhendo ao mesmo tempo os frascos que ainda se encontrem nas farmácias".

"Todavia, acrescentou, serão necessárias mais provas positivas.

As licenças no SNFMF são retiradas quando há parecer coletivo de médicos especialistas no assunto que acuse alguma inconveniência no produto", acentuou.

"Quanto aos efeitos nocivos sôbre a virilidade masculina, nada fica provado com o que até agora se sabe do telegrama do Japão. Dizer que o edulcorante contém «substâncias» indispensáveis a tal função, substâncias essas só presentes no açúcar natural, é considerá-lo como afrodisíaco e para nós médicos constitui um absurdo".

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor de Despesas Públicas enviou, ontem, aos bancos, para pagamento no prazo de 4 dias úteis as seguintes fôlhas de pagamento, referente ao mês de abril:

ATIVOS — Colônia Agrícola do Estado da Guanabara, Ministério de Educação e Cultura (lote 2), Departamento de Iluminação e Gás, Superior Tribunal Militar, Conselho Penitenciário, Serviço de Fiscalização de Medicina, Penitenciária Professor Lemos de Brito, Presídio do Estado da Guanabara, Depósito Público, Instituto Reeducacional, e Tribunal Superior do Trabalho.

ALITALIA FESTEJA 20 ANOS!

ROMA, 28 — A Alitalia festejou, ontem, o vigésimo aniversário do início de suas atividades aeronáuticas. Na ocasião, o Presidente da República da Itália, sr. Giuseppe Saragat, recebeu em audiência o presidente da companhia, Conde Nicolé Carandini, acompanhado por um grupo de dirigentes, pilotos e funcionários que trabalham na Alitália desde a sua fundação, congratulando-se com êles pelo constante desenvolvimento da aviação comercial italiana. Uma medalha de ouro foi oferecida ao Presidente Saragat. Em seguida, os representantes da Alitalia foram recebidos pelo Papa Paulo VI, que, com palavras inspiradas, teceu elogios ao valor espiritual do trabalho, concedendo, a seguir, bênção apostólica aos presentes, aos quais ofereceu também uma medalha como lembrança da audiência.

dia das Mães

Um dia de carinho para quem dá carinho a vida inteira

14 DE MAIO

TRAVANCAS É QUEM DIZ:

Continuarei a Pegar Sonegadores Porque Essa Filosofia Não Mudou

O sr. Orlando Travancas disse ontem ao «DN» que os sonegadores do impôsto de renda serão punidos, «porque a filosofia do govêrno é dar oportunidade a todos os contribuintes, prorrogando, inclusive, o prazo da entrega das declarações, mas não admitirá, de forma alguma, a fraude».

Acrescentou que a extensão do pagamento do tributo, até o dia 22 de maio, teve como principal objetivo evitar o aumento do número de pessoas físicas e jurídicas que tentam fugir à obrigação, de recolher o impôsto de ano para ano.

MULTAS

Em seguida, revelou o diretor do Departamento do Impôsto de Renda que mais de 80% dos contribuintes entregaram suas declarações até 27 de abril, havendo, portanto, necessidade de o govêrno estender por mais 25 dias o prazo. Acentuou que os sonegadores estarão sujeitos, de início, às multas de mora de 1% sôbre o valor global do tributo, podendo a punição aumentar gradativamente, chegando a afetar sèriamente a situação dos declarantes.

DIVIDAS

Sôbre as chamadas **notas frias**, afirmou o sr. Orlando Travancas: «Foram iniciados em 1966 565 processos, sòmente no Rio e em São Paulo. Êste ano, atingiu-se a um total de 1.327. Existem, porém, cêrca de outros 600 com autos de infração lavrados e débitos apurados».

Lembrou, ainda, que 536 emprêsas já começaram a recolher dívidas num total de mais de NCr$ 31 milhões, restando concluir mais 1.536.

Mais adiante, ressaltou: «O decreto-lei sancionado pelo presidente Costa e Silva, prorrogando por mais 15 dias úteis o prazo para entrega das declarações do impôsto pelas pessoas físicas e jurídicas, mostra que o govêrno é sensível e deseja, de fato, facilitar aos contribuintes, dando-lhes mais uma oportunidade».

Esclareceu que a nova data para a apresentação das declarações se esgotará agora no próximo dia 22 de maio, beneficiando os que vão-se apresentando, de acôrdo com o escalonamento prèviamente feito nos dias 7, 14 e 21 de abril.

DESEQUILIBRIO

O diretor do Departamento do Impôsto de Renda revelou que a elevação para NCr$ 400,00 do teto de isenção levou em consideração a diretriz posta em prática pelo marechal Costa e Silva, em sua política que visa a impedir o desequilíbrio do orçamento da classe média brasileira, tendo em vista que o salário-mínimo do país já é de NCr$ 105,00 e, «portanto, seria injusto o govêrno cobrar taxa do tributo sôbre NCr$ 178,00».

O sr. Orlando Travancas embarcou ontem para o Panamá, onde participará do I Congresso Interamericano de Tributação, defendendo as teses do Brasil sôbre o assunto e as medidas aplicadas, visando à melhoria do aparelho arrecadador do Estado.

TÊXTEIS DA JUTA PEDEM A ISENÇÃO DO ICM A MÁRCIO

Os industriais têxteis de juta enviaram, ontem, um memorial ao govêrno, reivindicando medidas capazes de colocar as emprêsas em igualdade de concorrência com suas congêneres, no Norte e Nordeste, beneficiadas com uma série de estímulos, que correspondem à isenção de 50% a 100% do Impôsto de Circulação sôbre Mercadorias.

O documento, entregue ao secretário Márcio Alves, assinala, ainda que as fábricas são obrigadas a «imobilizar grandes somas com estoques de matéria-prima para garantir o trabalho da entressafra e, quando vão ao mercdao vender os produtos, já estão derrotadas, porque seu preço é, bàsicamente, superior ao dos nordestinos».

COLAPSO

Afirmam, ainda, os empresários que vários estabelecimentos fabris que têm procurado outras localidades para se instalar e muitas foram as fábricas que encerraram as suas atividades por não lhes ser possível suportar a competição com estabelecimentos congêneres de outras regiões, onde o trabalho se processa de forma mais econômica e mais favorável. Na indústria têxtil, êsse fato tem causado grande apreensão. Muitas fábricas cariocas encerraram suas atividades e a quase totalidade das que ainda estão em trabalho, sofre, em grande escala, com a concorrência da produção de outras emprêsas nacionais.

INCREMENTO

O memorial explica que «os Estados do Amazonas, do Pará, de Pernambuco, Bahia e de Minas Gerais, com o objetivo de incrementar o trabalho fabril, têm concedido estímulos que equivalem à importância de 50% a 100% do Impôsto de Circulação de Mercadorias. As fábricas cariocas nada recebem. Devem suportar um custo de produção, já por si mais caro, pagar salários elevados, receber matéria-prima encarecida pelo transporte, imobilizar grandes somas com estoques de matéria-prima para garantir o trabalho da entressafra e, quando comparecem ao mercado para vender os produtos, se encontram derrotadas em virtude do seu preço ser bàsicamente superior ao dos concorrentes nortistas».

DESVANTAGENS

Mais adiante, acentua o documento: «Duas providências se impõem: primeira, dar à indústria têxtil carioca de juta posição equivalente à das suas congêneres nortistas e, segunda, impedir que na comercialização dos produtos sejam os estímulos que correspondam à isenção ou redução de impôsto neutralizados por medidas que impeçam a situação para as fábricas que não recebem estímulos ou isenções», assinalou o memorial.

No documento, o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem lembra que, na reunião dos secretários de Finanças da Região Centro-Sul do País e, no texto do convênio que resultou dêsse encontro, foi determinada a proibição da concessão de isenções que não aquelas que ali se achavam expressamente adotadas para garantir a renda e impedir a concorrência em condições desiguais».

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO Nº 18/67

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café

COMUNICA:

Que, por necessidade de complementação dos estudos da matéria, fica adiada a publicação das Tabelas previstas pelo Comunicado nº 10/67, referentes aos financiamentos para custeio de culturas anuais, perenes e de florestas.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1967

HORACIO SABINO COIMBRA
Presidente

Mercado de Capitais é Fortalecido Com Taxas

O Banco Central divulgou, ontem, a Circular 89, determinando que as sociedades anônimas, emissoras de títulos, devem pagar a taxa máxima de 12%, ao ano, sôbre a remuneração das debêntures conversíveis em ações e cujos recursos serão captados pelas instituições financeiras.

O documento, depois de esclarecer que o mercado de capitais será fortalecido, acentua que o recolhimento do depósito ou compra do Certificado de Ações, pelas pessoas físicas e jurídicas, pode ser feito, parceladamente, nos prazos de vencimentos das cotas do impôsto de renda.

AS TAXAS

As Instituições Financeiras poderão cobrar taxas dentro dos seguintes limites: a) De subscrição e publicidade da emissão, a ser cobrada das sociedades emissoras, até 4% do total subscrito; b) De administração do fundo, até 4% a.a. sôbre o importe total dêste mesmo fundo e a êle debitada.

Para cobrir as despesas com a auditoria e análise das emissões, na forma prevista, poderão as entidades responsáveis pelo referido encargo debitar aos interessados (emprêsas emissôras) os gastos realmente efetuados para tal fim, desde que efetivamente comprovados.

Não se admitirá cobrança de comissões ou taxas, a qual quer título, dos adquirentes de certificados de compra de ações ou dos depositantes dos valôres de que trata o artigo 2º do Decreto-Lei n. 157.

PRAZO DO IMPOSTO

O recolhimento do depósito ou a compra de Certificados de Compra de Ações, pelas pessoas jurídicas ou físicas, pode ser feito parceladamente nos prazos de vencimento das cotas do impôsto de renda, observado o prazo previsto no item supra.

As pessoas jurídicas ou físicas que tenham apresentado declaração de rendimentos para o exercício de 1967 antes da vigência do Decreto-Lei n. 157, de 10-2-667, poderão ser contempladas com a redução percentual do impôsto para aquisição de ações, desde que requeiram os benefícios à correspondentes repartição lançadora até 30 de abril dêste ano e promovam a redução do impôsto de renda, nesses casos, na última cota do pagamento parcelado até o limite desta.

Interrupção de Energia Para Reparo na Rêde

Para reparos indispensáveis na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, faz-se necessário interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros:

Amanhã, dia 30, domingo — CENTRO — No **Morro do Pinto e Gamboa**, entre 7 e 16 horas, ruas Monte Alverne, Deolinda, Mariano Procópio, Barão de Angra, Farneze, Saldanha Marinho, Carneiro Leão, João Cardoso, Pedro Alves, General Luiz Mendes de Morais, Moreira Pinto, Araújo Viana, Sara, Conselheiro Leonardo, Dr. Piragibe, Carlos Gomes, Capitão Sena, Equador, Comendador Garcia Pires, São Cristóvão, Cordeiro da Graça, Santo Cristo, Pedro Alves, Travessa Souza, Praça Marechal Hermes, Avenidas: Cidade de Lima e Francisco Bicalho. **Na Cidade Nova**, entre 7h30m e 15 horas, ruas Heitor Carrilho, Anibal Benevolo, Senhor dos Matosinhos, Presidente Barroso, Tomaz Rabelo, Marques de Sapucaí, Travessas: Pedregais, 11 de Maio, Senhor dos Matosinhos, Lopes e Avenida Salvador de Sá. **Estácio** entre 6h30m e 15 horas, ruas Frei Caneca, Carolina Reydner, João Ventura, Emília Guimarães, Catumbi, Chichorro, Elcane de Almeida, Dom Pedro, Mascarenhas, Van Erven. Largo do Catumbi. ZONA NORTE — Em **Vila Isabel e Engenho Nôvo**, entre 7 e 17 horas, ruas Barão de Bom Retiro, Angelo Bitencourt, Visconde de Santa Isabel, Raul Cardoso, Assaré, Agaribe, José do Patrocínio, Professor Valadares, Guripi, Albu, Acaré, Acaú, Abatirá, Jerônimo de Lemos, Arancu, Waldemar Costa, Alexandre Calaza, Araújo Leitão, Sebastião Paula, João Eufrosino, Leopoldino Bastos, Miguel Galvão e Praça Ibaé. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — No **Riachuelo**, entre 7 e 16 horas, ruas 24 de Maio, Francisco Manoel, Pais de Andrade, Vitor Meireles, São Paulo, Antonio de Padua, Valentim da Fonseca, Antunes Garcia e Francisco Manoel. Em **Jacarepaguá**, entre 7 e 15 horas, ruas João Lopes Braga, General Miguel Ferreira, Joaquim Filho, Antonio Americano, Zózimo do Amaral, Otávio Coimbra, Artur Maninho, João Mafra, Agostinho Julião, Projetada, Jeronimo Cerqueira, Pecegueiro do Amaral, Praça Frei André, Estradas: Santa Efigênia, dos Bandeirantes, da Estiva e Lamorim. Em **Pilares**, entre 7 e 17 horas, ruas Assis Vasconcelos, José dos Reis, Faleiro, Fausto de Souza, Caminho: do Mateus. Travessa: Canastra e Avenida: Suburbana. Em **Bangu**, entre 7 e 16 horas, ruas Oliveira Ribeiro, Jacinto Alcides, Arimbu, 12 de Fevereiro, Silva Cardoso, Rio da Prata, Uzina, Ubaldo Ramalhete, Graciano Ramos, Piratininga, Julio Cezar, Rangel Pestana, Fonseca, Nogueira da Silva, Engenheiro Paula Lopes, Quiruá, Bangu, Cônego Vasconcelos e Estrada: do Rio da Prata. Em **Padre Miguel**, entre 7 e 14 horas, ruas Assuruá, Ribeiro de Andrade, Abaeté, Apipucos, do Capelão, Agrícola, Santa Cecília, Julio Cesar, Belo Horizonte, Maravilha e Estrada: do Realengo. Em **Inhaúma**, entre 7 e 9 horas. Avenida: Itaoca; entre 7 e 17 horas, ruas Dona Lúcia, Engenho da Rainha, Dr. Nicanor, Levindo Lopes, Dona Luiza e Dr. Octávio. Em **Carlos Chagas**, entre 7 e 17 horas. Avenida: dos Democráticos e Estrada: de Manguinhos. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Em **Olaria**, entre 7 e 17 horas, ruas Leopoldina Rego, Silva e Sousa, Antonio Rego, João Silva, Zeferino de Assis, Maria Hue, Alberto Nepomuceno, Tupi, Antonio Lemos, Jeronimo Ferreira, Praças: Oliveira Campos e Moreira de Barros. ESTADO DO RIO — Em **Nova Iguaçu**, entre 8 e 11 horas, ruas Marchal, Ladislau, Fortunato, Celestino, Gervásio, Virgílio, Bruno, Nereu, Zoé, Capitão Sena, Maurilio, Astoria, Regina, Natalia, Icléa, Itabuçu, Tanajura, Itaci, Izidoro, Rufino, Ricardo, Hugo, Policarpo, Licinio Juliano, Donato, Antonio Borges. Avenidas: Getúlio Moura e Carlos Marques Rolo; entre 7 e 17 horas, ruas Monteiro Lobato, Luiz Matos, Padre Gusmão, Consuelo Cid, Mauro Arruda, Herminda Cebrino, Boa Vista, Mari, Luiz Tomaz, da Fonte, José Alvares, Augusto Alfaro, Margarida Alvares, Carlos Gomes, Humberto de Campos, Tabaú, Afrânio Peixoto, Rangel Pestana. Travessas: Bananal, Dona Mariana, Moquetá, Dr. Tibaú. Avenidas: Santos Dumont, Manuel Duarte, Abílio Augusto Távora, Independência, Salgado Filho e Estrada: de Madureira. **Em Duque de Caxias**, entre 7 e 15 horas, ruas Decio Custódio Ferreira, 5 de Julho, Aristides, Aquidabam. Estrada: do Calumbi e Praça: Octávio Carneiro.

Depois de amanhã, dia 1, segunda-feira — SUBÚRBIOS DA CENTRAL — No **Méier, Engenho Nôvo e Lins Vasconcelos**, entre 7 e 14 horas, ruas Izo, Maria Calmon, Hermengarda, Joaquim Meier, Pache de Faria, Lins de Vasconcelos, 24 de Maio, Luiz Bezerra, Cabuçu, Mario Piragibe, Azamor, Heraclito Graça, Guapiu, Padre Roma, Ibiquira, Thompson Flôres, Matupam, Joaquim Rosa, Dona Claudina, Lopes da Cruz, Neves Leão, Ernestino, Aquidabã, Vilela Tavares, Vinte de Março, Particular, dos Carijós, Barão de São Borja, Visconde de Taunay e Travessa Própria.

RIO LIGHT S. A. — Serviços de Eletricidade

Impasse no Registro de Distribuidora de Valor

Na reunião da ADECIF, o sr. Agrícola Bethlem solicitou providências para solucionar o impasse que existe, presentemente, para o registro de firma distribuidora de valores. Citando caso concreto, disse que a Junta Comercial não registra firma distribuidora sem que esta apresente registro no Banco Central. E o Banco Central não dá o registro sem que a firma esteja inscrita na Junta Comercial. Daí o impasse.

Missão à Itália Vai Visitar o MEC

A comissão organizadora da Missão Empresarial à Itália realizou mais uma reunião, na Confederação Nacional da Agricultura, sob a presidência do general Adir Maia, secretário-geral da delegação brasileira e coordenador do Departamento de Estudos Econômicos e Sociais da CNA.

Estiveram presentes o diplomata Carlos Eduardo Alves de Sousa, do Itamarati, economistas Normélio Ramos e Gilberto Lessa Lemos, do Banco Central, Mota Maia, do IAA, e os assessôres-técnicos Castro Neves e Carlos Tavares.

Foi aprovado o estudo sôbre o Mercado Italiano que será distribuído aos componentes da missão, que viajará a 5 de maio próximo para Roma. Também foi aprovado um trabalho sôbre o panorama econômico do Brasil de hoje para ser editado em idioma italiano viasndo a sua ampla divulgação naquele país amigo.

A direção da missão e os observadores governamentais visitarão a sede do Mercado Comum Europeu, em Bruxelas, para melhor conhecimento do mecanismo daquela instituição e prestação de informações sôbre o nosso país.

LOIOLA ESCREVE SÔBRE O "QUE HÁ COM A CAIXA"

O presidente da Caixa Econômica Federal escreveu ao «Diário de Notícias» a respeito do tópico «Que há com a Caixa Econômica». Diz a carta do sr. Inácio Loiola Costa:

«Em sua edição de domingo último, publicou êsse conceituado jornal uma nota sob o título «Que há com a Caixa Econômica», na qual são veiculadas informações inexatas a respeito da suspensão, por esta Instituição, dos empréstimos em consignação e para aquisição de Casa Própria.

Contràriamente ao que pareceu ao articulista, os depósitos da Caixa não se originam das mesmas fontes de onde provêm os recursos da rêde bancária, guardando por isso mesmo comportamento diverso.

Além disso, devo esclarecer não ter havido suspensão de qualquer daquelas modalidade de empréstimo, mas, apenas reescalonamento de algumas escrituras e do esquema de pagamento dos empréstimos sob consignação, medidas essas adotadas por todo o sistema bancário, em face das oscilações de suas disponibilidades».

PERISCÓPIO

NA mesma linha do pronunciamento do ministro do Exército, Lira Tavares, e do general Jurandir Mamede, o nôvo chefe do Estado-Maior do II Exército, general Henrique Carlos de Assunção Cardoso, tomou posse do cargo, em cerimônia a que a imprensa não teve acesso, dizendo: «A palavra serena e firme de s. exa. o ministro do Exército, em sua magnífica ordem do dia de 21 de abril passado, é exatamente a palavra de ordem do govêrno que veio para realizar um sério programa de desenvolvimento, sem a demagogia desenfreada de antes de 31 de março de 1964, que veio até disposto à união nacional, mas sem a infiltração de corruptos e subversivos, que teimam em reaparecer para novamente trair e enganar êsse povo bom, ao qual já tanto traíram, ao qual já tanto enganaram».

MAMEDE
Sua linha é de Lira e Henrique

☆ ☆ ☆

E PROSSEGUIU o chefe do Estado-Maior do II Exército: «Êsses farsantes nós não os desejamos em nossas fileiras, pois sabemos muito bem de suas intenções e aspirações, que se resumem na volta ao passado de gôzo pessoal, de irresponsabilidade, de desordem organizada e que já anunciam audaciosamente: os vencedores de hoje poderão ser os vencidos de amanhã».

☆ ☆ ☆

O SR. ADEMAR DE BARROS, que voltou ao Brasil declarando em pleno aeroporto de Congonhas, em São Paulo, que «esta peruca me rejuvenesce muito» e exibindo a cabeleira postiça na própria mão, diz que não está disposto a formar em Frente Ampla coisa nenhuma. Ademar declara aos amigos que retornou porque com a «posse de Costa e Silva a Revolução retomou a sua origem e os seus principais líderes, como Denis, Heck, Magalhães Pinto e outros (como êle) estão sendo desagravados das injustiças que sofreram de Castelo Branco». O ex-governador de São Paulo diz que, por isso mesmo, não vai juntar-se a cassados pela Revolução, pois não é aí o seu lugar.

ADEMAR
O valor de uma peruca

Ademar afirma-se cassado, não pela Revolução, mas pela política econômico-financeira do govêrno anterior, que muito combateu e cujos esforços ameaçou liquidar com as «ademaretas».

☆ ☆ ☆

DIZ «O Estado de São Paulo» que «está o marechal Castelo Branco inclinado a escrever o Livro Branco do seu govêrno, contendo revelações importantes a respeito de diversos episódios, entre os quais o esclarecimento sôbre várias cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos. O do sr. Juscelino Kubitschek, por exemplo, teria sido decidido não apenas diante das irregularidades apuradas em processo, mas de uma carta de cinco laudas do então ministro da Guerra, general Artur da Costa e Silva, sustentando a conveniência da punição, em nome dos interêsses da Revolução».

☆ ☆ ☆

POR falar em São Paulo: o governador Abreu Sodré manifestou sua inteira solidariedade às palavras pronunciadas pelo ministro da Fazenda, Delfim Neto, perante a VIII Reunião de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A propósito: Herbert Levi, secretário de Agricultura do govêrno de São Paulo, em dois discursos esta semana, um na Câmara Suíço-Brasileira de Comércio e outro no Movimento de Arregimentação Feminina, fêz críticas à política econômico-financeira de Castelo Branco, alinhando pontos que considera bàsicamente errados.

Segundo Levi, «a maneira correta de corrigir a inflação é estimular a produção por todos os meios. No entanto, a filosofia do govêrno anterior foi de pressionar o consumo em tôdas as áreas».

☆ ☆ ☆

UM esclarecimento sôbre nota publicada ontem contendo declarações de Enaldo Cravo Peixoto: a CIBRAZEM não poderia intervir na comercialização dos produtos do frigorífico da SUNAB, em Araçatuba, entregue à sua gestão, pelo fato de que a legislação não o permitiria, já que fica claro no texto da lei que a CIBRAZEM não pode intervir em qualquer assunto de esfera da inciativa privada.

☆ ☆ ☆

OPINIÃO DE UM TÉCNICO: o govêrno fêz péssimo negócio com a emissão das Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Teve um prejuízo de 40% sôbre o volume de recursos captados por essa fonte, com o pagamento de juros, correção monetária e a comissão das financeiras.

☆ ☆ ☆

O SECRETÁRIO-GERAL do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa, estará seguindo, na próxima semana, para Genebra, a fim de participar da Conferência de Desarmamento.

E' interessante assinalar que o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Franco Nogueira, coloca-se 100% de acôrdo com as teses que ali serão defendidas pelo Brasil, no campo da energia nuclear.

Afirma o chanceler português: «Portugal não produz, nem utiliza, de momento, energia nuclear, embora nos planos de govêrno seja considerada a sua produção e utilização para futuro mais ou menos próximo; mas não podemos deixar de compreender os motivos que levam grandes potências a erguer-se contra um tratado que se poderia classificar de «Tordesilhas Nucleares». E a todos êstes aspectos não julgo que tenhamos dado entre nós suficiente relêvo, e por isso permitir chamar a atenção para os mesmos».

☆ ☆ ☆

ENGENHEIROS e arquitetos do ex-IAPB enviaram o seguinte telegrama ao presidente da República cuja divulgação solicitam: «Congratulamo-nos com v. exa. pela promulgação da Lei 5.194, estabelecendo o salário-mínimo para os funcionários de engenharia, arquitetura e agronomia. Apelamos ao alto espírito público demonstrado desde o início do seu govêrno, no sentido de valorizar profissionais técnicos do funcionalismo público, a fim de colocá-los em condições de igualdade, no mercado de trabalho vigente no país. Estimulando formação de novos técnicos que vão dedicar tôda sua energia colaborando no engrandecimento de nossa querida pátria, rompendo a barreira do subdesenvolvimento, sob nôvo estímulo ao trabalho incrementado no Brasil, nós, na qualidade de engenheiros e arquitetos do INPS, agradecemos o alto espírito de justiça que sempre regeu os atos públicos de v. exa. no sentido de usufruirmos de imediato os benefícios da nova lei».

☆ ☆ ☆

O GOVERNADOR do Paraná, Paulo Pimentel, conta que OS PREÇOS DA CARNE EM SEU ESTADO CAÍRAM VERTICALMENTE, em vista da excessiva produção, ao mesmo tempo em que subiam aqui no Rio. Paulo Pimentel, por êsse motivo, vai iniciar contatos com a COBAL, a fim de introduzir o excesso da produção paranaense no mercado carioca, forçando a baixa do preço para o consumidor. Desta vez parece que a carne VAI BAIXAR MESMO. Tanto Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, como o presidente do Sindicato dos Açougueiros, estão prevendo êsse fato, para maio. Em contrapartida, a perspectiva é de ALTA DO ARROZ. Quantidade maciça do produto já foi exportada do Rio Grande do Sul.

PIMENTEL
A carne caiu no Paraná

Não obstante, Cravo Peixoto garante que, daqui por diante, estão proibidas as exportações de arroz, para normalização da oferta e da procura.

EXTRA

◆ Ontem, às 14h30m, na avenida Copacabana, esquina com Rodolfo Dantas, chamavam a atenção dos transeuntes Rudolf Nureyev, de trajes coloridos, sobraçando um quadro, acompanhado de Maurício Bebiano, que sobraçava outro quadro, êste de propriedade de Dame Margot Fonteyn de Anàs, que os seguia de perto. Os quadros de Nureyev e Margot eram de autoria da pintora primitiva, residente no subúrbio, Rosina Becker do Vale, cuja simplicidade e poesia encantaram os dois famosos bailarinos que os adquiriram. ◆ Ontem, o embaixador Sérgio Correia da Costa, secretário-geral do Itamarati, pronunciou conferência na Faculdade Nacional de Direito, sôbre a integração econômica na América Latina. ◆ Ademar de Barros, em São Paulo, terá que responder a processo, por crime de peculato, o que lhe poderá valer 10 a 12 anos de reclusão. ◆ Por falar em São Paulo: internou-se, ontem, num hospital local, o capitão Henrique Galvão, que ficou famoso quando, há alguns anos, rebelou-se contra o govêrno de Salazar, assumindo o comando do transatlântico «Santa Maria». Seu estado, ao que consta, é grave. ◆ Na próxima têrça-feira, no Museu da Imagem e do Som, Ricardo Cravo Albin estará promovendo as primeiras comemorações do trigésimo aniversário da morte do poeta e compositor Noel Rosa. Almirante coordenará os trabalhos. Nessas comemorações serão conhecidas as 211 composições de autoria do poeta e filósofo da Vila. ◆ A assembléia-geral da Companhia Vale do Rio Doce, ontem reunida, aumentou o capital da emprêsa para NCr$ 187,4 milhões, dando bonificação de 50% aos seus acionistas (uma ação nova por duas possuídas). ◆ As Emprêsas Bloch estão promovendo, neste fim de semana, no Nordeste, o seu I Simpósio de Integração Regional, a fim de debater os problemas daquela região. Seguiram para o Recife os srs. Adolfo Bloch, Oscar Bloch e Murilo Melo Filho, que ali coordenarão o fôro de debates. Estarão presentes ao Simpósio o ministro Afonso de Albuquerque Lima, os governadores Nilo Coelho, Lourival Batista, Lamenha Filho, João Agripino, Valfredo Gurgel e Plácido Castelo, bem como os senadores Teotônio Vilela e Mário Martins. ◆ Publicada em meados de dezembro, o «Festival de Besteira que Assola o País», de Stanislaw Ponte Preta, vendeu até meados de abril três edições, em um total de 20.000 exemplares. Lançada, no dia 20, a quarta edição já vendeu cêrca de 4.000 exemplares, o que mostra a extrema popularidade do filho do casal Américo e Dulce Pôrto. O livro é dos mais procurados na Feira da Cinelândia. Quem informa isso é seu editor Rubem Braga. ◆ No «Jirau» o sr. James Roosevelt, filho do saudoso presidente norte-americano. ◆ A Páscoa das antigas alunas do Colégio Sacre Coeur de Marie será realizada depois de amanhã, às 17 horas, com missa, após a qual haverá um «lunche» de confraternização, na sede do educandário religioso, na rua Toneleros.

NUREYEV
Andou com roupas coloridas

BRASIL PRODUZIRÁ 800 VOLKS POR DIA DE TRABALHO

SAO BERNARDO DO CAMPO, 27 (Sucursal) — O presidente da Volkswagen do Brasil revelou que novos investimentos a serem aplicados, de imediato na fábrica brasileira, permitirão a abertura de 4 mil novos empregos, elevando de 14 mil para 18 mil o número total de funcionários da emprêsa, visando atingir à média de 800 veículos por dia de trabalho.

O sr. F. W. Schultz-Wenk, que regressou da Alemanha Ocidental, onde participou da reunião anual do Conselho Consultivo da Volkswagen em Wolfsburg, acentuou que os recursos a serem aplicados fazem parte de um plano que prevê um investimento global de US$ 100 milhões, iniciado em 1965 e que se estenderá até 1968.

CONFIANÇA NO BRASIL

A reunião do Conselho Consultivo, presidido pelo professor H. Nordhoff, estiveram presentes, além do sr. Schult-Wenk, os dirigentes brasileiros, srs. Fernando Lee, Humberto Monteiro, Luis Dumont Vilares e José Bastos Thompson. Foi decidido, na oportunidade, a intensificação das obras de ampliação da Volyswagen do Brasil, visando atingir um aumento de 30% sôbre a produção atual até o fim de 1968, para se alcançar, em 1970, a média de 800 veículos por dia de trabalho.

«Com isso — disse o doutor Schultz-Wenk — além da abertura de novos mercados de trabalho, com absorção de grande contingente de mão-de-obra, os fornecedores da fábrica, deverão, igualmente, ampliar suas emprêsas para atender ao aumento de produção da Volkswagen, promovendo desenvolvimento do parque fabril do país».

Acentuou que para cada nôvo emprêgo na indústria automobilística, abrem-se três outros lugares de trabalho junto aos fornecedores de matérias-primas, peças e componentes.

Revelou, também, que durante a reunião do Conselho Consultivo o sr. H. Nordhoff, presidente da Volkswagen, afirmara que «êste nôvo programa de investimento é uma demonstração da confiança que o empresariado alemã deposita no desenvolvimento brasileiro e na Volkswagen do Brasil».

US$ 100 MILHÕES

Os novos recursos que serão aplicados na Volkswagen do Brasil fazem parte de um plano que prevê um investimento global da ordem de .. US$ 100 milhões, iniciado em 1965 e que se estenderá até 1968.

Para atender ao aumento da produção, a área construída da fábrica está sendo ampliada e a maior parte do equipamento e máquinas necessários vem sendo encomendado à indústria pesada nacional. Exemplo disto, é o nôvo equipamento de pintura eletroforética, que entrará em funcionamento ainda êste ano. A Volkswagen do Brasil será a quarta indústria automobilística do mundo a se utilizar dêste sistema e a primeira na América Latina.

A produção atual da Volkswagen do Brasil é de 460 veículos-dia devendo atingir, ao fim do ano, 500 unidades diárias.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80-A - RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE

FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6
FILIAL RECIFE - Av. Marquês de Olinda, 225

Carta-Patente nº 3.948

Resumo do Balancete Geral em 5 de Abril de 1967

ATIVO	
Caixa, Banco do Brasil e Depósito em Dinheiro a/o do Bancentral	37.622.496,61
Realizável	97.624.372,77
Devedores por Responsabilidade de Refinanciamento	346.407,90
Correspondentes no Exterior	3.805.712,22
Títulos de Renda	2.644.520,07
Imóveis, Edifícios de uso do Banco, Material de Expediente e Instalações	15.907.021,06
Resultados Pendentes	3.853.986,36
Contas de Compensação	95.207.003,44
SOMA	257.011.520,43

PASSIVO	
Capital e Reservas	17.138.792,71
Depósitos	91.052.759,12
Obrig. por Refinanciamento — Finame	346.407,90
Títulos Redescontados	—,—
Outras Responsabilidades	46.312.262,31
Correspondentes no Exterior	419.354,82
Resultados Pendentes	6.534.939,80
Contas de Compensação	95.207.003,44
SOMA	257.011.520,43

Rio de Janeiro (GB), 5 de abril de 1967.

DIRETORES GERAIS
David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldo Martins Ourivio
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS
Adriano Cruz
Nilo Medina Coeli
Alair Álvares Fernandes
Gustavo Messenberg
Paulo Mello Ourivio
Ruy Fernando Formozinho de Sá

Luiz João Martins Cota — Contador - C.R.C. 13.122 (GB)

M. DIAS FERNANDES S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

(ESTAMPARIA CARIOCA)

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, estamos submetendo à apreciação de Vv Ss. o resultado de nossas atividades desenvolvidas no decorrer do exercício de 1966, representado pelo Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.
Permaneceremos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.
Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		1.252.715.591
IMÓVEIS		
Valor histórico	31.057.163	
Reavaliação	349.443.780	
BENFEITORIAS		
Valor histórico	26.786.172	
INSTALAÇÕES		
Valor histórico	1.262.958	
Reavaliação	2.172.129	
MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS		
Valor histórico	194.792.448	
Reavaliação	459.278.102	
MOVEIS E UTENSILIOS		
Valor histórico	31.213.631	
Reavaliação	36.547.762	
VEICULOS		
Valor histórico	34.455.049	
Reavaliação	88.626.396	
MARCAS E PATENTES	80.000	
DISPONÍVEL		15.308.273
Caixa	1.559.234	
Bancos C/Movimento	13.749.039	
REALIZÁVEL		2.026.628.710
Duplicatas a Receber	992.722.382	
Notas de Débito a Receber	2.795.877	
Promissórias a Receber	224.807	
Depósitos em Garantia	112.903	
Mercadorias	927.962.924	
Restituições Diversas	9.675.674	
Contrato Rêde Ferrov. Federal	15.000.000	
Cias. Investimentos	25.959.559	
Importação em Trânsito	115.400	
Ações e Titulos	7.764.840	
Subscrições Compulsórias	15.073.544	
Obrigações Reaj. Tes. Nacional	13.137.570	
Obrigações Reajustáveis Tesouro Nacional — Reajustável	7.769.430	
Reavaliação Ações e Titulos	8.313.800	
CONTAS TRANSITÓRIAS		69.666.119
Despesas Financeiras	68.297.921	
Seguros Antecipados	1.368.198	
		3.364.318.693
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações e Caução		60.000
		3.364.378.693

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		1.349.448.035
Capital	950.000.000	
Reserva Legal	3.330.447	
Reserva p/Aumento Capital	5.136.799	
Fundo Indenização Trabalhista	13.137.570	
Fundo Indenização Trabalhista Reajustável	7.769.430	
Fundo de Depreciação	31.846.641	
Fundo de Deprec. Reavaliação	338.227.148	
EXIGÍVEL		1.939.821.868
Duplicatas Descontadas	219.939.973	
Encargos Sociais	58.378.982	
Obrigações a Pagar	50.000.000	
Fornecedores	617.308.686	
C/Correntes Credoras	493.085.512	
Emprést. C/Cauções Duplicatas	447.997.000	
Contratos — FINAME	43.853.088	
Banco do Brasil — Caução	9.258.627	
CONTAS TRANSITÓRIAS		65.530.384
Impostos	45.235.858	
Salários a Pagar	2.294.526	
Contrato - Rêde Ferrov. Federal	18.000.000	
CONTAS DE RESULTADO		
Saldo à Disposição da Assembléia		9.518.406
		3.364.318.693
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		60.000
		3.364.378.693

Manuel Dias Fernandes — Diretor-Presidente
Manuel Maria Monteiro Dias Fernandes — Vice-Presidente
Elmar Teixeira — Diretor
Ephigenio de Mattos Penna — Contador CRC 8.060 GB

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

DÉBITO	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO	
Despesas Administrativas, Despesas de Vendas, Despesas de Impostos e Taxas e Despesas Financeiras	621.655.873
CONTAS DE RESULTADO	
Resultado do Exercício	67.080.000
	688.735.873

CRÉDITO	Cr$
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Resultado Industrial	676.159.331
Rendas Diversas	12.576.542
	688.735.873

Manuel Dias Fernandes — Diretor-Presidente
Manuel Maria Monteiro Dias Fernandes — Vice-Presidente
Elmar Teixeira — Diretor
Ephigenio de Mattos Penna — Contador CRC 8.060 GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de M. Dias Fernandes S/A — Indústria e Comércio, reunidos em sua sede social, tendo examinado tôda a sua escrituração, balanço, contas e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, verificaram a perfeita ordem e exatidão dos mesmos, razão pela qual são de parecer que merecem aprovação por parte dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967. — aa) Julio Pedrosa Lima Neto — Carlos Ernesto Gonçalves Garrido — Fernando Cesar Pereira.

PRESIDENTE DA CODEC VIAJA PARA OS EUA

A convite da direção do Banco Interamericano do Desenvolvimento, o Economista Luis Ethevaldo Guimarães, membro do Conselho Consultivo do Planejamento e Superintendente da Companhia do Desenvolvimento Econômico do Ceará, seguiu, ontem, para Washington, para observar durante 15 dias o sistema de operação daquela instituição de crédito.

O técnico cearense é o principal assessor do Governador Plácido Castelo no setor do desenvolvimento econômico e sua atuação nos últimos quatro anos à frente da CODEC propiciou um verdadeiro surto de industrialização do Ceará, através da prestação de assistência técnico-financeira às pequenas e médias indústrias e dos incentivos fiscais oferecidos pela emprêsa.

NOVOS DIRETORES DO B. N. C. C.

Em Assembléia Geral realizada na sede do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, foi eleita a nova Diretoria dêsse estabelecimento de Crédito Oficial, que ficou constituída dos senhores: José Pires de Almeida, ex-Diretor da FARESP, do Estado de São Paulo; Elzir Nogueira Matos, ex-Secretário de Agricultura e das Finanças do Estado da Paraíba; Antônio José Loureiro Borges, ex-Diretor do Banco do Brasil e Eduardo Lima Júnior, ex-Diretor do Banco do Estado de S. Paulo.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE ABRIL 1967
ASR
TLI
UIL
PUX
IIZ
VZG
Pagamento a partir do dia 3 de maio, mediante a apresentação do documento de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
SEDE: SALVADOR - BAHIA
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 160.000.000
SORTEIO DE ABRIL DE 1967
Plano «A» — Planos «B» e «C»
15354 — EVH
04059 — NIE
03417 — OTG
16598 — OYM
04687 — OKC
— — UKY
AGENCIA GERAL
Rua Araújo Pôrto Alegre 36
RIO DE JANEIRO

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59765 e comprando o NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54893. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel era vendido na abertura do mercado manual, a NCr$ 2,715 e comprado a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,520. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59765	7,54893
Dólar	2,715	2,70
Franco suiço	0,63028	0,62545
Franco francês	0,55115	0,54675
Franco belga	0,054785	0,054351
Coroa sueca	0,52779	0,52353
Marco	0,68472	0,67959
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dólar canadense	2,51028	2,49372
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75354	0,74803
Pêso uruguaio	0,033666	0,028080
Pêso argentino	0,009058	[illegible]
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,093839	0,093360
Peseta	0,046098	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59765	7,54893
Ouro fino, g	2.055,1228	3.038,2436

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suiço	0,632	0,625
Marco	0,685	0,675
Dólar canadense	2,720	2,480
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,395	0,385
Coroa norueguesa	0,380	0,370
Escudo chileno	0,410	0,380
Florim	0,750	0,740
Bolivares	0,595	0,585
Lira	0,00440	0,00430
Peseta	0,04570	0,0450
Franco belga	0,055	0,050
Pêso argentino	0,00850	0,00780
Pêso uruguaio	0,033	0,029
Escudo	0,096	0,095
Guaranis	0,020	0,019
Pêso boliviano	0,200	0,180
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,105	0,100
Solis peruano	0,095	0,085

BÔLSA DE VALÔRES

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

28-4-67 — 3.860; 27-4-67 — 3.830; 20-4-67 — 3.919; 14-4-67 — 3.809; abril 1966 — 3.638. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHA

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 5 anos	200	21,50
	70	21,60
	215	21,80
TITULOS DOS EST.		
Guanabara		
Lei 14	3.368	0,68
	692	0,70
Lei 303	800	0,68
Lei 820, Plano «A»	164	0,68
Idem, Plano «B»	69	0,68
Titulos Progressivos	6	305,00
	2	306,00
	1	308,00
São Paulo		
Unificadas, 6%	200	0,40
Uniformizadas, 8%	60	0,40
AÇÕES CIAS. DIV.		
Arno	2.800	0,59
Banco do Brasil	6.500	4,85
	300	4,90
	60	4,92
	111	4,95
	10	5,00
Brasileira de Roupas	2.000	0,41
	1.500	0,42
C.B.U.M.	200	0,37
	500	0,39
Brahma, pref.	4.800	1,50
	4.000	1,52
	1.300	1,53
	6.900	1,54
Brahma, ord.	2.000	1,53
	1.500	1,54
Docas de Santos	4.000	0,69
	11.100	0,70
	900	0,71
Dona Isabel	1.100	0,56
	1.200	0,57
Ferro Brasileiro	400	0,89
	1.600	0,90
	3.000	0,91
América Fabril	17.400	0,37
Sousa Cruz	2.300	2,85
	2.900	2,86
	1.300	2,87
Belgo Mineira	18.100	0,80
	10.800	0,81
Sid. Nacional, port.	5.700	1,65
Idem, nom.	337	1,55
Hime	1.200	0,51
Kibon	200	2,08
Lojas Americanas	2.200	1,72
	3.800	1,73
Estrêla, pref.	2.800	1,09

TITULOS	Quant.	Cotação
Mesbla, pref.	1.200	0,76
	200	0,77
Mesbla, ord.	1.500	0,76
	4.200	0,77
Petrobrás	820	0,92
	3.200	0,93
Samitri	1.800	0,78
S. Paulo Alpargatas	5.200	1,00
Vale do Rio Doce, port.	4.600	3,38
	1.000	3,40
Vale do Rio Doce, nom.	500	3,35
	440	3,38
	1.920	3,40
	600	3,42
	500	3,35
White Martins	6.000	0,64
Willys, ord.	400	0,65
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	140	0,65
PREGÃO DA TARDE		
Bco. Est. Guanabara	420	0,35
Deodoro Industrial	150	0,31
	7.100	0,32
Bras. Energia Elétrica, V.N. 1,00	1.500	0,30
Bras. Energia Elétrica, V.N. 0,20	37.000	0,21
	10.000	0,22
Paulista de Fôrça e Lu, V.N. 1,00	10.000	0,27
Paulista de Fôrça e Lu, V.N. 0,20	10.000	0,27
	3.500	0,28
	500	0,29
Fôrça e Luz M. Gerais	12.000	0,21
	5.000	0,22
S.B. Sabbá, ord. nom.	100	1,15
Dominium, pref.	13.000	1,00
Petrominas, nom., c/dir.	36	0,90
Fab. Tec. Maracanã, nom	3	1,20
Transp. Com. Imp., nom.	82	1,00
Cimaf	1.500	1,31
Sid. Mannesmann, pref.	300	0,42
	1.200	0,43
Idem., ord.	100	0,43
Carioca Industrial, pref.	500	0,48
Antártica Paulista	300	1,10
	700	1,12
	2.100	1,13
	500	1,14
DEBÊNTURES		
Sid. Mannesmann	38	0,77

LETRAS DE CAMBIO

EMPRÊSA	Prazo (dias)	Valor venal
Com correção monetária		
Dix S.A., 27,30%	240	11.784,00
Idem, 30,71%	270	11.476,50
Fides S.A., 17%	180	21.500,00

Borghi: Onde Castelo Fracassou (5)

ÚNICO "TRUST" É O PRÓPRIO GOVÊRNO

Aliás, quanto ao extremado receio de emissões de papel-moeda — receio que já se tornou entre nós uma verdadeira idéia fixa — permito-me convidá-lo a seguinte meditação: Portugal, país que conheci agora na intimidade, contando com um território metropolitano de área pouco superior a 200.000 km2, dispondo de fáceis comunicações internas — e, portanto, com possibilidades de mais rápida circulação financeira — abrigando uma população de apenas 9 milhões de habitantes para um produto interno bruto que, **na Metrópole**, não atinge talvez mais que 10% do produto interno bruto do Brasil — Portugal tem em circulação, conforme o último balanço do Banco de Portugal por mim consultado, um montante de 30 bilhões de escudos, o que, ao câmbio atual de Cr$ 80 por escudo, representa um total de 2 trilhões e 400 bilhões de cruzeiros. Pergunto-lhe, pois, meu caro ministro, por que Portugal consegue manter a estabilidade de sua moeda **apesar de ter um meio circulante igual ao do Brasil**, país que conta com uma população de 80 milhões de habitantes, um produto interno bruto dez vêzes maior e ainda um território que, abrangendo cêrca de 8,5 milhões de quilômetros, òbviamente não proporciona facilidades à circulação financeira.

Urge, pois, criarmos o «New Deal» brasileiro, ou seja, retirar gradativamente das mãos do govêrno a imensa concentração do poder econômico, financeiro e industrial que êle malfadadamente empolgou. Sabe o meu caro ministro que em têrmos de volume e valor de produção, o Estado detém o contrôle de cêrca de 50% da potencialidade industrial do país (Petrobrás, Eletrobrás, Volta Redonda, emprêsas de serviços públicos, etc.) — índice superior ao observado na própria Suécia, país hoje nitidamente socialista; e, no campo financeiro interno, a sua ingerência é pràticamente total, não só através do contrôle e retenção parcial dos recursos da rêde bancária privada, como através do próprio exercício de atividades bancárias fundamentais (Banco do Brasil, Banco do Desenvolvimento Econômico, Banco do Nordeste, Banco Nacional de Habitação, Banco da Amazônia, Caixas Econômicas Federais, etc.). E se tal se verifica no Brasil, acontece que nos Estados Unidos, na Alemanha, na França, na Suíça e em todos os outros grandes países de economia liberal e capitalista, ainda que haja o necessário contrôle das atividades bancárias privadas, estas se processam, quase que na sua totalidade, com inteira liberdade de movimentação de seus próprios recursos e dos recursos captados de seus depositantes. Na Alemanha, por exemplo, assistimos ao eloqüente exemplo da desestatização da maior e mais lucrativa indústria de propriedade do govêrno — que era a Volkswagen, hoje inteiramente em mãos do capital privado.

De tudo quanto venho salientando ao prezado ministro, ressalta a imperiosidade de que o govêrno, ao lado da desestatização das indústrias sob seu contrôle, passo inicial para a desconcentração de seu atual e imenso poder econômico, promova o fortalecimento da rêde bancária privada e atenda aos justos reclamos de financiamento da produção brasileira. E que o faça sem recursos inflacionários, ou seja, que o faça através de apêlo aos créditos e às inversões externas no Brasil. Com vistas a êsse objetivo, duas medidas iniciais se impõe:

1º) liberação e conseqüente redução da taxa do dólar no mercado financeiro, conforme linhas atrás amplamente sugeri e

2º) segurança do retôrno dos créditos e inversões externos à mesma taxa do respectivo ingresso no país e sem qualquer «écart».

Sôbre êste último ponto, há muitos meses me venho batendo, junto ao estimado amigo, pela adequada regulamentação da Instrução 289, que, na forma atual, se garante aos investidores ou financiadores estrangeiros o retôrno quantitativo, dentro de prazo certo, das moedas conversíveis que tenham feito ingressar no Brasil, nem por isso lhes assegura a possibilidade de reaquisição de tais moedas à mesma taxa em que foram vendidas ao Banco do Brasil. É certo que o Banco do Brasil, visando minorar as dificuldades de obtenção de capitais externos no regime da Instrução 239, resolveu, há pouco assegurar a taxa de retôrno de tais capitais, mediante, porém a cobrança da absurda taxa de 1 1/2% ao mês, e, ainda assim, pelo prazo de apenas 6 meses, o que, em última análise, não representa nenhuma garantia, servindo apenas para encarecer o dinheiro. Paralelamente, impõe-se a sustação da cobrança do impôsto de renda sôbre os juros incidentes sôbre os capitais investidos no Brasil, uma vez que os investidores já pagam êsse tributo, sôbre os referidos juros, em seus respectivos países de origem.

A Seguir: O MAIOR PATRIMÔNIO DO BRASIL: O CAFÉ

Greve: Estudantes Não Aceitam Demissão do Diretor

Os alunos do Ginásio Orsina da Fonseca não aceitam a exoneração do diretor, com faixas e cartazes demonstram que a nova diretoria não será bem recebida. (Foto de José Vidal)

Os alunos do Ginásio Estadual Orsina da Fonseca, encontram-se em greve, desde ontem, até que seja readmitido o diretor Jaime Fernandes Rodrigues, recentemente substituído na direção daquela escola, pela professôra Mariana Rastum, que deveria ser empossada ainda ontem, mas devido as maniftstações de desagrado dos alunos, até o final da tarde não havia comparecido para a posse.

A revolta dos alunos, professôres, funcionários e pais de alunos daquele colégio, prende-se ao fato de que desde que assumiu a sua direção, em 1961, o diretor realizou várias obras de grande vulto, e atualmente é muito estimado pelos estudantes, sendo agora substituído, segundo os pais dos alunos, «por motivos políticos», e o presidente do ciclo de pais da escola afirma que «estão exonerando o diretor alegando o fato de ter sido extinto o turno da noite, mas a única razão da demissão é por êle ter sido colocado no colégio pelo govêrno anterior».

REALIZAÇÃO

O professor Jaime Fernandes Rodrigues foi colocado na direção do Ginásio Estadual Orsina da Fonseca, pelo govêrno passado, em 1961. Quando assumiu, a escola contava com 500 alunos. Hoje possui 2.957. Apesar de contar com uma subvenção anual de apenas NCr$ 75 mil, conseguiu nesse período construir um ginásio esportivo com 765 metros quadrados, com quadras de volibol, basquetebol e 20 banheiros, além de ter construído mais cinco salas de aulas e estar montando um laboratório e mais uma sala para curso de datilografia. No ano passado começou a funcionar o curso científico, e para o ano que vem era intenção do ex-diretor iniciar o clássico.

DEMISSÃO

Segundo os pais de alunos da escola, o diretor procedeu acertadamente quando extinguiu o quarto turno. Pois as aulas terminavam depois das 10 horas, sendo freqüentes os assaltos a estudantes nas imediações. Turmas de transviados se colocavam na porta do colégio para abordar as alunas na saída. Só no ano passado, a polícia procedeu a 48 flagrantes de maconha nas imediações da escola.

«Tudo isso, — informam os pais — motivou a atitude do diretor, em acabar com as aulas à noite. E note-se que dos 600 alunos que estudavam nesse horário, a maioria foi transferida para turnos diurnos, e os 72 que trabalhavam durante o dia, foram encaminhados e matriculados em outros colégios. Não ficando portanto nenhum estudantes sem escola».

«O fato de ter o diretor tamado essa medida, prosseguem os pais — não seria motivo para sua exoneração, se não fôsse êle, um homem perseguido pela atual administração, por ter sido lá colocado pelo govêrno anterior».

REVOLTA

O professor Jaime Fernandes Rodrigues recebeu a comunicação de que seria substituído, depois das 18 horas, do dia 27 passado. O comunicado dizia que sua substituta, a professôra Mariana Rastum, assumiria a direção da escola no dia seguinte, — ontem — às 14 horas, entretanto devido à grande agitação no colégio, ela até o fim da tarde não havia comparecido.

Assim que o Ciclo de Pais dos Alunos, do colégio tomou conhecimento do assunto começou a colher assinaturas para um memorial que será entregue ao deputado Salomão Filho, líder do govêrno, na Assembléia Legislativa.

A coleta de assinaturas prosseguiu pela madrugada. Sendo grande o número de pais que não dormiram, mobilizando os outros que não sabiam ainda da demissão do diretor, e já às 7 horas, de ontem, o memorial já possuia 2.000 assinaturas, de alunos, pais, professôres e funcionários do colégio.

Durante o dia de ontem os alunos não freqüentaram as aulas, concentrando-se no pátio externo da escola, com faixas e cartazes, em que exigiam a volta do diretor, inclusive com a ameaça de greve.

O diretor da escola, desde às 7 horas, se encontrava muito emocionado com o acontecimento, principalmente com as demonstrações de solidariedade por parte dos estudantes. À tarde adoeceu, tendo que ser recolhido ao gabinete médico, onde permaneceu, sem poder atender às centenas de pessoas que o procuravam.

Durante tôda a tarde, permaneceu estacionada diante da escola, uma patrulha da Polícia Militar, que por informação do cabo que a comandava, estava alí «apenas para orientar o tráfego».

O presidente do Ciclo de Pais de Alunos do Ginásio Orsina da Fonseca, declarou que «é lamentável que se jogue com a educação, apenas para satisfazer objetivos políticos. A mudança de um diretor que está perfeitamente entrosado com o corpo docente e discente de uma escola, por motivos políticos, é simplesmente um ato desumano».

Enquanto isso, a maioria dos pais de alunos daquela escola, ameaçam dela retirar os seus filhos, se a transferência de diretoria se concretizar.

Diár[io Escolar]

Ensino na Pauta

JÚRI — Dentro do programa de recepção aos calouros da Faculdade Nacional de Direito, turma de 1967, foi organizado pelo professor Rubem Dourado, um júri simulado, no qual competiram os universitários da FND e da Faculdade de Direito, da UEG, onde reproduziram as cenas que mais tarde encontrarão nos tribunais. A reunião foi marcada pelo realismo que se emprestou à mesma, com juizes togados, becas e guardas, além da presença do réu e dos oficiais de Justiça. O corpo de jurados contou com a presença de personalidades como a jornalista Ondina Ribeiro Dantas, o senador Mário Martins, o deputado José Colagrossi, o empresário Abraham Medina, a atriz Zélia Hoffman e os jornalistas Nilo Dante e Magno Dourado. Foi presidido pelo professor Rubem Dourado, da cadeira de Direito Penal e promovido pela Comissão de Formatura da FND. Para fazer a crítica da acusação a cargo da UEG, foi convidado o promotor Antônio Vicente da Costa Júnior, do II Tribunal do Júri, e a defesa, feita pelos alunos da FND, foi criticada pelo criminalista Wilson Lopes dos Santos.

ECONOMIA — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas, da UFRJ, informa que já foram iniciadas as conferências sôbre "Economia Brasileira, e constam do programa as seguintes palestras: "Problemas e Perpectivas de Economistas no Mercado de Trabalho", "Experiência Recente do Planejamento no Brasil", "Balanço da Experiência Brasileira no Combate à Inflação». «O Mercado de Capitais e suas Perspectivas no Desenvolvimento Brasileiro", "A Fase Recente do Desenvolvimento Brasileiro, sua Política e Perspectivas», «O Empresário Nacional Frente a Concorrência Estrangeira". "O Brasil no Contexto Mundial" e "Perspectivas da América Latina".

ESPERANTO — O ministro Tarso Dutra, da Educação, foi eleito, por unanimidade, patrono da "Turma Presidente Zalman Shazar", dos cursos de Esperanto da Fundação Getúlio Vargas, Centro dos Estudantes Maranhenses e Cooperativa Cultural dos Esperantistas.

REALIDADE — Estão abertas as inscrições para o curso de "Realidade Brasileira", a ser iniciado no dia 2 de maio, próximo, na Faculdade de Filosofia da PUC, que constará das seguintes conferências e debates: "A Cultura Brasileira na Atualidade", "Aspecto Econômico", "Literatura", "Aspecto Político", "Teatro", "Cinema", "Artes Visuais" e "Aspecto Sociológico". Inscrições e informações no Diretório Jackson de Figueiredo, na rua Marquês de São Vicente, 209, casa 7.

EVANGELHO — Foi realizada, na Associação Cristã Feminina, uma palestra do professor Tôrres Pastorino, sôbre "Palavras do Evangelho".

FREUD — Será realizada pelo Instituto Freud, do Instituto Brasileiro de Relações Humanas, uma série de conferências úteis a chefes, professôres, pais e noivos, nas quais as modernas ciências pedagógicas e psicológicas freudianas e uma metodologia de ensino e chefia, serão ministradas em duas unidades didáticas como instrumento de maturação, a ajustamento de chefes, professôras e pessoas normais, com a exibição de vários filmes, entre êles Freud... além da Alma. Inscrições na avenida Graça Aranha, 81, 12º andar.

CANTO — O professor Marçal Romero, convida aos interessados, a assistirem no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, a hora de arte de seus alunos, em homenagem ao professor, pianista e compositor Arnaldo Rebelo, que será realizada, às 17 horas, do dia 11 de maio, próximo.

PORTUGAL — Será realizado, na primeira semana do mês de maio, o I Simpósio Luso-Brasileiro de Língua Portuguêsa Contemporânea, na cidade de Coimbra, em Portugal. Entre outros, irão representar o Brasil naquele certame os professôres Antenor Nascentes, J. Matoso Câmara Jr., Celso Cunha, Sílvio Elia, Gladstone Chaves de Melo e Leodegário A. de Azevedo Filho.

FORMAÇÃO — Com o tema «Formação de Chefes e Professôres", o Instituto Brasileiro de Relações Humanas, realizará uma conferência, proferida pelo professor Henrique Franco. Maiores informações pelos telefones: 52-3599 e 58-4656.

INGLÊS — No dia 8 de maio, às 17 horas, o Instituto Brasil-Estados Unidos promoverá uma palestra proferida por dois professôres do IBEU: Ivan Araújo, diretor da filial Méier e Cesário Salgado de Almeida, professor da filial Tijuca. O primeiro versará sôbre "A Importância do Inglês no Mundo de Hoje", e o segundo sôbre "Como Ensinar a Língua Inglêsa". As palestras serão realizadas na Associação Brasileira de Educação, na avenida Rio Branco, 91, e serão franqueadas aos professôres e alunos que desejem comparecer.

LENDAS ÁRABES — Será apresentada hoje, pelo professor Malba Tahan, na PUC, uma conferência sôbre o tema «Lendas Árabes». A palestra será realizada na sala 122, da Filosofia, às 10 horas, para a qual estão convidados os interessados.

Extensão da Escolaridade já Tem Primeira Parte Aprovada

SALVADOR (Do nosso enviado especial Adolfo Martins).

Depois de sofrer duas emendas propostas pelos Estados do Acre e Maranhão apoiados por todos os Estados que não dispõem de grandes recursos para programa de Educação, a III Conferência Nacional de Educação aprovou a primeira parte do anteprojeto do INEP sôbre a Extensão da Escolaridade, recomendando que sejam criadas as quintas e sextas séries no curso primário, como passo básico para se proceder a uma reestruturação no sistema educacional brasileiro.

A grita da maioria dos Estados foi endereçada contra a tentativa de se fixar um critério para a distribuição de recursos federais destinados à educação, que, nos têrmos originais do anteprojeto propunha «prioridades de atendimento às unidades que tenham, elaborados, programas bem justificados de extensão da escolaridade» e o representante da Rondônia observou, por exemplo, que isso sòmente viria beneficiar um reduzido número de Estados, onde já existem adiantados estudos sôbre o problema.

DOCUMENTO

Os têrmos definitivos do documento aprovado foram os seguintes: A III Conferência Nacional de Educação considerando que: 1) A escolaridade obrigatória e gratuita, suficientemente extensa, é um direito impostergável do homem e um imperativo do desenvolvimento sócio-econômico; 2) A extensão da escolaridade destinada a assegurar formação-básica comum a cada indivíduo, pressupõe a universalização dos serviços do ensino primário e se objetiva em função da duração do curso e na qualidade do ensino, envolvendo esta última não apenas questões de conteúdo e de métodos, mas, também o número de horas anuais de atividade escolar; 3) A extensão da escolaridade, sem a preservação dos aspectos indicados, pode acarretar frustrações e distorções ao indivíduo e à própria sociedade, representando sempre desperdício dos recursos aplicados na educação; 4) Nos países em desenvolvimento a extensão da escolaridade só pode ser atingida pela adoção de critérios e medidas, que atendem as peculiaridades do respectivo estágio sócio-econômico; 5) O Brasil assumiu compromissos internacionais no sentido de assegurar a escolaridade mínima de seis anos, e inscreveu na constituição vigente, o princípio da obrigatoriedade escolar até a idade de 14 anos; 6) A educação constitui dever do poder público pelo qual, nosso país, nos têrmos constitucionais, respondem, solidàriamente, a União, os Estados e os Municípios; 7) A Constituição estabelece a co-responsabilidade das emprêsas comerciais, industriais e agrícolas na manutenção do ensino primário.

RECOMENDA

1) Os Estados, no desempenho do dever constitucional de organizar seus sistemas de ensino e de elaborar os respectivos planos de educação, devem assegurar, nuns e noutros, a extensão prevista da escolaridade como objetivo a ser atingido até o ano de 1975; 2) A extensão da escolaridade, atendendo as situações sócio-econômicas de cada unidade da federação e à diversidade de condições das áreas urbanas e rurais, seja programada para ser atingida pelos meios seguintes; a) a ampliação da rêde de escolas primárias de quatro séries, com funcionamento de quatro horas mínimas diárias de aula, de modo que fique assegurada a possibilidade de prática de atendimento da procura de matrícula de tôda a população na faixa e área correspondentes; b) implantação onde não exista ampliação de aprimoramento dos serviços existentes destinados a garantir, progressivamente, a ordenação da matrícula nas diferentes séries, de acôrdo com a idade da população escolar c) criação de classes de quinta e sexta séries principalmente nos núcleos desprovidos de estabelecimentos de ensino de grau médio; d) oportunidade de se oferecer, em futuro próximo, uma educação básica comum de oito anos para tôda a população; 3) O dispositivo constitucional que reduziu para doze anos a idade mínima do acesso do menor ao trabalho (art. 58 item X) deve ter sua aplicação regulamentada, de forma a não colidir com o princípio igualmente constitucional da obrigatoriedade escolar até 14 anos. Para êsse fim se faz mister assegurar ao menor de 14 anos admitido em emprêgo, regime de trabalho que lhe possibilite a freqüência escolar regular, em horário diurno, ao ensino comum, não considerados como tais os cursos de aprendizagem de ofício, enquanto não integrados no regime de educação comum; 4) O ensino primário mantido pelas emprêsas comerciais, industriais e agrícolas seja ajustado à efetiva extensão que o sistema estadual de ensino conferirá escolaridade primária; 5) A União, no desempenho de sua ação supletiva e no cumprimento da obrigação de prestar assistência técnica e financeira para o desenvolvimento dos sistemas estaduais, leve em conta os programas de extensão da escolaridade, e lhes estimule o desenvolvimento, avaliado seus resultados.

Reitor Diz Que Não Tem Verba

Não chegaram a um entendimento os líderes da Faculdade de Ciências Médicas da UEG e o reitor Haroldo Lisboa da Cunha, no encontro que mantiveram ontem para tentar o fim da greve decretada pelos alunos daquela faculdade desde o início da semana, reivindicando a imediata instalação de vestiários, entre outras medidas, e o encontro fracassou porque a resposta do reitor para a maioria dos pedidos era a de que não havia dinheiro.

O memorial, que na ocasião foi entregue ao reitor, contendo cinco itens, só teve a rigor um dêles atendido, foi no que diz respeito aos vestiários, pois os alunos foram informados que as obras exigidas seriam iniciadas na próxima têrça-feira. Enquanto isso, estudantes marcaram para hoje às 9 horas uma assembléia geral, onde ficará decidido se a greve continua.

O reitor Haroldo Lisboa da Cunha recebeu em seu gabinete uma comissão de dez alunos, quando lhe foi entregue um memorial contendo cinco itens, onde os estudantes reivindicavam a instalação de vestiários, alimentação, biblioteca, curso técnico e verba.

ARAGÃO DEFENDE MEC-USAID

SALVADOR (Do nosso enviado especial Adolfo Martins) — O reitor Moniz de Aragão preferiu não comentar as palavras do seu sucessor no MEC, ministro Tarso Dutra, em que o titular da Educação revelou a disposição de proceder a um amplo estudo sôbre o acôrdo MEC-USAID, mas observou que êle traduz os interêsses brasileiros, e nosso país é adulto bastante para recusar a ajuda tecnológica do exterior, no setor de Educação. Salientou ainda, que tudo é passível de modificação, «mas francamente, não sei o que se possa alterar naquele acôrdo, que foi amplamente debatido pelos mais ilustres educadores brasileiros, e apenas trata de assistência técnica de um grupo de especialistas norte-americanos, nada mais».

Ainda ao «Diário Escolar» o reitor lembrou que essa ajuda técnica deve ser aceita, tanto quando procedente dos Estados Unidos, como da Rússia ou China, pois hoje a ciência não conhece fronteiras. E aliás enquanto nós às vêzes recusamos essa ajuda, os países desenvolvidos adotam política totalmente diferente.

Prof. Paulo Dias da Costa

Apóia a campanha dos Técnicos de Laboratório, Laboratoristas e Auxiliares de Laboratório

Quando o médico é militante, acompanha com interêsse e simpatia a campanha dos Técnicos de Laboratório, por salários melhores. Há entre nós, muitas dificuldades no exercício da profissão e excuso-me de enumerá-las. Todavia, uma delas é a falta de pessoal técnico habilitado, capaz de auxiliar o médico na sua atividade diária. A carência decorre de vários fatôres, entre os quais se encontra, já não digo a má remuneração mas o péssimo pagamento. Que estímulo podem ter os Técnicos de Laboratório? Vejo portanto com simpatia o movimento em que êsses prestimosos auxiliares estão empenhados. Por certo o senhor Presidente da República, o Marechal COSTA E SILVA, cuja característica de bondado não demagógica começa a apreciar, estudará o problema levantado e convencido de sua justiça dará a solução adequada.

Ass. Paulo Dias da Costa

CURSOS GRATUITOS (OFICIALIZADOS)

Com o intuito de incentivar o ensino no Brasil, o Curso Baer (Oficializado) abrirá a partir do dia 2 de maio as inscrições para os cursos inteiramente gratuitos de Inglês, Francês, Português, Matemática e Taquigrafia, ministrados por professôres especializados, sob a direção do professor doutor Ivan Travassos da Rosa.

Para maiores informações, os interessados deverão comparecer à secretaria do curso na rua Álvaro Alvim número 24, grupo 601-A, Cinelândia, diàriamente, no horário de 8 às 18 horas.

Psicologia na Sede

A SEDE promoverá hoje uma aula experimental só para alunos dos cursos de psicologia das Faculdades, na rua Barão de Mesquita, 426, no horário de 17h30m às 18h30m. Depois de uma conferência da professôra Iva Waisberg, «Psicologia Vocação e Profissão», a SEDE apresentará a professôra Marize Bezerra Júberg (UEG), que vai demonstrar integralmente o processo de condicionamento de ratos albinos, utilizando-se do material experimental Caixa de Skinner. Na ocasião serão abordados alguns tópicos sôbre condicionamento clássico (Pavlov), diferenciando-o do condicionamento operante (Skinner), com «slides» elucidativos.

Conferência Sôbre «Yoga Nas Relações Humanas»

O Professor ROGÉRIO PFALTZGRAFF fará uma conferência sôbre «Yoga nas Relações Humanas», dia 29, às 16,30 horas, em ponto, na Academia Asana Vayuânanda, à R. Djalma Ulrich, 154, 9º andar (esq. com Av. N. S. Copacabana). O professor Rogério Pfaltzgraff é Diretor de Ensino da ACISUL e ACICI; Presidente do Instituto de Gerência e Administração; membro do Colégio da Universidade ao Ar Livre e autor de livros sôbre Psicologia, Yoga, Administração e Direito.

Instituto Convoca

O Instituto de Educação está convocando para tratar do recurso ao exame médico alí realizado, as seguintes candidatas, que deverão se apresentar até o dia 30 do corrente, na Divisão de Saúde Escolar: Marilda da Conceição Matos, Antônio Maria S. Negreiros, Sandra Elisabete M. Rocha, Linalva Celeste Lemos de Sousa, Maria José de Araújo Silva e Ivone Santos Pinto.

A candidata Jussara Teixeira Nepomuceno, deverá procurar aquela divisão para tratar de assunto de seu interêsse.

Nova Turma Para o Curso «Auxiliar de Contabilidade»

Na Organização Universal de Ensino, encontra-se em início uma turma de Auxiliar de Contabilidade. As aulas são ministradas no horário de 19 às 20 horas, às têrças e quintas-feiras. Durante êste curso o aluno aprende, como se estivesse trabalhando, a escriturar todos os livros de Contabilidade, iniciando e fechando uma firma fictícia. Currículo: Diário, Caixa, Razão, Contas Corrente, Balanço, Balancete, Transferência e Fundos Diversos. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. Turma limitada. Informações pelos tels.: 22-4256 e 43-0209.

Aumente Seu Valor, Utilizando o Método Verológico

Seja mais eficiente em seus estudos e suas atividades. Resolva melhor seus problemas (materiais, morais, espirituais). Conheça qual é o fator básico para as relações humanas. Renove as energias de sua mente e de seu corpo. Triunfe sob as luzes da Verologia, o nôvo método que proporciona transformações decisivas. Curso de Evolução Mental e Psicológica da ACE (Rua 7 de Setembro, 88, 13º andar, salão C-01, Edifício Santo Afonso). Telefones: 38-1036 e 57-1542. Funciona há mais de 10 anos. Começarão em 9 e 10 de maio as aulas das novas turmas em formação (uma de manhã e outra à noite). Restam poucas vagas.

CURSO DE LIDERANÇA E RELAÇÕES PÚBLICAS

O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso Noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar, telefones: 58-4656 e 52-3599.

O programa dêste Curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha aos de cursos da Harvard University e consta de duas partes: teórica e prática. Na primeira, o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefia; ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

Jornalismo na UPI

Está aberta matrícula para o Curso de Jornalismo por Correspondência, para os candidatos que possuam conhecimento de nível universitário.

Os interessados poderão dirigir-se à União dos Profissionais de Imprensa, rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar (Praça Mauá) das 14 às 18 horas, exceto ao sábados.

Homenageada a Associação Dos Ex-Alunos do Colégio Militar

Como vem acontecendo nessa oportunidade, o aniversário da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar foi comemorado no Hipódromo da Gávea. O páreo que lhe era dedicado foi ganho pelo animal FORROBODÓ, tendo o proprietário Stud 20 de Janeiro (comendador João Jabuor), o treinador J. L. Pedrosa e o jóquei F. Pereira Fº, recebido troféus das mãos do General Alexandre Magno de Moraes, que, também, respondeu à saudação feita pelo Jockey Club Brasileiro, pelo diretor Rômulo Oliveira. Uma taça de champagne foi servida por ocasião da cerimônia realizada no Salão das Rosas. Estiveram presentes à homenagem o Dr. Paulo Rubens Monte, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro e o ministro Ranulpho Bocayuva Cunha, ex-alunos daquele conceituado educandário.

Cursinho de Inglês

Iniciação para crianças e jovens

LOCAL: Rei da Voz — Méier

DIAS: quartas e sextas-feiras às 14 horas.

MENSALIDADE: NCr$ 10.00

INFORMAÇÕES: 26-0481

CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança

ARTIGO 99

Matrículas Abertas
ESCOLA IPIRANGA
Rua Marquês de São Vicente, n. 37 — GÁVEA
Telefone: 47-0442

PROFESSÔRES

EXAME GEOTÉCNICO-GEOLÓGICO — Estabilização de morro, pedras, infiltrações. Projetos estruturais p/ refôrço de prédios e fundações. Engenheiros especializados. Rua Laranjeiras, 539 — Térreo. 45-4653 e 25-5446.

GREGO SHORTHAND — Foreign lady teaches English and português Shorthand. Please call. — 25-6081.

VIOLÃO — Popular moderna, leciono. Dinéia Cavalcânti violonista e compositor. Tel. 58-1066.

AULAS de inglês. Particular — Prof. inglês. Tel. 37-8820.

ATENÇÃO — SRAS., SRTAS. e CRIANÇAS! Poderão solar na 1ª aula com meu método prático. IÊ-IÊ-IÊ, BOSSA NOVA e outros ritmos populares. Violão, Guitarra e Bandolim. Desconto para estudante. Professôra REYNER — Tel. 36-4153.

Aprenda a dirigir em «Volks», apanho a domicílio — JORGE — 57-4462.

MATERNAL EM BOTAFOGO — Senhora de responsabilidade aceita até quatro crianças de 2 a 6 anos para tomar conta e cuidar durante o dia, em seu apartamento. Informações 26-1560 — Dna. ANDRÉA.

VIOLÃO — IÊ-IÊ-IÊ e BOSSA NOVA — Professor EVILÁSIO — Tel. 47-5685.

CONCURSO PARA PROF. GEOGRAFIA ESTADO DA GUANABARA — Curso sob a orientação do Prof. Antônio Teixeira Guerra — 93% de aprovações no último Concurso (dos 97 aprovados, 42 foram alunos do Curso). Abertas inscrições para nova turma. Número limitado de alunos. Informações: telefone 36-7235.

MATEMÁTICA

Primário — Ginasial — Científico. Cursos Técnicos e Preparatórios. Informações Tel. 29-1844

ART. 99 (EX-91)

CIENTÍFICO OU CLÁSSICO

Possuímos as apostilhas completas para os exames dos cursos de Madureza, inteiramente dentro da nova portaria do Min. da Educação.

1) Coleção para o Art. 99 (5 matérias)
5 Vols. .... NCr$ 10,00

2) Col. para o Científico ou Clássico (6 Matérias)
6 vols. .... NCr$ 15,00

Atendemos por REEMBOLSO POSTAL. Porte aéreo, mais NCr$ 5,00

EDITORA INCA

Av. Rio Branco, 185, s/1.708 a 1.711 (Sede própria) Rio-GB — Enviando o cupão abaixo concederemos desconto especial de 10%

Remeta as coleções ....
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Est. ....

CIENTÍFICO SEM GINASIAL — NOVA LEI

Estude até JULHO próximo Só Português e Espanhol e elimine estas matérias. Publicamos neste jornal os números de inscrições no Colégio Pedro II dos alunos nossos que concluiram o Científico Sem Ginasial em 8 meses (oito meses) — EXAMES PRÓPRIOS PARA PESSOAS IDOSAS QUE NÃO TEM TEMPO PARA ESTUDAR. TEMOS 20 ANOS DE EXISTÊNCIA — SÓ ART. 99 — PROFESSÔRES DO PEDRO II. CURSO C.E.S.A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793 — (Esp. Castelo).

Palpites

Crispin — Coccinelle — Hepatan
Hully-Gully — Resgate — James Bond
Urbelo — Britânico — Carajá
Uvacha — Ésala — Algaroba
Old Paulino — Éfeso — Biscainho
Lone — Elogio — Cuidado
Emenda — Birk — Juc-Jac
Arisco — Querubim — Royal Fox
Gália — Arbele — Flora Boneca

Uma Acumulada

Crispin — Old Paulino — Emenda

Para Combinar

Crispin — Hully Gully — Old Paulino — Emenda

No Placê

Crispin - Hully Gully - Old Paulino - Emenda - Arisco

Apreciações

CRISPIN

Reaparece após ligeira au sência, mas em condições de produzir boa corrida. Chance, preferindo raia macia ou leve, onde corre melhor. O jóquei Carlos Morgado está animado e garante que Biscainho vai chegar com êles.

COCCINELLE

Faltou uma corrida na última, quando perdeu o segundo lugar por diferença pequena. Progrediu, sendo a fôrça da carreira. Todavia, é meio chegado ao maluco, podendo fazer uma falseta.

RESGATE

Bom azar, pois melhorou. Gostou do govêrno sereno de Oraci Cardooso, tanto que produziu excelente exercício, coisa que não fazia há muito tempo.

HULLY-GULLY

Bom na distância, sendo mesmo a fôrça do páreo. Tem excelente apronto de 53" nos 800, num autêntico passeio na cancha.

URBELO

A última, não valeu, pois atropelou por dentro, onde sofre rebate. Atropelando por fora, poderá surpreender. Muito bem indicado para a dobradinha onze.

BRITÂNICO

Retrospecto puro e espetacular apronto de 44" floreando nos 700. Ligeiro, devendo largar e acabar com a brincadeira. Pule pequena, mas positiva.

UVACHA

Volta bem e muito cochichado nos bastidores. Dizem que está tão sapecado em partidas, que vai correr na frente de Arisco. Perigoso, sendo ótimo azar.

ALGAROBA

Em ótima forma e com sugestivo apronto de 37", finalizando esplêndidamente. Em caso de luta, pode atropelar no final e surpreender as favoritas.

OLD PAULINO

Retrospecto do páreo e com excelente trabalho de 65" e linhas para o quilômetro. Muito preparada, devendo ser das primeiras no espelho.

BISCAINHO

Vem de bom segundo em turma mais forte e é o animal que tem melhor preparo para correr 2.100 metros, pois sempre atuou bem nesta distância.

LONE

Bom azar, podendo surpreender com pule compensadora, pois trabalhou razoàvelmente o percurso. Se conseguir fugir na ponta, poderá [illegible]

ELOGIO

Reaparece de cura e devidamente empapelado, mas sem trabalhos fortes. Pode ganhar na classe, pois é superior à turma. No entanto, deve ser olhado com algumas reservas.

EMENDA

Cada vez melhor e credenciado por recente terceiro na turma. Melhorou, tendo amplas possibilidades de vitória, pois anda bem e leva apenas 52 quilos.

BIRK

Volta [illegible] excelente passada de 78"2/5 para os 1.200 metros. Corre mais na areia, preferindo raia pesada, onde rende o dôbro. Chance positiva.

ARISCO

Potro corredor e bem superior ao companheiro. Tem bom trabalho e magnífico apronto de 38", floreando ao longo da reta. Não sentindo as clássicas emoções de estreante, poderá ser o ga[illegible]

QUERUBIM

Correu bem na estréia e, pelo que demonstrou no trabalho de distância, progrediu ainda mais nestas últimas semanas. «Tinindo», sendo a principal figura [illegible]

ARBELE

Sempre [illegible] não confirma. Se quiser correr o que sabe, poderá surpreender com pule alta. Vai bem na raia pesada. Pule boa e pode ser.

GALIA

Volta [illegible] chance de vencer. Bom exercício e sugestivo apronto. Quem quiser ganhar o páreo, terá de derrotá-lo.

PISTA DE AREIA

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, está programada para a pista de areia.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17 horas e 55 minutos.

APENAS UM «FORFAIT»

Apenas o «forfait» de Bigurrilho, no 7º páreo, foi entregue à Comissão de Corridas para o [illegible]

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 2.100 METROS — NCR$ 960,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Crispin, J. Oliveira	2	58	2º/ 8 de Cantilever	2.100	AM	141"	Foi bem na última. Ponta.
2—2 Hepatan, J. Martins	—	56	4º/ 7 de Ocegrande	2.100	AM	144"	Vai bem na turma.
3—3 Nagib, R. Penido	—	58	6º/11 de Majesté	1.600	NP	107"2/5	Nome perigoso.
4—4 Coccinelle, S. Silva	1	54	6º/ 9 de Quaiapé	1.600	NL	106"1/5	Grande inimigo. Dupla.
5 Lanção, C. A. Souza	—	54	U./ 7 de Ocegrande	2.100	AM	144"	Deve correr mais, agora.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Resgate, L. Santos	—	58	7º/ 8 de Docket	1.20	0NP	77"	Melhorou. Chance.
2—2 Hully-Gully, O. F. Silva	2	54	3º/10 de Quatrin	1.300	NU	84"1/5	Sério competidor. Ponta.
3—3 J. Bond, M. Henrique	—	57	6º/10 de Quatrin	1.300	NU	84"3/5	Corre muito na pesada.
4 Itacolomy, A. Ricardo	[illegible]	58	9º/10 de Quatrin	1.300	NU	84"1/5	Pode surpreender.
4—5 Thartal, M. Silva	3	57	U./ 7 de Majesté	1.600	AP	104"2/5	Pode surpreender.
[illegible] Balmain, P. Fernnades	—	54	11º/12 de It	1.300	NM	83"1/5	Volta regular.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Mooklin, P. Alves	4	55	4º/10 de Coarasul	1.000	AP	65"3/5	Pode colocar-se.
2 Outonal, M. Silva	3	55	ESTREANTE	—	—	—	Alguma chance.
2—3 Carajá, F. Pereira Fº	2	55	3º/10 de Cadipó	1.200	GU	83"4/5	Uma das fôrças.
4 Umerai, J. Negrello	6	55	8º/11 de Expo 67	1.000	AM	64"	Deve esperar.
3—5 Urbelo, C. Morgado	1	55	6º/10 de Itararé	1.000	GU	60"	Nosso indicado.
6 Suez, L. Corrêa	—	55	U./11 de Obstacle	1.200	GU	72"4/5	Só como surprêsa.
4—7 Britânico, O. Cardoso	—	55	ESTREANTE	—	—	—	Esperam boa atuação. Dupla
[illegible] Ucrigio, A. Dorneles	—	55	ESTREANTE	—	—	—	Ajuda regular.
8 S. To Seven, J. Mach.	5	55	7º/ 9 de Seccion	1.000	AP	65"1/5	Pode dar trabalho.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Uvacha, A. Ricardo	1	55	3º/ 9 de G. Linda	1.000	AM	63"1/5	Nossa indicada.
2 Urdaneia, M. Carvalho	—	55	4º/ 8 de Heráldica	1.000	AM	64"1/5	Está melhor.
2—3 Ésala, A. Ramos	3	58	6º/11 de Muna	1.200	GL	72"2/5	Reaparece bem. Dupla.
4 Algaroba, F. Estêves	7	55	4º/ 6 de Randana	1.200	GL	72"3/5	Pode arranjar colocação.
3—5 Urussaba, M. Silva	—	55	2º/ 5 de Igaruana	1.200	GU	74"4/5	Séria inimiga.
6 Melibeu, J. Machado	—	55	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
[illegible]7 Flora Catita, J. Tinoco	4	55	U./ 7 de Itaquera	1.200	GL	72"3/5	Ligeira. Perigosa.
[illegible]8 Bebel, D. Moreira	2	55	5º/ 6 de Randana	1.000	AM	64"1/5	Uma das fôrças.
9 H. Spring, L. Santos	6	55	3º/ 8 de Heráldica	1.000	GM	60"2/5	Nome perigoso.
10 Thelena, J. Santana	5	55	4º/ 7 de Itaquera	1.000	GM	60"2/5	Não está no páreo.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Éfeso, J. B. Paulielo	3	56	2º/ 8 de Pleno	1.200	AL	77"	Está ótimo. Na dupla.
2 Libérlio, M. Silva	2	56	1º/11 p/ Trempe	1.200	NU	79"	Anda bem e pode bisar.
2—3 Old Paulino, P. Alves	—	56	3º/ 8 de Bigurrilho	1.200	AU	77"3/5	Sério adversário. Ponta.
[illegible] Uncle, F. Estêves	—	5[illegible]	4º/ 8 de Bigurrilho	1.200	AU	77"3/5	Azar apenas.
3—5 Biscainho, C. Morgado	1	5[illegible]	5º/ 6 de Good Hound	1.600	AP	106"	Vai bem no lote.
6 Bojudo, S. Silva	—	5[illegible]	1º/10 p/ Libérlio	1.000	NL	64"3/5	Em boa forma.
4—7 Jimba-Loo, L. Oliveira	—	56	7º/ 8 de Rei do Monial	1.600	AP	107"4/5	Vale, no placê.
8 Excursor, R. Penido	—	54	U./ 8 de Pleno	1.200	AL	77"	Nada deve pretender.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100.00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Lone, B. Santos	—	58	3º/ 8 de Pleno	1.200	AL	77"	Nosso indicado.
2 Elogio, O. Cardoso	—	56	7º/11 de Flora Alixia	1.200	AL	78"2/5	Pode faturar.
2—3 Cuidado, A. Hodecker	1	58	2º/ 8 de Bigurrilho	1.200	AU	77"3/5	Uma das fôrças.
4 Mr. Charles, L. Roberto	3	57	U./ 8 de Bigurrilho	1.200	AU	77"3/5	Não cremos.
3—5 Babramdiso, F. Maia	2	58	2º/ 6 de Styx	1.600	GM	99"4/5	Deve aguardar.
6 Saturday, F. Pereira Fº	—	56	5º/ 8 de Pleno	1.200	AL	77"	Há melhores no lote.
4—7 Enoch, J. Paulielo	—	54	7º/ 8 de Cheitan	1.300	AL	85"	Páreo fraco.
[illegible] Cabuçu, J. Silva	2	58	10º/11 de Jilto	1.300	AM	85"	Tem corrido mal. Azar.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Emenda, A. Ramos	—	55	2º/11 de Jilto	1.300	AM	85"	Nosso indicado.
2 Birk, P. Alves	2	54	4º/11 de Jilto	1.300	AM	85"	Distância grande. Bom azar.
2—3 Crutau, J. B. Paulielo	—	57	U./ 5 de Espadim	1.300	AM	85"	Irregular. Chance.
4 Cambroeira, A. Marçal	—	52	4º/ 8 de Cantarola	1.300	AM	84"4/5	Páreo forte. Nada.
3—5 Guardi, C. Morgado	—	55	2º/ 7 de Sisal	1.800	GU	113"2/5	Está muito bem.
6 Bigurrilho, Não corre	—	54	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
4—7 Juc-Jac, O. Cardoso	—	54	4º/ 7 de Sisal	1.800	GU	113"2/5	Grande rival. Placê.
8 Mangetout, C. R. Carv.	—	55	5º/ 7 de Sisal	1.800	GU	113"2/5	Nome perigoso.
9 Ural, J. Reis	1	55	6º/11 de Jilto	1.300	AM	85"	Azar apenas.

OITAVO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Arisco, A. Ramos	6	55	2º/12 de Guadalquivir	1.200	AL	75"3/5	Nosso indicado.
2 Royal Fox, F. Per. Fº	4	56	10º/12 de P. Infeliz	1.400	GM	86"1/5	Chance positiva.
2—3 Goiás, J. Machado	7	56	7º/12 de P. Infeliz	1.400	GM	86"1/5	Uma das fôrças.
4 Ecarté, J. Reis	1	56	7º/ 8 de Gálio	1.000	AM	61"4/5	Volta regular.
3—5 Timeu, L. Corrêa	—	56	6º/ 8 de Bebeto	1.300	AP	83"4/5	Retorna firme.
6 Pichuri, D. Moreira	—	56	8º/12 de Guadalquivir	1.200	AL	75"3/5	Caiu de produção.
4—7 Tigrez, F. Estêves	3	56	4º/12 de P. Infeliz	1.400	GM	86"1/5	Vale no placê.
8 Querubim, P. Alves	2	56	6º/11 de Guarujá	1.300	AL	82"2/5	Deve dar trabalho. Dupla.
9 Cavão, B. Santos	5	56	U./12 de Guadalquivir	1.200	AL	75"3/5	Só como surprêsa.

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Ledermaus, A. Marçal	5	56	3º/11 de Rama Calda	1.300	GL	78"2/5	Chance positiva.
2 Alegoria, M. Silva	4	56	6º/ 8 de S. Ray	1.400	AP	92"2/5	Está muito falada. Azar.
2—3 Arbele, P. Alves	8	56	3º/13 de Iarapu	1.200	AU	77"	Gosta da raia pesada. Dupla.
4 Elgina, O. Cardoso	—	58	1º/ 9 de Luana	1.400	AL	91"4/5	Vai bem no lote.
3—5 Gália, J. Machado	7	56	4º/11 de Gava	1.300	GU	79"3/5	Está bem. Inimiga. Ponta.
6 Albione, A. Ramos	1	56	5º/11 de Good Girl	1.000	AL	62"3/5	Não dá, ainda.
7 Blue Signal, J. Borja	3	5[illegible]	9º/13 de Iarapu	1.200	AU	77"	Tem corrido mal. Azar.
4—8 F. Boneca, L. Corrêa	—	[illegible]	7º/13 de Iarapu	1.200	AU	77"	Séria adversária.
9 Zumaville, O. [illegible] Silva	[illegible]	[illegible]	1º/10 p/ Groelândia	1.000	AU	84"3/5	Páreo forte agora.
10 Goria, C. R. Carv.	[illegible]	[illegible]	[illegible]/11 de Rama Calda	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Não está no páreo.

COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:
Em cumprimento aos Estatutos Sociais e à Legislação vigente, vimos apresentar o Balanço Geral e respectiva Conta de Lucros e Perdas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966.
Para quaisquer esclarecimentos, estamos ao inteiro dispor de Vossas Senhorias na Sede Social da Emprêsa.
Rio de Janeiro — a) **Sebastião Ferreira** — Diretor-Presidente; a) **Newton Azevedo** — Diretor-Comercial; a) **Joaquim Magalhães Costa** — Diretor-Técnico.

Balanço Geral realizado a 31 de Dezembro de 1966 — Período 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1966 (Livro Diário Nº 4, Registro Nº 52.581, Fls. 480, em 11/12/66)

ATIVO

	Cr$	Cr$
I. VALORES DISPONÍVEIS:		
Bancos Diversos, em movimento	399.631.287	
Caixas	134.090.135	533.721.422
II. IMOBILIZAÇÕES:		
Imóveis	29.600.000	
Instalações	13.318.897	
Máquinas & Equipamentos	3.848.920.155	
Móveis & Utensílios	57.635.517	
Móveis & Equipamentos Técnicos	12.550.258	
Obras & Benfeitorias	24.239.752	
Veículos	817.577.568	
SUBSOMA	4.803.831.147	
Correções Monetárias efetuadas	850.585.898	5.654.417.045
III. VALORES REALIZÁVEIS:		
a) A Curto Prazo:		
Contas Correntes, devedoras	39.564.869	
Importações Diversas	595.102.226	
Medições a Receber	2.179.736.577	
Títulos a Receber	36.135.000	2.839.368.672
b) A Longo Prazo:		
Cauções Diversas	235.745.708	
Depósitos Diversos	250.000	
Títulos de Renda	103.247.417	339.243.125
IV. RESULTADOS PENDENTES:		
Obras em Execução		1.457.421.354
V. VALORES DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	150.000	
Cauções Diversas	48.634.000	
Obras Contratadas	13.978.771.643	
Contratos de Penhor	30.000.000	
Endossos	300.000.000	14.355.555.643
TOTAL GERAL		25.170.927.261

PASSIVO

	Cr$	Cr$
I. VALORES NÃO EXIGÍVEIS:		
Capital	1.380.000.000	
Fundo de Reserva	11.762.085	
Provisões Diversas	518.599.726	
Lucros & Perdas	137.781.705	2.048.149.516
II. VALORES EXIGÍVEIS:		
a) A Curto Prazo:		
Contas Diversas a pagar	521.020.488	
Fornecedores	39.600.000	
Lançamentos em Suspensos	25.483.914	586.104.402
b) A Médio Prazo:		
Conta Corrente Credoras	242.943.390	
Fornecedores	1.701.524.047	1.944.467.437
c) A Longo Prazo:		
Títulos a Pagar		1.638.[illegible]
III. RESULTADOS PENDENTES:		
Obras em Execução		4.837.520.[illegible]
IV. VALORES DE COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas	150.000	
Títulos Caucionados	48.634.000	
Obras a Executar	13.978.771.643	
Bens Penhorados	30.000.000	
Endossos Diversos	300.000.000	14.355.555.643
TOTAL GERAL		25.170.927.261

Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 1966
a) **Sebastião Ferreira** — Diretor-Presidente
a) **Joaquim Magalhães Costa** — Diretor-Técnico
a) **Newton Azevedo** — Diretor-Comercial
a) **Benito Gonzaga da Igreja** — Contador C.R.C.-GB nº 16.[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS»

NOMENCLATURA	PARCIAIS Cr$	DÉBITO Cr$	CRÉDITO Cr$
Saldo do exercício anterior			26.[illegible]
DESPÊSAS GERAIS			
Prejuízos verificados nas seguintes:	9.355.465		
C/Abono Natalino	7.225.000		
C/Aluguéis	4.808.761		
C/Anúncios, Assinaturas e Publicações	1.335.300		
C/Associações & Sindicatos	9.867.781		
C/Carretos & Fretes	968.923		
C/Conduções e Transportes	4.353.624		
C/Conservação de Equipamentos	5.431.806		
C/Conservação de Veículos	14.044.231		
C/Contribuição aos Institutos	1.630.373		
C/Cópias de Documentos	4.521.132		
C/Combustíveis e Lubrificantes	2.024.559		
C/Contrib. Salário-Família	659.197		
C/Contrib. Salário-Educação	741.484		
C/Contrib. Fundo Nac. Habitação	853.422		
C/Descontos Passivos	14.989.770		
C/Despesas Legais e Judiciais	13.367.385		
C/Despesas não Classificadas	3.034.198		
C/Despesas de Condomínio	166.472.302		
C/Despesas Bancárias	6.097.703		
C/Despesas c/Serviço Social	22.667.177		
C/Despesas c/Viagens	10.200		
C/Esmolas e Donativos	6.793.620		
C/Férias	7.930.000		
C/Gratificações	30.400.000		
C/Honorários de Diretoria	32.259.140		
C/Honorários Diversos	1.347.160		
C/Impostos Diversos	35.659.599		
C/Impôsto do Sêlo	546.200		
C/Impôsto Sindical	11.423.132		
C/Impressos e Material de Escritório	3.300.000		
C/Indenizações	72.981.725		
Juros Passivos	1.243.400		
Luz e Fôrça	111.888.783		
Ordenados Passivos	8.158.700		
Prêmios de Seguros	5.887.496		
Reparações e Conservações	130.298		
Selos e Telegramas	5.595.204		
Telefones	4.360.992		
Hospedagem e Alimentação	1.025.000		
Aviso Prévio	150.000		
Auxílio Natalidade	35.998.000		
Comissões Passivas	111.700		
Despesas Material Técnico	77.325.000		
Deságio	463.600		
Contrib. Salário-Desemprêgo	5.510.160	755.358.849	
Impôsto s/Vendas e Consignações			
DESPÊSAS NÃO OPERACIONAIS:			
Impôsto Reav. Ativo	19.217.800		
Juros s/Impostos	2.072.430		
Impostos s/Renda	20.852.930		
Propaganda Extra	4.672.300		
Despesas não Classificadas	6.839.170	53.654.630	
RESERVAS & PROVISÕES:			
1. PROVISÕES			
C/Indenizações Trabalhistas	32.546.830		
Depreciações do Imobilizado	324.033.264		
SOMA			
2. RESERVAS			
C/Reserva Legal e Estatutárias	356.580.094		
de 5% s/Resultado Líquido	2.672.775	359.252.869	
CRÉDITOS			
Reversão da Prov. p/Indenizações Trabalhistas, exercício anterior			12.[illegible]
Transf. lucro verificado em venda de máquinas			47.[illegible]
RENDAS DIVERSAS			
Lucro verificado nas seguintes contas.	3.532.313		
C/Descontos Ativos	2.720.000		
Aluguéis Ativos	1.499.739		
Juros Ativos	20.288.849		
Rendas não Classificadas			28.[illegible]
OBRAS EM EXECUÇÃO:			
Apuração de resultados:			1.151.[illegible]
C/Geral de Despesas, Faturas & Medições			
Saldo credor, à disposição da Assembléia Geral		137.781.705	
TOTAIS		1.306.528.033	1.306.5[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966
a) **Sebastião Ferreira** — Diretor-Presidente
a) **Joaquim Magalhães Costa** — Diretor-Técnico
a) **Newton Azevedo** — Diretor-Comercial
a) **Benito Gonzaga da Igreja** — Contador C.R.C.-GB nº 16.[illegible]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS - CTE, abaixo assinados, tendo examinado minuciosa e detidamente o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966 e apresentadas pela Diretoria, sendo-lhes fornecidos tôdas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram terem encontrado o referido Balanço e tôdas as contas em perfeita ordem e correção, recomendando-os, assim, à aprovação da Assembléia Geral de Acionistas.

[illegible] Janeiro [illegible] — a) Mario [illegible] — a) [illegible] de Almeida Reis — a) Regino Jesus de Aguiar

BALA E PUNHAL NA TRAGÉDIA DA SEPARAÇÃO

Assassinou Espôsa e Sogra e Foi Morto Pelo Sogro

Tomado de fúria sanguinária, diante da recusa da mulher em voltar para o lar, o motorista José Domingues matou a tiros sua espôsa, enfermeira Cresilda Costa Domingues, e a mãe desta, Alzira Carmo da Costa, sendo, em seguida, em meio a uma luta terrível, assassinado pelo seu sogro, Salvador da Costa, de 72 anos, e o filho dêste, o jovem Enildo Lima da Costa, que apunhalou no coração o cunhado homicida depois que êste já havia sido baleado mortalmente.

A espantosa tragédia, que por assim dizer dizimou tôda uma família, pois os dois sobreviventes estão presos, ocorreu na residência dos pais de Cresilda, na avenida Pernambucana, 1.295, em Vila Rosali, São João de Meriti, para onde a mulher havia ido com os dois filhos pequenos do casal — Josete e Josila, de 1 e 6 anos, respectivamente —, depois de, por não mais suportar a vida com José, que a maltratava e explorava, abandonar a residência, na rua Souto, 326, ap. 402, em Quintino Bocaiuva.

O HOMEM MAU

Ao que consta do registro policial, José Domingues, que contava 34 anos, revelou, muito cedo, ainda durante o noivado, o caráter de um homem mau, começando por explorar a futura companheira, que trabalhava como enfermeira no Hospital de Curupaiti, em Jacarepaguá. Chegou a exigir dela que lhe comprasse, antes do casamento, um carro para colocar na praça, o que ela fêz e acabou por contrair o matrimônio, apesar dos conselhos em contrário por parte de seus pais. Casaram e foram morar em Quintino, mas apesar de trabalhar com o táxi, José estava sempre a exigir dinheiro, que Cresilda ganhava no hospital, o que provocava discussões durante as quais êle a espancava.

A SEPARAÇÃO

Eis que, quarenta dias atrás, não mais suportando o marido, a enfermeira fugiu para a casa dos pais, levando os dois filhinhos. Desesperado, o chofer passou a procurá-la, no sentido de fazê-la voltar para sua companhia. Ela, contudo, resistia aos seus apelos, sempre sob a alegação de que não mais suportava aquela vida. José Domingues não se conformou, e na noite de anteontem dirigiu-se em seu táxi, chapa GB 5-26-54, à residência dos sogros. Era cêrca de 22 horas quando chegou ali, e seu sogro, aposentado da CTB, Salvador da Costa, estava assistindo a um programa de televisão, juntamente com o seu filho Enildo, de 23 anos. José foi para o quarto dos fundos, onde se encontrava Cresilda e a mãe desta, Alzira Carmo da Costa, de 62 anos, e passaram a discutir o caso da reconciliação impossível.

A TRAGÉDIA

Cresilda recusou-se a atendê-lo, e o homem, sanguinàriamente enfurecido, sacou de um revólver calibre 32 e desfechou-lhe dois tiros mortais. Apavorada, a sogra gritou pelo marido e tentou escapar à fúria do genro, mas êste voltou a arma contra ela, matando-a também, com um tiro nas costas. Como o velho Salvador que, ao ouvir os três disparos, entremeados de gargalhadas satânicas do homicida enlouquecido, acorreu com o filho aos fundos da casa, deparando com José de arma na mão e disposto a continuar matando. Atracaram-se numa luta de vida e de morte, tendo o aposentado, com a ajuda do filho, conseguido desarmar o genro e abatê-lo com a própria arma. José caiu agonizante, e já estava pràticamente morto, quando Enildo, dominado pelo ódio, avançou sôbre êle e desfechou uma punhalada no coração. Cresilda, que tinha 30 anos, ainda chegou a ser removida, no táxi que era de José, para o hospital de Meriti, mas morreu pouco depois. Enquanto isso, pai e filho permaneceram na casa da tragédia, diante dos corpos, até a chegada da Polícia.

MORTE EM OUTRA SEPARAÇÃO: VEIO DE RECIFE PARA MATAR A ESPÔSA

Sônia Paz Barreto Carvalho, de 34 anos, foi assassinada, ontem, com cinco tiros de revólver, por seu marido, o funcionário da Prefeitura Municipal do Recife, Nivaldo de Albuquerque Carvalho, quando êle ao tentar nôvo pedido de reconciliação, foi repelido pela companheira que chegou ainda a lhe dizer que de nada adiantaria suas súplicas, uma vez que já estava gostando de outro.

A tragédia passional ocorreu por volta das 12 horas, na rua Conde de Agrolongo, 365, na Penha, residência de um irmão do criminoso, que resolvera abrigar a cunhada e seus seinco filhos, desde a separação do casal, há 6 mêses, em Pernambuco, para onde a estas horas, o assassino deve estar fugindo, com as autoridades da 22ª Delegacia Distrital no seu encalço.

SABIA QUE IA MORRER

Contou Nadejo Albuquerque Carvalho, o irmão de Nivaldo, que, um dia antes, ao que parece sabendo dos propósitos do marido, Sônia lhe disse que iria escrever uma longa carta, na qual contaria seu drama e a decisão que o destino lhe reservava. Não ligou muita importância para o fato, eis que jamais suporia que o irmão viesse a matá-la, porque tudo se arranjaria da melhor maneira possível. Em casa, quando tudo aconteceu — prosseguiu — nada pôde fazer para impedir a ação rápida do criminoso. Sônia estava na sala, numa poltrona com sua filha, Lúcia Helena, de 13 anos, cidindo: «Ou vais comigo de volta para Recife, na Casa Amarela (bairro), ou faço uma asneira!». Sônia respondeu negativamente, acrescentando ainda que nada mais era possível fazer: já gostava de outro. Alucinado, o funcionário sacou do «38» e executou-a, com a filha correndo para fora de casa e gritando por socorro, e não pode esboçar a mínima reação de defesa. Como um louco, Nivaldo foi logo de casa e gritando por socorro. Cometido o crime, Nivaldo, empunhando a arma, fugiu em louca disparada. A polícia já colocou às barreiras e os aeroportos de sobreaviso para evitar que êle embarque com destino a Recife.

FLAGELADO DE ONTEM É HOJE DONO DE SUA CASA

O secretário Vitor Pinheiro (à esquerda), explica a uma flagelada como pode ser proprietária na Cidade de Deus

Trinta famílias, das 1.638 que se encontram na Fazenda Modêlo, foram ontem, sob a supervisão do secretário de Serviços Sociais, transportadas em veículos do Estado para as casas que adquiriram na Cidade de Deus e pelas quais pagaram NCr$ 30,00 de entrada e pagarão o restante em 240 prestações calculadas em 25% do salário-mínimo.

Além dessas 30, outras duas também foram removidas, as de Juraci Antônio de Oliveira e Marlene Diogenes, que foram sorteadas com duas casas oferecidas pelo govêrno da Venezuela, devendo, hoje e amanhã, serem removidas outras 41 que adquiriram 41 das 80 unidades residenciais do tipo F, ainda disponíveis para a venda na Cidade de Deus.

CASA PRÓPRIA

Aquêles que se propuseram a adquirir sua residência na Cidade de Deus, pagarão 25% do salário-mínimo durante vinte anos. Antes de saírem da Fazenda Modêlo, no entanto, pagarão NCr$ 30 como taxa de emolumento.

Marlene Diogenes foi uma das duas sorteadas com uma das casas na Cidade de Deus, oferecidas pelo govêrno venezuelano e para lá se dirigiu numa camioneta do Estado, juntamente com seu filho Paulo César de seis meses. Marlene morava no morro do Querosene e trabalhava em casa de família. Seu barraco caiu e Marlene foi para o Maracanãzinho como os demais flagelados e de lá para a Fazenda Modêlo.

A outra sorteada foi Juraci Antônio de Oliveira que embarcou na mesma condução de Marlene, com suas filhas Alcinéia e Arlete e a neta Cristina.

O secretário Vitor Pinheiro explicou que na Cidade de Deus existem 180 casas disponíveis, classificadas em dois tipos: «F» e «Triagem». As unidades do tipo «F» (80) serão adquiridas, mediante o pagamento de uma taxa inicial de NCr$ 30,00 e 240 prestações mensais na base de 25% do salário mínimo, segundo o critério estabelecido pela COHAB-GB, e Banco Nacional de Habitação. As do tipo «Triagem» (100) serão alugadas na base de 10% ou 12% (as de 12% têm 2 beliches, sala, banheiro e cozinha).

PROGRESSIVO

Informou o secretário de Serviços Sociais que a remoção de tôdas as famílias da Fazenda Modêlo será feita progressivamente (média de 25 por dia nesta primeira etapa de operação), sendo aproveitadas casas disponíveis, não só na Cidade de Deus, como também as dos diversos Centros Habitacionais do Estado, inclusive o que está sendo construído em Paciência, com 400 unidades, cujas obras serão concluídas em junho. A localização dos flagelados nos diversos Centros Habitacionais será feita tomando-se por base colocá-los próximos a seu local de trabalho.

IMPÔSTO DE CARROS VENCE NA TÊRÇA PARA QUEM É PAR

Os proprietários de veículos, cujas placas têm final par, deverão pagar o impôsto sôbre veículos, relativo a 1967, até amanhã, pelas guias na rua Santa Luzia, n. 11, sala 127.

O sr. Carlos Alberto Tumminelli Davinha diretor do Departamento de Escrituração Fiscal da Secretaria de Finanças, informou que normalmente o prazo para pagamento do tributo, para as placas de final par, seria encerrado no dia 30. Por ser aquêle dia domingo e em virtude do feriado da segunda-feira, 1 de maio, o prazo está automàticamente prorrogado para têrça-feira.

VALOR

O impôsto sôbre veículos é pago na razão de NCr$ 24,00 para os carros de pêso superior a 1, 3 t e de NCr$ 15,00 para os autos de pêso inferior. A falta de pagamento importará em multa de 30% a partir do primeiro mês após o prazo de pagamento, acrescido de 10% por mês subsequente.

Os proprietários de veículos, cujas placas têm final impar, poderão pagar o impôsto até o dia 31 de maio.

DN polícia

ÁLIBI DO CANTOR FOI CONFIRMADO MAS A POLÍCIA MANTÉM ACUSAÇÃO

A polícia manteve a acusação contra o vendedor de livros e cantor Carlos Gouveia de Lima, como assassino do corretor João Madi, apesar de o álibi apresentado pelo acusado, segundo o qual estava desmontando um armário em sua residência, em Copacabana, à hora do crime, ter sido confirmado pelo senhorio de Gouveia e pelo homem que transportou o armário da avenida Atlântica ao Leme.

Contudo, Gouveia, cuja acusação está sendo sustentada pelas autoridades com base no confronto de impressões digitais, feito por peritos do IC, deverá ser sôlto hoje, o que revela a insegurança da polícia, que, entretanto, reafirmou sua disposição de pedir a prisão preventiva do suspeito, nos próximos dias, quando da conclusão dos laudos periciais, aproveitando êsse espaço de tempo para investigar os seus antecedentes.

ÁLIBI E ACUSAÇÃO

Conforme vimos noticiando, José Madi, que lesou muitas pessoas, foi morto em seu escritório, no «Edifício Santos Vahlis», com um tiro na testa. Em face de seus negócios escusos, surgiram, logo, vários suspeitos, inclusive seus próprios sobrinhos — Afonso e Valdir Nagib Curi — além de seu sócio, o falso coronel Lauro Sousa Leão Santiago Ramos. Eis que, marcando uma brusca reviravolta, Carlos Gouveia, ex-sócio de Madi, foi prêso e acusado da autoria do crime, com base no confronto das impressões: uma digital dêle foi encontrada sôbre a mesa da vítima. Gouveia continuou negando e apresentou o álibi do armário. Ontem, confirmando seu álibi, Nassin Racin, senhorio dêle, disse que de fato, estêve ao seu lado, durante o tempo indicado, desmontando e tratando da remoção da peça. O carregador Gérson da Fonte, que fêz o transporte do armário, também confirmou a versão de Gouveia, apenas não se lembrando se tal ocorrera na quarta (dia do crime) ou quinta-feira. Assim, e já admitindo em parte a possibilidade de «falha humana» no confronto das digitais, a polícia decidiu soltar o acusado, adiantando, porém, que pedirá sua prisão preventiva nos próximos dias, tão logo os laudos sejam concluídas. Até lá, os agentes da 5ª DD, com Campos e Ubaldo à frente, se ocupararão do levantamento da vida pregressa de Gouveia, com o que demonstrou que o têm ainda, na conta do principal suspeito.

REGISTRO POLICIAL

Fuga da Prisão de Bangu

Guardas e policiais cercaram, ontem, várias ruas de Bangu, inclusive parando os veículos que passavam por ali e alertando sôbre uma fuga de presos — mais 10 ou mais, disseram —, mas, eis que, posteriormente, informaram tratar-se, apenas, da evasão de um detento: o ladrão Aurelino Pereira da Silva. O presidiário fugiu da Penitenciária Esmeraldino Bandeira, em Bangu, e, apesar das buscas, conseguiu safar-se, através da avenida das Bandeiras. ● Oscar Matos foi atropelado, ontem, perto da firma onde trabalha, na rua Marquês de Abrantes, 75, pelo caminhão de feira chapa RJ 15-5-66, dirigido por Edgar Francisco de Carvalho, que foi autuado na 10ª DD. A vítima está em estado grave no HMC. ● Manoel de Sousa Figueiredo, que tem parada na rua Ibitinga, 485, em Vicente de Carvalho, deu entrada, ontem, no HGV, com um tiro na coxa e disse que foi acidente. A 27ª DD está investigando. ● A menina Regina, de 6 anos, filha de Edgar Santos Silva, foi atropelada na rua Ana Néri pelo auto GB 12-18-35, dirigido por José Batista Ferreira, que foi autuado na 17ª DD.

A menina foi socorrida no HGV.

Mataram Assaltante no Morro de Ipanema

José Maria dos Santos, de 20 anos, solteiro, foi assassinado a bala em circunstâncias misteriosas, em pleno dia de ontem, na rua Teixeira de Melo, subida do Morro do Cantagalo, em Ipanema.

A 15ª DD, que está incumbida de esclarecer o crime e prender o seu autor, apurou que José Maria, que tinha antecedentes como assaltante, foi liquidado por um desafeto, possivelmente na disputa do produto de algum roubo.

NINGUÉM FALA

A vítima foi atingida na região femural direita, morrendo uma hora depois, ao ser internado no Hospital Miguel Couto. Dêle sabe-se, ainda, que residia na avenida Epitácio Pessoa, 2.149, subida do Morro da Catacumba, que é ligado ao Cantagalo, da Lagoa a Ipanema. Do criminoso, porém, nada sabe, ainda, a polícia, que apenas suspeita de que tenha se tratado de crime entre marginais, uma vez que, no morro, não surgiu ninguém disposto a falar sôbre a morte de José Maria.

CORONEL MATOU-SE NA VILA

O tenente-coronel da Polícia Militar, Hélio Pestana Rosa (42 anos, casado, rua dos Artistas, 71, apt 303, em Vila Isabel), suicidou-se, ontem, na residência, desfechando um tiro na cabeça. As autoridades da 20ª Delegacia Distrital adotaram as providências de sua alçada.

Diminuem os Casos de Desidratação

Quatro crianças, vítimas de desidratação, foram medicadas, ontem, no Instituto de Proteção e Assistência à Infância de Niterói. Duas ficaram sob cuidados médicos para observações, sendo que as outras, depois de medicadas, retiraram-se para suas residências. Por seu turno, o pôsto do SAMDU atendeu a noventa e seis pessoas, sendo 61 na sede e 35 nas residências, não se registrando nenhum caso considerado grave.

Cardoso Moreira-Outeiro Concluída Até Novembro

A Secretaria de Comunicações e Transportes confirmou a notícia de que até o próximo mês de novembro estarão concluídas as obras de ligação Cardoso Moreira-Outeiro, cumprindo determinações do governador Geremias Fontes. Essa obra estava paralisada desde o fim da última administração e, agora, foi incluída no Plano Prioritário do Govêrno, que sentiu a necessidade de dotar a região norte fluminense de melhores vias para escoamento de suas riquesas.

Rotary Reúne Distrito em Nova Iguaçu

O Rotary Club de Nova Iguaçu promoverá uma reunião «Inter-Clubes», segunda-feira, dia 1 de maio, das 9 às 17 horas, no Nova Iguaçu Country Club. Trata-se de uma festa de congraçamento dos rotarianos e familiares do Distrito 457, participando das festividades programadas delegações do Espírito Santo, Guanabara e Estado do Rio.

SASE INAUGURA SEDE PRÓPRIA

O Serviço de Assistência Social Evangélico (SASE) de Magé inaugurará amanhã às [illegible] horas a sua sede própria, na rua Comendador Reis, 370.

Graciette Sant'Anna Estréia na Rádio Nacional Organizando Duas Festas Para as Mães

GRACIETTE SANT'ANN, que desde dezembro último é a Relações Públicas da Rádio Nacional, estreará sua programação feminina nessa emissora, a partir de 1º de maio, de segunda a sexta-feira, das 9 às 10 horas, da manhã, tendo como locutora Lúcia Helena. Às segundas, quartas e sextas-feiras, através Carrousel Feminino, programa recém-homenageado no Congresso em Brasília, prosseguirá suas campanhas: instituição de escolas pré-nupciais para formar casais para o matrimônio, creches e externatos públicos para mães pobres, 50% de abatimento nas passagens dos estudantes, escadas de proteção contra incêndios nos edifícios mais altos da cidade. Sua estréia será marcada com duas grandes festas para as genitoras. Dia 12 de maio, diretamente do palco-auditório, seu programa estará em festa homenageando as mães ouvintes e as mães funcionárias e artistas da Rádio Nacional, especialmente Olga Nobre, Presidente da Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional — eleita pelo Clube de Diretores Lojistas A MÃE ARTISTA DO ANO. Na data de 14 de maio — Dia das Mães, haverá Missa Solene da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, na Igreja da Candelária, em homenagem a tôdas as mães, com farta distribuição de flôres, imagens de Nossa Senhora e outras delicadas lembranças. Convidados a cantar a «Ave Maria», Vicente Celestino, Angela Maria e Hélio Paiva, grande Coral do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Tôdas as nossas leitoras estão convidadas, desde já, por Graciette Sant'Anna, para êsses festejos dos corações maternos. No seu Baú da Vovó e do Vovô, às têrças e quintas-feiras, pela Nacional, será narrada em «flashes» a história do Rio Antigo.

Na foto, Graciette Sant'Anna, ao lado do Comandante Euclides Quandt de Oliveira (ex-presidente do CONTEL).

Diário Sindical

SUBSCRITO pelo presidente Rui Brito Pedrosa, a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, lançou, ontem, a sua mensagem alusiva à Data do Trabalhador, em documento do qual transcrevemos a seguir, os trechos principais.

«No dia em que o mundo civilizado manifesta o legítimo respeito pela nobreza do trabalho, reafirmamos nossa integral solidariedade a todos os companheiros — especialmente aos bancários e securitários — e realçamos o nosso empenho em conquistar condições sociais e econômicas que correspondam às necessidades e exigências dos trabalhadores, pelo seu valor como expressão do povo.

CONTRA A ARROGANCIA

Continuamos insistindo em que o primeiro de maio só poderá ser festejado quando nossos legítimos instrumentos de representação social — os sindicatos — não mais forem tratados com arrogância; quando a grande maioria dos que são explorados tiver acesso ao justo salário, assim conceituado pelo Santo Padre Pio XI; quando os que sofrem vexames e pressões descabidas forem compreendidos em suas angústias; quando nos permitirem uma participação ativa e positiva em todos os atos e fatos que dizem respeito ao interêsse do povo, do qual somos a maior parcela; quando forem eliminados os desníveis sociais e respeitados os valôres inseparáveis da dignidade humana — afinal, quando todos os que pelo labor humilde mas honrado, cumprem o seu dever para com a Pátria, sentirem-se realmente integrados na comunhão nacional.

Para prevenir intencionais deturpações de nosso pensamento, desejamos deixar bem claro o nosso propósito de colaborar decisivamente com as autoridades bem intencionadas na promoção do desenvolvimento, desde que se considere os valôres espirituais, «pois a economia que não se informa e não se fundamenta na realidade «moral» e na realidade «espiritual» do homem, é obra de tecnicismo grosseiro e só pode interessar aos Estados Totalitários» (C. J. de Assis Ribeiro). Tal propósito inspira-se na «Declaração do Recife» aprovada por unanimidade em nosso IX Congresso Nacional. Êle se efetiva pelo «diálogo franco, honesto e de alto nível que produza com rapidez, efeitos salutares, a fim de se encontrar o denominador comum entre governantes e governados, caminho acertado e indiscutível para fortalecer o regime democrático em nosso país».

PACIFICAÇÃO

Salienta a CONTEC que a mesma reivindicação dos países subdesenvolvidos ante os desenvolvidos, no sentido de obterem uma igualdade de tratamento, «deve ser reconhecida e praticada nas relações internas entre as classes sociais, evitando-se que os pobres se tornem cada vez mais pobres e os ricos cada vez mais ricos». Denuncia, em seguida, a inquietação dos trabalhadores ante perspectivas de uma crise social de dimensões antes inexistente. Apela para a pacificação da família brasileira, evitando-se a divisão do país pela incompreensão.

POLITICA SALARIAL

Quanto à política salarial, diz o manifesto que «a execução deformada de uma política salarial, descumprida deliberadamente pelo Govêrno que a planejou, vem provocando a fome e paralisando o desenvolvimento da Nação. Em seus aspectos econômicos, a compressão salarial determinou a transferência de recursos do setor assalariado para os setores privado e estatal da economia; daí afirmarmos a «fórmula cruel de incentivo à poupança» contida nessa política financeira de caráter puramente materialista.

Os duros sacrifícios impostos arbitràriamente à classe assalariada, não oferecem resultados compensadores. A inflação que se assegurou esta contida em 1967, deverá registrar, êste ano, uma taxa superior a 30%, apesar dos podêres absolutistas do Poder Executivo que era livre para mandar a desmandar nos 3 últimos anos; por isto enfatizamos o fracasso dessa política divorciada de nossa realidade e nociva aos trabalhadores.

IMPOSTO SINDICAL

«A vigente Carta Magna nega, na prática, ao trabalhador brasileiro o direito de greve. Mas, elevou o impôsto sindical, que destrói a autonomia dos sindicatos, ao nível de dispositivo constitucional. Através de pressões, de perseguições e de incompreensões, os trabalhadores foram afastados dos sindicatos, mas, em contra-partida, estabeleceu-se a obrigatoriedade de votos nas eleições sindicais. Promoveu-se a unificação das estruturas nacionais, ampliando-se o Poder do Estado; compreende-se a existência de entidade que coordena, atua e pressiona em nome dos interêsses empresariais, e, as tentativas dos trabalhadores de se reunirem para o exame conjunto de problemas comuns foram repelidas com ameaças. Unificou-se a Previdência Social e reformulou-se a sua Lei Orgânica em bases irreais e demagógicas.

Ainda hoje a participação nos lucros e o sistema de co-gestão não tiveram nem mesmo analisadas as suas perspectivas de viabilidade. Daí enfatizarmos a inexistência de uma política social e trabalhista, e a necessidade de programá-la antes que seja tarde.

DEMOCRACIA

Compreendemos a excepcionalidade dos dias atuais por sermos os maiores interessados na obtenção da normalidade democrática. Sabemos que sem democracia não há sindicatos livres e independentes. Mas, de outro lado, não há democracia sem assentimento popular e, por isto, nos manifestamos favoráveis às eleições diretas como o melhor caminho que nos poderá levar à normalidade do processo democrático.

Tais são os problemas que a Nação enfrenta e não é possível resolvê-los em clima de desconfiança. Tais são as reivindicações dos assalariados que não as aceitam por via de soluções paternalistas, sem a sua participação.

Mesmo sem festejarmos o primeiro de maio, aproveitamos a data para saudarmos os nossos companheiros, conclamando-os a prestigiarem os seus Sindicatos. Dirigimo-nos ao Govêrno para reivindicar a abertura do debate amplo e respeitoso em tôrno dos problemas aqui focalizados.

Reivindicamos compreensão e respeito. E conclui o manifesto: «Não nos demitiremos de nossas funções, não abdicaremos de nossos direitos, não esmoreceremos diante de determinismo históricos, por entendermos, como um pensador contemporâneo, que quando o homem não desconfia de sua capacidade, não desmerece de sua natureza, quando o homem é homem, fonte criadora da história, não é necessário o Estado absoluto, monopolizador da educação e da economia dentro de cujas malhas o homem não passa de um títere, sem direitos».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA: DESCENTRALIZAÇÃO É DO INTERÊSSE DO MINISTRO

O ministro Lira Tavares afirmou, ontem, durante a visita que fêz ao Departamento-Geral do Pessoal, que a reforma administrativa, sàbiamente, preconiza a descentralização da administração com centralização do contrôle, acentuando, a seguir: «A descentralização da Administração do Exército é do interêsse do ministro».

Disse, ainda, que «o ministro, é evidente, não pode estudar todos os assuntos do Exército e felizmente para êle, essa descentralização com a escolha dos chefes que estão formando o Alto Comando do Exército e o Conselho Superior do Fundo do Exército, permite que o ministro desempenhe as complexas funções do seu cargo e de membro do CSN e do Alto Comando».

CONFIANÇA

Disse mais o general Aurélio de Lira Tavares, após ser saudado pelo general Antônio Carlos da Silva Muricí, chefe daquele órgão: «todos compreendem que a ação do ministro não pode ser tôda ela dedicada ao Exército, dentro do Exército, mas sim ao Exército, também fora do Exército, de maneira que a confiança que o ministro deposita no chefe do Departamento é do interêsse do ministro. Essa confiança existe, também, por se tratar de um chefe como o general Muricí».

O chefe do Exército teve oportunidade ainda de fazer referências elogiosas ao trabalho que vem sendo executado pelo Departamento Geral do Pessoal.

1º BCC CHAMA CONSCRITOS

O comandante do 1º Batalhão de Carros de Combate solicita a apresentação dos conscritos destinados a essa unidade no próximo dia 8 de maio, no respectivo quartel, na avenida Brasil, Bonsucesso.

Dia 9 próximo, às 17 horas, a Academia Brasileira de Medicina Militar estará reunida (rua Moncorvo Filho, 20) para a exposição do professor Maurício Leal sôbre «Teses da reformulação do ensino médio das cadeiras básicas», dando assim início às discussões sôbre os programas da nova Escola Brasileira de Medicina da Academia Brasileira de Medicina Militar.

APOIO LOGÍSTICO

Com vistas ao apoio logístico às guarnições da 8ª Região Militar e Comando Militar da Amazônia, o Grupo Permanente de Trabalho do Serviço de Intendência vem de apresentar ao diretor-geral daquele serviço importantes planos das Diretorias de Material de Intendência, de Finanças e de Subsistência. O referido grupo, em recente reunião realizada, teve também aprovado o trabalho da comissão que, de acôrdo com a determinação do Departamento de Provisão Geral, elaborou as instruções para a organização da Pagadoria Central do Pessoal. Tôda a documentação será, na próxima semana, encaminhada aos escalões superiores para estudo e aprovação final.

TURMA «ALÍPIO SERPA»

Os oficiais integrantes da turma de 1º de março de 1943 da Escola Militar do Realengo irão reunir-se no Clube Militar, no dia 6 de maio próximo, às 16 horas, a fim de tratar do programa comemorativo referente aos «25 anos de oficialato». Pede-se a todos os companheiros da referida turma que procurem contato com um dos oficiais abaixo: coronel Roberto Melo, 57-8304 ou 45-4595; coronel Cascão, 57-7189; coronel Adalberto, 28-3310; coronel Baére, 26-2662; coronel Faria Lemos, 57-6271; coronel Arídio, 38-2139; coronel Sá Sampaio, 45-2818 e coronel Mariath, 26-0316.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Lira Tavares assinou portarias, resolvendo: exonerar — o major Jaime Correia de Matos, do comando da 1ª GACosM; Incluir — no QEMA, os coronéis Dario Ribeiro Machado, Hildebrando de Assis Duque Estrada e tenente-coronel Danilo Venturini.

COSTA E SILVA NA VILA

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército comunicou, ontem, «a ida do presidente da República, à Vila Militar, no próximo dia 24 de maio, consagrado à Batalha do Tuiuti».

PROVENTOS E PENSÕES

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas está participando que já foram depositados nos Estabelecimentos de Crédito os proventos e Pensões, fôlhas normal, relativos ao mês de abril.

O calendário marcado pelos Estabelecimentos é o seguinte:

Banco do Estado da Guanabara (BEG): Marechal a soldado — Dia 28-4-67 (sexta-feira); Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (CEFRJ): Marechal a major — dia 2-5-67 (têrça-feira), capitão a soldado — dia 3-5-67 (quarta-feira); Banco do Brasil S/A (BB): Marechal a major — dia 2-5-67 (têrça-feira), capitão a soldado — dia 3-5-67 quarta-feira).

O pagamento relativo às Pensionistas Militares e Vitalícias, será oportunamente divulgado.

FONIA COM SUEZ

A Diretoria de Comunicações informa que as seguintes pessoas estão relacionadas para falar em fonia, com o BtU Suez, solicitando o comparecimento das mesmas ao Ministério do Exército, sala de Fonia às 10 horas dos seguintes dias:

Dia 2 de maio — Maria Coeli S. N. Silva, Marli Elizabeth Henriques, Silvia Alves Portilho, Marli Barroso Machado, Lilia Vitoria F. C. Lins, Siriei Haro A. da Rocha, Maria Helena P. Labre, Alcione Araújo Miranda, Léa Sousa Calaça, David Bezerra Falcão, Jairo Rocha S. Pontes, sra. Léa, Rita Lopes, Ani Casales.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FORTALEZAS DO RECIFE SÃO AERONAVES QUE MAIS VOAM

A Fôrça Aérea Brasileira, ainda hoje, mantém em vôo suas seis "Fortalezas" B-17, únicas a serviço de fôrça aérea militar no mundo: elas foram as primeiras aeronaves quadrimotores manejadas por pilotos militares e, uma delas, a de número 5.402, detém o recorde de aeronave da sua classe mais voada no mundo.

Em nenhuma parte do mundo, uma "Fortaleza-Voadora" B-17 voou mais do que as que estão baseadas no Recife, segundo a Boeing Company publicou, recentemente, curiosa matéria ressaltando essa circunstância ímpar da aeronave número 5.402 que registrou 5.596 horas de vôo em outubro de 1966, e o recorde de permanência no ar de 21 horas.

ERAM PROTETORAS

Segundo a publicação da Boeing, a primeira "Fortaleza Voadora" a voar, no Brasil, pilotada por oficial da FAB, foi a de número 5.400, experimentada, em Belém, pelo então tenente-coronel Roberto Faria Lima, em 4 de maio de 1951. Era uma B-17-G, ainda em serviço. Mais tarde, dez outras foram transferidas à FAB, cinco das quais postas em disponibilidade após muito tempo de vôo. Suas peças foram utilizadas para fins de manutenção e reparos nas seis restantes. Quando vieram, destinavam-se a proteger a travessia do Atlântico Sul, numa área de 5.206.680 quilômetros quadrados e desempenhar serviços aerofotogramétricos e cartográficos.

No mapeamento aerofotográfico da ampla e inexplorada região amazônica, a B-17 tem sido um trabalhador infatigável. Uma delas realizou, em setembro de 1963, uma dessas missões, sob chuvas torrenciais, tendo fotografado, em apenas 15 dias, uma área de 18.500 quilômetros quadrados de espêssa floresta, voando 80 horas. Elas já fizeram 48 travessias do Atlântico, sem acidentes, entre março de 1957 a maio de 1960 e, continuamente, têm apoiado as missões de transporte aéreo de soldados brasileiros integrantes das fôrças de paz da ONU, acantonadas em Suez e São Domingos.

O PADRÃO EXIGIDO

À medida que as "Fortalezas-Voadoras" perfazem horas de vôo, são periòdicamente vistoriadas no Parque de Aeronáutica de São Paulo e submetidas aos seus serviços de manutenção, onde as suas peças são recondicionadas. Por isso, seu material original e a sua eficiência operacional, as "Forgraças à habilidade dos mecânicos da aeronáutica brasileira, a classe de talezas-Voadoras" estão, ainda, no padrão exigido.

Essas aeronaves aparentam, agora, mais vivacidade do que as que ostentavam durante a II Guerra Mundial, quando usavam pintura de camuflagem. Pintadas de alumínio ou simplesmente polidas, elas possuem faixas verde-amarela no leme vertical e uma espécie de colête amarelo em tôrno de sua fuselagem, adiante da cauda. Lisonjeiro e real, o título da revista da Boeing expressa uma verdade observada no trato dos aviões da FAB: "Elas sabem como tratar um soldado no Brasil", referindo-se, de certo, ao carinho que os nossos especialistas devotam aos seus aviões.

MATRÍCULAS NO IME

Foram matriculados no Instituto Militar de Engenharia do Exército, os majores Fernando César de Oliveira e Jair Mendes de Almeida, e o capitão Érico Guimarães Erichsen, o primeiro no Curso de Fortificação e Construção e os dois últimos no de Mecânica e Armamento.

INSTRUTOR DA EOEIG

O major do Exército Emílio Carlos David de Almeida, foi designado para exercer as funções de instrutor da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda.

PREFEITO DE AERONÁUTICA

Em portaria ministerial foi designado para exercer as funções de prefeito de aeronáutica de São Paulo, o tenente-coronel Vicente Pacheco Campos.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Arsenal Entra na Siderurgia Com Maior Máquina da América

O ARSENAL do Rio de Janeiro executou a fundição e usinagem das peças componentes de um britador giratório, com capacidade de produções de 800 toneladas por hora, para a Companhia Fuller Equipamentos Industriais, de São Paulo.

A máquina pesa 24 toneladas e é a maior fabricada, até agora, na América do Sul, e suas peças alcançaram um índice de qualidade acima do melhor padrão usado nos Estados Unidos, segundo se constatou dos exames e testes de segurança.

SERVIÇO MILITAR

O prazo de apresentação dos nascidos em 1949, ao serviço militar inicial, foi prorrogado até o dia 8 de maio. As inscrições poderão ser feitas na Diretoria do Pessoal — DP-50 — rua Acre, 21, 1º andar, sendo necessários certidão de nascimento, duas fotografias 3x4 e certificado de alistamento militar, sendo a duração do serviço de doze meses. Para visto no certificado, estão sendo chamados os nascidos em 1945, 1946, 1947 e 1948.

JURAMENTO À BANDEIRA

Cento e oitenta e dois novos aspirantes da Escola Naval, prestarão juramento à Bandeira, no dia 5 de maio, às 10 horas. A cerimônia, que incluirá também a entrega de espadins pelas madrinhas, será presidida pelo ministro Augusto Rademaker, no 159º aniversário da Escola.

CURSO DE MEDICINA

Sob os auspícios do Clube Naval e da Diretoria de Saúde, realizar-se-á de 2 a 23 de maio, às têrças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas, na sede do clube, um curso de Emergências em Medicina Submarina, visando alertar a classe médica para os perigos da pesca submarina, sua prevenção e contrôle. O curso contará com a presença do dr. J. Rivera, especialista em doenças de mergulho da Marinha dos Estados Unidos.

BRASIL FORMA ESPECIALISTAS PARA O EQUADOR

Concluíram o Curso de Hidrografia e Navegação, os cabos Halley Velez Dueñas e Manuel Antônio Tôrres, da Armada do Equador. Os referidos especialistas participaram de uma turma de trinta e dois alunos, embarcados no Navio-Oceanográfico «Almirante Saldanha». A especialização de MNs de nações sul-americanas, em cursos mantidos pelo Brasil, vem-se tornando rotina.

PROFESSÔRES PARA ANGRA DOS REIS

A Diretoria do Pessoal, através do seu departamento de Instrução, convida seus professôres do ensino médio a se inscreverem como candidatos a professôres do corpo docente, do Colégio Naval, nas seguintes disciplinas: Português, Física, Química, Matemática e Inglês. Os candidatos deverão informar-se das condições, no guichê do 4º andar do edifício do comando do 1º Distrito Naval, de 13 às 16 horas.

PEREIRA NO COMANDO

O ministro Rademaker assinou portarias, exonerando o capitão-de-mar-e-guerra Hericke Marques Caminha do cargo de comandante do 2º Esquadrão de Contratorpedeiro nomeando para substituí-lo, o capitão-de-mar-e-guerra Afonso José Pereira.

TRANSFERIDO

O jantar de confraterzinação da turma do comandante Gerck, foi transferido para o dia 5 de maio. Informações com o comandante Penalber.

VICE-DIRETOR É OUTRO

O almirante Augusto Rademaker assinou portarias, dispensando o capitão-de-mar-e-guerra Ivan Modesto de Almeida das funções de vice-dietor da Escola Naval, designando para as referidas funções, o capitão-de-mar-e-guerra Herick Marques Caminha.

CONFERÊNCIA

Será realizada no dia 4, às 18 horas, no salão de conferências do Clube Naval, a palestra do embaixador Manuel Pio Correia, sôbre «A Exportação de Navios». É a primeira de uma série a ser realizada com o patrocínio da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval.

«SHOW» EM SÃO CRISTOVÃO

Será realizado um «show» no Pavilhão de São Cristóvão, às 20h30m, do dia 1º de maio, que constará de diversas atrações apresentadas por Tércio Lima e Miriam Pércia, destacando-se a atriz Rossana Ghessa, rainha da «SEMANA da Marinha» de 1966, e o «jazz-band» dos Fuzileiros Navais.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Turma que ingressou na Escola Naval no ano de 1923, cujo chefe de classe é o almirante Lúcio Martins Meira, realizará no dia 2 de maio um almôço de confraternização, oferecido pelo ministro Rademaker, também daquela turma, que será realizado na Casa Branca, na ilha do Governador, havendo lancha que partirá do cais da Bandeira às 11 horas.

INSTITUTO ABRE CURSOS

Acham-se abertas no Instituto Superior do Mar, as inscrições para os Cursos de Caça Submarino e Navegação à Vela, com a duração de 3 meses, funcionando as aulas teóricas às quartas e sextas-feiras (para o de Caça), às têrças e quintas-feiras (para o de Vela), das 20h30m, às 22h30m, no 6º pavimento da Biblioteca Central da PUC, e as aulas práticas aos sábados, das 8 às 12 horas, em local adequado. O início será de 3 a 5 de junho, respectivamente. Também estão abertas inscrições para o curso de MESTRE AMADOR (3 meses), com aulas teóricas às seguidas quartas e sextas-feiras, de 20h30m, às 22h30m, no mesmo local, e às práticas aos sábados, de 8 às 12 horas. O início será a 5 de junho, e o preço para todos será de NCr$ 60,00 mensais.

GOVÊRNO DO ESTADO

IPEG Convoca Candidatos Para Casas do Jardim Palmares

O IPEG já iniciou a chamada de contribuintes inscritos para a aquisição das casas que a autarquia está construindo em Jardim Palmares, em Campo Grande, para confirmação e outras providências ligadas ao assunto.

Têrça-feira, às 15 horas, deverão comparecer em sua sede, na avenida Presidente Vargas, 670, para entrevista com o Grupo de Trabalho de Integração Comunitária, os interessados cujos nomes se seguem.

OS CHAMADOS

De acôrdo com o edital de convocação, ali deverão comparecer Tunar Meneses, João Negueira Duarte, Girval Pereira de Abreu, Celina Pimenta da Silva, Jorge Jaime de Sousa Mendes, Arnaldo Coelho de Carvalho, Cecília Canedo Mussi, Ataíde Morais, Manuel do Nascimento, Amauri Salomão, Urani da Silva Guimarães, Pedro Costa, Pedro José de Castro, Edson Zavarizo, Dalmo Rodrigues Tôrres, Mamede Joaquim da Silva, Adeodato da Cunha Meneses, Miguel de Carvalho, José dos Santos Ventura, Geraldo da Silva, Amauri de Jesus Rosa, José dos Santos Rodrigues, Wilson Gomes Dias, Salvi Vicente do Nascimento, Francisco Carvalho de Sousa, Miguel Tomás Cardoso, Enoque Fernandes da Silva, Oscar de Lima Carvalho, Clodoaldo Gomes de Oliveira, José Helton Donzi, Benevides, Ana Pereira Policarpo, Clodomiro Francisco da Silva, Arnaldo de Magalhães Basots, Aristeu Guimarães Correia, Jorge Viana Castilho, Delfim Salloker Bckoff, Josias Teles dos Santos, José Maria Teixeira da Cunha Filho, Antônio Moura de Lima, Manuel Jubert Laurinho de Vasconcelos, Geraldo Ribeiro de Azevedo, José Dias, Lini Maia de Paiva, Ênio Silva, Manuel Florentino Sobrinho, José Lino de Paiva, Ana Almeida Teixeira, Severino Francisco de Paula Filho, Hilário Dayer, Valdemiro Cabral, Nélson Oliveira Santos, Davi Gomes Bitencourt, Carlos Alberto Salvador Ângelo, Edgar José de Lima, Hermínio da Silva, Manuel Eulálio Filho, Francisco Correia dos Reis, Almir Cândido Carneiro, Joaquim José de Fontes, Ubirajara Teixeira Lopes, Élio Ribeiro Dias, Oscar Ramos dos Santos, Agrícola Gomes, Elói Rosa de Farias, Alcides Barros, José de Sousa, Amélio da Paixão Amaral, Daniel da Conceição, Antônio Pires de Morais, Idenil Ferreira de Azevedo, Atos da Silva, Jorge Dassut, Joaquim Neves de Oliveira, Carlos Guedes de Faria, Honório Rocha, Praxedes Coutinho, Valdemar Alves Teixeira, José Carlos de Sousa, Pedro Machado de Oliveira, Francisco Alves da Silva, Cláudio Venâncio da Silva, Aldemar Rosa Pereira, Jorge dos Santos, José Jacinto dos Santos, Norberto Nunes, Paim Salomão Filho, Arinaldo Batista, Ataíde Estêvão Pinheiro, José Alves, Léa da Rocha e Silva, Birajara Fernandez de Oliveira, Sérgio Pereira Rodrigues, Carlos Alberto Pereira de Azevedo, Luís Vieira, Zrisnadaia Sebastião Apolinário da Silva, Jairo Gonzaga Verli, Jane Bernardes, José Herculano, Ademar Cesário Nogueira Lapa, José Mendes da Silva e Benizath de Almeida Couto Seixas. A direção do IPEG comunica ainda que no decorrer da próxima semana, novas listas de candidatos serão divulgadas, com o mesmo objetivo.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSÔRES

Face ao estabelecido no artigo 4 da lei 380-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, prossegue na assinatura de apostilas, elevando os níveis funcionais de professôres lotados naquele órgão. Assim passaram para EP-3, Maria da Glória Ricardo Ferreira, Diva da Conceição Veloso, Glória Helena Xavier Martins, Gemma Elenite Pereira da Silva, Dayse Peregrino Ferreira, Aída Bamberg de Araújo, Jacinéia Sousa Moura, Ivone Pereira Minais, Léia Lucas Penha, Dirce Veiga de Ulhôa Amorim, Maria Helena Maciel Rios, Lúcia Cardoso Mendes, Marilda da Silva Rosalba, Sueli Campos Dirman, Elijaci da Cunha Morais, Elisabete do Carmo Maccarielo Pertinhes, Nadir Farache Figueira, Eda Cunha Osório, Sueli Váradi Nascimento, Sueli Moura de Figueiredo, Rebeca Kogan, Dulce Teresinha Maia de Oliveira, Ilona Pais Curvo, Ana Maria Barbosa Guimarães, Vera Lúcia de Andrade Kameyama, Marli Sena, Almira Alves Damasceno, Vanda Luísa Pedrosa, Neusa do Carmo Nobre Freire, Miriam Trindade da Silva, Lúcia Maria de Araújo Soares, Jacira Tôrres Matt, Hercília Brantes Mendes, Júnia Maria de Sousa Pinto, Dilma Amaral de Farias, Maria Helena Debasse Borba e Marília de Sousa Marques da Costa; para EP-4, Mrisu Gomes Matana; para EP-5, Miriam Benevides Braga Rodrigues, Celi Delgado Côrtes, e Léia de Oliveira Ramos; para EP-6, Laurita Vieira, Ariete Afonso Gaspar, Heniete Lourdes Muniz Alevs, Cléia Estilac de Melo e Elita Vigio Gomes da Silva; para EP-7, América da Silva Magalhães e Lia Machado Rêgo; para EP-8, Edi Leopoldina de Oliveira Correia.

FIXAÇÃO NUMÉRICA DE SERVIDORES

O presidente da ADEG designou os funcionários Heber Afonso de Carvalho, Benedito Sales, Ricardo Labre, Milton Silva, Selmo Emerin, Antônio Gonçalves Rodrigues e Valquir Ventura Rêgo, para constituírem comissão qeu terá a incumbência de estudar a fixação numérica, das classes e séries de classes, de cargos de provimento efetivo dos quadros de pessoal da autarquia, tendo em vista o recente decreto baixado pelo govrnador, disciplinando o assunto. O sr. Ablard França estabeleceu o prazo de 45 dias para que a comissão apresente orelatório contendo aquela providência.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para Vilma Mirian E. Pinto, Maria José Pinto Fernandes, Teresa Martonell Fonseca, Sebastião Pedro da Silva, Joaquim Monteiro, Júlio Ferreira, Nicodemus Inácio de Almeida, Jair de Lemos Soares, Ari Batista de Andrade, Manuel José Ricardo, Arcídio dos Santos, Valdemar Teixeira, Alcides José de França, Cecília Alves Valim, Manuel da Fonseca, Manuel Marinho do Espírito Santo, Ernestina Teixeira da Silva, Adelino Ferreira Alves, José Leopoldino Rocha, Virgínia Fernandes Ramos, Mateus Ribeiro de Oliveira Júnior, Léda Ferreira de Araújo, Djalma Inocêncio, Arquimedes Teodoro, Luís Azevedo, Eli Coelho Pereira das Neves, Manuel Rodrigues Fernandes Filho, Vanilda Azarani de Almeida José, Joaquim Lopes Sabina, Heitor Soares, Carlos Alberto da Silav, Moisés Ferraz, Maria Aparecida Afonso Cavalcânti, Maria Helena Domingues de Andrade, Irene Olívia Lima da Silva, Alcides Soares, Djalma Dutra de Sousa Botafogo, Álvaro Pinheiro do Nascimento, Joveni Neiva de Oliveira, Hélio da Silva Garcia, José Flávio Veloso Bentes, Geraldo Adão, Agnaldo Teles Barreto, Antônio Ferreira Gomes Filho, Péricles Frutuoso de Lima, Cícero Gomes da Silva, Antônio José Soares da Cunha, Valmir Alves da Silva, Ronilson Pedrina Lemos, Luís Gonzaga Francisco, Felipe Lopes de Oliveira, Renato Caravita de Araújo e Jerônimo Carvalho Pimentel.

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência a comparecer à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os seguintes servidores: César de Freitas Caldas, Claudionor Monteiro, Darci Lafuente Freire, Dirce Cardoso Oliveira, Gelria de Queirós Pinto, Irineu Marques, João Colimério, Joaquim José Leite, Jorge de Melo, José Marcílio Ribeiro, Laurentino Alves da Rocha Filho, Maria Aimée Burlier Drumond, Maria Angélica Valvedre da Cunha, Maria Helena Ramos de Paiva, Mercedes Alves Moreira Pinto, Nelito Alves Marcílio, Nélson Mário Fabiano Alves, Milton Figueiredo da Silva, Otávio Barbosa da Silva, Rosa Conceição Wigand, Sara Kersternberg, Scilas Leocádio Ferreira, Colon Raimundo Calado, Teresinha Fernandes Ribeiro e Ivonete de Sousa Araújo.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos o governador jubilou os professôres Vera Maria Seidl Fonseca, Artur Coelho Lopes, Talita de Oliveira, Léia Mendes da Silva Gomes e Cleusa Pontes Lutzow; aposentou os servidores Aniceto José de Andrade, Diógenes Miranda, Osvaldo José da Silva, Maria José Pires Brandão, Elias Portela, Osvaldo de Sousa Cardoso, Alva de Paula Pires, Nélson Barbosa do Nascimento, José Faure, Arator da Costa Vaz, Elói Rebelo da Silva, Luí Alves Carneiro, Rogério Moragas da Silva, Adauri Brasil, Arlindo de Azevedo, Beatriz Pereira, Newton Almeida Rodrigues dos Santos, Luís Antônio de Araújo Carvalho, Clemente Soares de Azevedo, Ana Machado, Vanderval de Oliveira Pontes, Manuel Luís Cardoso, Américo Clark Leite, Francisco de Assis Aguilar, Valdemar da Silveira Carvalho, Osvaldo Brás de Oliveira, Valdemar Rodrigues Coutinho, Irene Macedo Fernandes, Antônio Queiroga, Osvaldo da Silva Cardoso, Osvaldo Liberato Brasil, Otacílio de Sousa Melo, Manuel Rodrigues de Carvalho, Joaquim do Nascimento, Lúcia da Silva Cunha Monteiro, Júlia dos Santos, Sebastião Quirino José da Costa, Luís Molinaro, João José Vieira Filho, Randolfo Martins Ferreira, Francisco Rodrigues de Sousa, Lauro Neto de Albuquerque, Jôfre Muniz Barreto, Rui Tavares de Farias, Carlos Gomes Prado, Heber de Almeida Cardia, Dulce Gomes da Silva e Maria Helena de Andrade.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias de Finanças, Obras Públicas e Procuradoria Geral. De três meses para José Maria de Azevedo, Maria Julieta Vieira Nogueira, Miguel Hespanhol, Lina Ida de Andrade, Hellé Nice Santos Lourenço, Araci da Silveira, Natalício Severino da Silva, Salvador Isidoro Pereira, Nei Passos Rodrigues de Almeida, Severino Luís de Lima, Sebastião Gedeão de Medeiros, José Faustino de Oliveira, Sérgio Drumond Gonçalves, Wilson Lopes Guimarães, Amir Pinto da Cruz, Norberto Nunes, Abgaé Meneses Prado, Miguel Granate, Luís Francisco Pereira, José Antônio Vieira de Amalis Neto, Valmir de Sousa, João Vieira de Sousa e Auguso Estrêla da Silva; de seis meses para Délcio Gonçalves Pereira, João Segismundo Campos e Maria Jsefina Miceli; de nove meses para Armando Vasco Lobão e Nilton da Silva; de doze meses para João Eduardo Eringer e de 27 meses para Sebastião de Azevedo Moreira.

AOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria de Segurança Pública — Homero Graça Filho para escrivão chefe de cartório, da Delegacia de Ordem Política e Social; José Carlos Borges Leal para chefe da Seção de Expediente e Zeladoria, de Delegacia Distrital; Mário Zaccaro para assessor auxiliar, da Seção de Sindicâncias, do Serviço de Sindicâncias e Inquéritos; Nélson João Kappe para chefe de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; Clóvis Melo para assessor auxiliar, da Seção de Sindicâncias, do Serviço de Sindicâncias e Inquéritos; Sílvio Gomes Bessa para chefe do Serviço Normativo e de Fiscalização, do Departamento de Polícia Especializada, da Superintendência de Polícia Judiciária; Alberto Messias Dame para chefe da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; Maria Amélia Vitoriano da Silva para secretária do Inspetor Geral; José Carlos Niemêier do Vale para chefe de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; José Teixeira da Costa para chefe de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; Hamilton Gigante de Castro para adjunto, do Departamento de Polícia Especializada, da Superintendência de Polícia Judiciária; Emílio Paulo de Lima Barbosa para chefe da subseção de Entorpecentes, da Seção de Investigações, da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública; Roberto Luís Galvão Mércio para chefe da Seção de Perícia Papiloscópica, do Instituto de Criminalística; Ari Anapurus para assessor-chefe da Assessoria de Planejamento, da Superintendência Executiva; Aníbal da Silva Araújo para chefe de Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; Manuel Assis Duarte Belo para chefe da Seção de Sindicâncias, do Serviço de Sindicâncias e Inquérito; Alcides Caldas para adjunto, do Instituto de Criminalística; Dollar Godofredo Walsh para chefe de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; e Hekel de Miranda Rapôso para escrivão-chefe de cartório, de Delegacia Distrital; na Secretaria de Justiça — Sidnei Junqueira Passos para diretor da Penitenciária Talavera Bruce, da Superintendência do Sistema Penitenciário; Luci Maria Ferreira Constantino para auxiliar de gabinete, da Procuradoria Geral da Justiça; e Vera Maria Leal Pereira para chefe do Setor de Cadastro, da Unidade de Cadastro e Jurisprudência, do Núcleo de Assistência Judiciária; e na Secretaria de Finanças — José Gomes Cardoso para chefe da Seção de Processamento Amigável, do Serviço de Processamento da Dívida Ativa; Armando Cavalcânti de Albuquerque Maia para chefe da Seção de Processamento Judicial, do Serviço de Processamento da Dívida Ativa; Odilon Rodrigues Gomes para chefe da Seção de Expediente e Escrituração, do Serviço de Processamento da Dívida Ativa; Isa de Meneses Tavares para chefe do Setor de Conferência, do Serviço de Verificação e Coordenação, do Departamento de Escrituração Fiscal; Osmar Carvalho para chefe do Setor de Arquivo, do Serviço de Administração, do Departamento de Escrituração Fiscal; Hélio Ângelo de Faria para assessor do Departamento de Arrecadação, da Diretoria Geral do Tesouro; Benedito Oscr de Abreu para chefe do Setor de Vrificação Global, do Srviço de Verificação e Coordenação, do Departamento de Escrituração Fiscal; José Lucena para chefe do Setor de Manutenção, do Serviço de Operações e Transporte, da Inspetoria de Rendas; Maria Madalena Donato para secretária do diretor do Departamento de Escrituração Fiscal; Edem Natalino Bonifácio Mantel para assessor fiscal, da Inspetoria de Rendas; Sirene da Costa Lima Caetano para assessor fiscal, da Inspetoria de Rendas; Tarso Herédia de Sá para assessor auxiliar, da Inspetoria de Rendas; Ascendino da Silva Aragão para assessor, da Inspetoria de Rendas; Mário de Melo Viana para encarregado de cartório, da Inspetoria de Rendas; Inácia Ribeiro Braga para encarregada de cartório, da Inspetoria de Rendas; Cléber Antônio Viana Fialho e Paulo Sérgio Nejaim para operadores de sistema, da Divisão de Classificação e Processamento de Dados, da Contadoria Geral. Em outro ato, a mesma autoridade, nomeou Paulo Viveiros, classificado em concurso, para o cargo de professor catedrático de Curso Normal, nível 26.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Nair Gonçalves de Sá — De acôrdo, proceda-se nos têrmos do parecer; na Secretaria do Govêrno: Roberto Almeida Koeler — De acôrdo; e na Secertaria de Turismo: Diana Turismo e Passagens, Mário Greenhalgh Cabral e Sol e Mar Restaurante-Bar — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Antônio Maria de Jesus e Valdir Impronta para a Superintendência de Transportes e Comunicações; José Rodrigues para a Secretaria de Administração (Zeladoria); Alcides Justino de Azeredo para a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IASEG; José Alves Vieira para a Secrearia de Administração (Serviço de Comunicações); Jovelino de Oliveira para a Secretaria de Obras Públicas; José Eduardo Ramalho de Barros para a Secretaria de Administrção; Crlos Eduardo Ramos Echenique para a Secretaria de Obras Públicas; removendo Maria Antônia Leite Lima para a Secretaria de Saúde; Alci Dias da Silva para a Secretaria de Segurança Públic; Aramis da Costa Lira para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; Orlando Rodrigues para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração); Jovino Januário Lopes Filho para a Secertaria de Administração; Durval dos Santos para a Secretaria de Serviços Sociais; Marleno Geraque Carnaúba Murta e Antônio Marcelino para a Secretaria de Administração; colocando à disposição da Secretaria Sem Pasta, o trabalhador Marilson de Oliveira Costa, que se encontra em exercício no DER; e à disposição da Prefeitura Municipal de Três Corações, pelo período de um ano, sem direito de percepção de vencimentos, o escriturário Everaldo Pereira da Costa.

Despacho: Hélio Pinheiro — Indeferido, nos têrmos do parecer.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Genildo Rodrigues, Alcides Magalhães, Orlando José da Silva, Luís Gonzaga do Sul, Antônio Alves de Sousa, Geraldo Correia da Silva, Gersino José dos Santos, Sebastião Neves Lins, Alberto Alexandre, Jorge Magalhães da Rocha, José de Almeida Correia, Sinézio Ribeiro, Hélio Duarte de Barros, Jesus Veras dos Santos e Silva, Rui Cunha Pereira do Lago, Antenor Francisco Sobral, Artur eLssa, Jaime Gonçalves de Carvalho, Valdemiro Prado de Moura e João Clemente Soares — Assinadas as apostilas; Ananias Lourenço do Nascimento e Manuel Dias Ferreira — Concedido o salário-família; Alair Martins Medeiros, Wilson Rollin de Lira e Alberto Ayex Pacheco — Cumpra-se; Clara Martins Figueira — Pague-se o funeral; Hilda Rodrigues da Costa, Adeli Buarque de Gusmão Canova, Idelzuite de Araújo Leite Silva e Glória Martins Ferreira — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; e Raquel Veitzman — Indeferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Removendo Léia Coelho Antunes, Fernanda Barroso Beltrão, Rudolf de Otero Hermanny, Ondina D'Arezzo da Costa Velho, Moema Eulália de Oliveira Toscano, Maria Zorilda Castelo Branco, André Sérgio da Silva, Maria Luísa Amaral, Daysa Opala Nascimento de Oliveira, Maria de Lourdes de Sousa, Neide Lôbo da Cunha Contemor, Ana Maria Barreto, Lia Carneiro de Lima, Ientha Datz, Osvaldina Nogueira Pons, Rubem Pimentel Céia, Miriam Coutinho de Almeida, Maria Emília Marchesini, Margarida Maria Pôrto Barbosa, Tércio Palmehston Guimarães e Angélica Barroso Beltrão para o Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação; José Jacó de Sousa para a Sala Cecília Meireles; e removendo Jocelino José Barbosa para o Departamento de Educação Média e Superior.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, têrça-feira próxima, dia 2, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Ministério da Saúde — lote 02; Ministério da Educação e Cultura — lote 03; Diretoria da Despesa Pública — pensionistas do 6º dia e aposentados do 7º dia; Tribunal Regional Eleitoral da GB. — pessoal; Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara; Cia. de Navegação Lóide Brasileiro — pessoal marítimo e inativos; Ministério do Trabalho — pessoal.

BOTAFOGO TENTA DERRUBAR CORÍNTIANS

O Botafogo procura reabilitar-se de sua má campanha no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, do qual já está se despedindo, enfrentando o Corintians, líder do seu grupo, o A, hoje à tarde, no Maracanã, com seu time bastante modificado.

O técnico do quadro carioca barrou Paulistinha e Paulo César para promover a volta de Joel e Aírton, vindos de contusões e retirou Enos, por indisciplina, escalando Humberto para o seu pôsto. O Corintians, apenas sem Macial, terá a sua fôrça máxima, já que o titular contundido será substituído por Jorge, a quem o técnico Zezé Moreira considera como revelação.

Eis os quadros:

BOTAFOGO — Cáo; Joel, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Gérson; Rogério, Aírton, Humberto e Afonsinho.

CORÍNTIANS — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Jorge; Dino e Rivelino; Bataglia, Teles, Sílvio e Gílson Pôrto.

O BOTAFOGO

Com 12 pontos perdidos e 8 ganhos, a 6 e 8 pontos, respectivamente do líder Corintians, seu adversário de hoje, e mais 3 jogos para cumprir fora do Maracanã (Portuguêsa, em São Paulo; Ferroviária, em Curitiba, e Cruzeiro, em Belo Horizonte), o Botafogo já está fora do turno final do «Robertão» e por isso entra como franco atirador no jôgo desta tarde, disposto a ganhar e dar uma satisfação à sua torcida.

Chirol mexeu no time, esperando que dê tudo certo desta vez, já que, além de jogar mal, o time ainda está azarado.

O CORÍNTIANS

Começando sem grandes pretensões, o quadro paulista foi subindo de produção a cada jôgo, enquanto os seus adversários caíam. De repente, apareceu como líder do grupo A e não mais deixou a posição.

Dentro do sistema armado por Zezé Moreira, e baseado na campanha dos dois times no certame, o Corintians é o favorito natural da partida desta tarde.

O time paulista, praticamente classificado, tem apenas mais dois jogos a cumprir: contra o Flamengo, no Maracanã, e o Santos, em São Paulo.

JUIZ E PRELIMINAR

Armando Marques foi indicado como juiz, auxiliado por Arnaldo César Coelho e José Aldo Pereira. Na preliminar, às 14 horas, jogarão os juvenis do Botafogo e do Bonsucesso. A arquibancada custará NCr$ 2,00.

Dino, Jair Marinho, Teles, Sílvio e Rivelino, conversam sôbre o jôgo de hoje, contra o Botafogo, antes do treino individual que o Corintians realizou, ontem, pela manhã, no Fluminense

Flu Joga Completo Com Lula na Ponta

Altair e Mário participaram normalmente do treino coletivo realizado ontem no gramado do Fluminense e, assim, garantiram suas escalações na equipe para a peleja de amanhã, no Maracanã, contra o Santos, quando o preparador Tim [...] Roberto no meio-campo, juntamente com Denílson e Jardel, estabelecendo, assim, o sistema tático do 4-3-3, com que espera derrotar o time de Pelé.

Mário revezou com Jorge Costa, na ponta-direita, Samarone substituiu a Cláudio na ponta-de-lança e Gílson Nunes entrou em lugar de Lula na segunda fase do coletivo, dando margem a que o treinador fizesse experiências e pudesse tirar suas conclusões, optando, por fim, pela formação do ataque com Mário, Samarone e Lula.

O TREINO

O treino de conjunto teve duração de 90 minutos, com duas fases normais e terminou com a vitória dos titulares por 6-1, tentos de Cáudio (3), Jardel, Samarone e Roberto Pinto para os vencedores, enquanto Garrincha marcava para os reservas. Como se sabe, o ponteiro bicampeão do Mundo continua treinando no Fluminense, com o fito de alcançar a sua melhor forma, enquanto aguarda os acontecimentos.

O quadro titular formou com Jorge Vitório; Oliveira, Galhinho, Altair e Severo, Jardel, Denílson e Roberto Pinto; Jorge (Mário), Cláudio (Samarone) e Lula (Gílson Nunes).

CONCENTRADOS

Depois do apronto os jogadores seguiram para a concentração e esta manhã voltarão ao gramado para simples [...]ção.

Bangu Não Terá os Contundidos

Os jogadores contundidos, Paulo Borges, Fidélis, Tonho e Mário Tito, não serão aproveitados para o jôgo do Bangu, amanhã, no Pacaembu, porque ainda se encontram em tratamento.

O anunciado teste que Paulo Borges e Tonho fariam no coletivo do time misto, não passou de um rebate falso, vindo de Môça Bonita, pois o médico Arnaldo Santiago, telefonou de São Paulo dizendo que Paulo Borges não deveria treinar e que os jogadores contundidos sòmente poderão retornar à equipe nos compromissos com Fluminense e Palmeiras.

O ponteiro Paulo Borges, com sua espôsa, viajará hoje para a capital paulista, a fim de passear e assistirá o jôgo contra a lusa.

INDIVIDUAL

De São Paulo chega a informação de que o Bangu fêz treinamento individual ontem e que o técnico Martim Francisco pretende lançar Jaime no ataque, formando o quadro no meio do campo com Jair e Ocimar. O provável time do Bangu será êste: Ubirajara; Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Cremente; Jair e Ocimar; Ladeira, Jaime, Parada e Aladim.

Fla Defende Hoje Ponta: Juvenis

O Flamengo estará defendendo, esta tarde, na Gávea, a liderança invicta do Campeonato Carioca de Juvenis, contra a Portuguêsa, enquanto Vasco da Gama e Bangu, farão outro jôgo importante da sétima jornada, em São Januário.

A rodada, que é das mais interessantes, apresenta ainda as partidas América x Olaria e Botafogo x Bonsucesso.

JOGOS E JUÍZES

Todos os jogos de hoje, com exceção de Botafogo x Bonsucesso, que será preliminar de Botafogo e Corintians, e com início marcado para às 14 horas, começarão, às 15 horas e 30 minutos, e as autoridades escaladas, assim como os locais, são êstes:

Flamengo x Portuguêsa, — na Gávea.
Juiz — José Silveira.
Vasco da Gama x Bangu — em São Januário.
Juiz — Nivaldo Santos.
Botafogo x Bonsucesso — no Maracanã.
Juiz — José Ferreira de Sousa.
América x Olaria — em Barão de São Francisco Filho.
Juiz — Válter Gino.
São Cristóvão x Campo Grande.
Juiz — Luciano Segismundi.
Madureira x Fluminense.
Juiz — Edelmar Freire.

Santos Com Pelé Chega Pela Manhã

SANTOS, — Após o coletivo realizado na manhã de ontem, em Vila Belmiro, o técnico Antoninho confirmou a formação do time do Santos para o seu jôgo de amanhã, no Maracanã, contra o Fluminense: Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Buglé; Copeu, Ismael, Pelé e Edu.

Disse o técnico Antoninho — que o avante Toninho acompanhará a delegação e poderá ser lançado durante o desenrolar da partida.

O embarque dos santistas está confirmado para hoje, às [...] horas, ficando a delegação hospedada no Hotel Nôvo Mundo. À tarde, a delegação irá ao Maracanã, ver o jôgo Corintians x Botafogo.

O médio Lima reformou seu contrato com o grêmio de Vila Belmiro, por mais três anos, nas bases de Oberdan, teto máximo do clube.

MONUMENTO A PELÉ

Na segunda quinzena de maio, dar-se-á a cerimônia de lançamento do monumento a Pelé, numa homenagem da Federação Paulista de Futebol ao "Rei" do futebol. O escultor [...] é o responsável pela obra que será exposta numa praça fronteiriça ao Estádio de Vila Belmiro, nesta cidade. (SP-DN).

Maria Ester Vai à Final em Paris

PARIS — Maria Ester Bueno, a brasileira ex-campeã de Wimbledon, e Françoise Durr, conhecida jogadora francesa, classificaram-se ontem para a final das simples femininas do Campeonato de Tênis de Paris, em quadra de terra batida. Justificaram suas posições como primeira e segunda favoritas, respectivamente, ao vencerem facilmente as semi-finais. Miss Bueno venceu Fay Toyne, da Austrália, por 6x3, 6x1, enquanto Durr derrotou Esme Emanuel, da África do Sul, por [...] e 6x3. A despeito do forte vento, miss Bueno acertou suas [...] e voleios com segurança, e seus golpes mais pesados [...] o comando completo.

Perdeu o serviço apenas uma vez durante a partida, e isto [...] de modo surpreendente no sexto game do primeiro set, [...] liderar com facilidade. (R-DN)

Zizinho Mantém Quadro Que Apronta no Olímpico

PÔRTO ALEGRE — Afirmando que vai manter o mesmo quadro que começou o jôgo com o Botafogo, Zizinho informou, que espera vencer, amanhã, o Grêmio, pois o Vasco precisa da vitória para continuar mantendo esperanças na classificação para as finais do "Robertão".

Hoje, pela manhã, os jogadores do Vasco treinarão no Estádio Olímpico, quando Zizinho confirmará a formação do quadro, sendo mantido Zèzinho no meio de campo, ao lado de Maranhão e Danilo Mèneses, no esquema do 4-3-3. O jogador melhorou da contusão que sofreu. Sòmente não vieram com a delegação, Brito que está com o pé gessado e Salomão, com distensão muscular.

OBSERVAR DIDI

Instado pelos jornalistas no Aeroporto "Salgado Filho", o técnico Zizinho esclareceu, que no jôgo de quarta-feira, contra o Internacional, vai observar o meia Didi, em cuja compra o Vasco tem prioridade. Zizinho afirmou acreditar que se trata realmente de um excelente jogador, já que vários clubes estão interessados pelo seu concurso. No entanto, caso o jogador não venha a agradar, os dirigentes do Vasco abrirão mão da prioridade em favor do vice-campeão gaúcho. Conforme solicitação do Inter. (SP-DN).

EXPERIÊNCIA

Pela VASP, vôo 211, chegarão, hoje, o lateral esquerdo Carlindo e o ponteiro esquerdo Coelho, do Maranhão A. C., e que farão testes em São Januário.

O regresso da delegação, de Pôrto Alegre, será quinta-feira, havendo possibilidade de um amistoso dia 21, em Juiz de Fora, se o clube local aceitar pagar 10 mil cruzeiros novos pela exibição.

Quanto ao ponteiro Lála, deverá vir para realizar três jogos na equipe do Vasco, a fim de que o técnico Zizinho possa observá-lo melhor.

RODRIGUES PASSA NO TESTE E VAI JOGAR

Rodrigues, embarca, hoje, às 10h30m, para Curitiba, a fim de integrar a equipe do Flamengo, amanhã, contra o Ferroviário, no antipenúltimo compromisso dos gaveanos no "Robertão", depois de passar no teste, feito ontem.

Renganeschi aprontou, ontem, para o jôgo — segundo a "Sport Press" — no campo do Atlético Paranaense, Pedrinho, voltou à ponta-direita e a equipe não tem mais problemas para a partida.

HOMENAGEM

Os jogadores Pedrinho, Marco Aurélio e Valdomiro, que são paranaenses, vão ser homenageados, pelos dirigentes e torcedores locais, antes da partida com o Ferroviário, no "Dorival de Brito".

Os rubronegros, já entraram em regime de concentração e Renganeschi informou, que a equipe será esta: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues.

NÃO ACEITOU

O presidente Veiga Brito, não aceitou carta enviada pelo sr. Marco Vinícius, vice-presidente do clube, pedindo demissão do cargo. A missiva havia sido entregue ao sr. André Richer e o presidente conversou posteriormente com o seu companheiro de diretoria, ficando tudo em paz.

MISTO

O empresário José da Gama, telegrafou comunicando que arranjou jôgo para o time de novos do Flamengo, na África, Itália, França, Holanda e no Oriente Médio. O sr. Gunar Goransson pediu, que enviasse contrato e detalhes para autorizar a temporada.

Diário Nas Entidades

CBD — A nova Comissão de Arbitragem da CBD, integrada por Alfredo Curvelo, Armando Marques, Flávio Iazeti Vitor Marcassa, tomou posse ontem à tarde e realizou sua primeira reunião.

FCF — A convite do presidente da FCF chega hoje ao Rio o sr. Mendonça Falcão, acompanhado do secretário da entidade bandeirante, sr. Américo Egídio Pereira e do diretor do Departamento de Árbitros, sr. Pedro Fischeti, a fim de participar de um jantar, à noite, no Iate Clube, quando serão abordados assuntos de interêsse do futebol brasileiro.

O dirigente bandeirante desembarcará às 16 horas, no Santos Dumont, seguindo diretamente para o Maracanã, onde assistirá ao encontro entre Botafogo e Corintians, pelo «Robertão». Dirigentes da CBD, CRD, presidentes e representantes de clubes que estão disputando o «Robertão», participarão do jantar, cujo início está previsto para às 21 horas. O regresso dos paulistas será amanhã, pela manhã.

O Botafogo solicitou permissão à entidade carioca para incluir no Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», o jogador Martin Afonso, emprestado pelo Juventus, de São Paulo.

O Vasco da Gama comunicou que multou, mais uma vez, o goleiro Édson em 60% dos seus vencimentos. E' a terceira multa dos cruzmaltinos, ao antigo goleiro do Fluminense.

Juízes escalados para amanhã: Vasco x Glêmio, José Mário Vinhas; Ferroviário x Flamengo, Gualter Portela Filho; Portuguêsa x Bangu, Aírton Vieira de Morais; e Fluminense x Santos, Etel Rodrigues.

CHIROL ESCALA JOEL E AÍRTON

O Botafogo terá Joel e Aírton de volta à sua equipe contra o Corintians, hoje à tarde, no Maracanã, barrando para isso o zagueiro Paulistinha e o atacante Paulo César e o técnico Chirol resolveu escalar o reserva Humberto no lugar de Enos, que foi desligado da concentração por chegar a General Severiano quando o treino estava no seu final.

Desta forma, só o meio do quadro, formado por Nei e Gérson, não foi alterado para a partida de hoje, e o treinador pretende, com as modificações, dar mais segurança ao sistema defensivo ao mesmo tempo, emprestando maior agressividade ao ataque. Os outros jogadores serão mantidos.

Ontem, os jogadores fizeram um rápido coletivo de 25 minutos, que terminou em branco, porque o gol marcado pelo ponteiro reserva Paulinho foi conquistado em impedimento. O time titular formou com: Carlos Henrique, Joel, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Gérson; Zélio, Aírton, Humbreto e Afonsinho. Rogério, Paulistinha, poupados, Helinho, Chiquinho, contundidos, e Enos, ausente, não treinaram.

CBD X COB — José Dias

A exclusão do futebol da delegação brasileira, que irá participar dos Jogos Pan-Americanos, no Canadá, continua sendo motivo de discussão. Diante dos ataques que recebeu, o major Sílvio de Magalhães Padilha, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, voltou a se pronunciar e fêz referências à entrevista concedida pelo presidente João Havelange ao "Diário de Notícias". Artur Paraíba, da "Tribuna da Imprensa" diz que o COB não faz nada pelo esporte brasileiro e que os clubes não colaboram porque os jogadores lhe fazem falta. "Jornal dos Sports", fêz enquete popular e todos são de opinião que foi lamentável a decisão do COB, principalmente quando se sabe que o Brasil é o detentor do título, conseguido em 63, em São Paulo.

Vamos situar bem o assunto, para que cheguemos a uma conclusão, esclarecendo os seguintes fatos:

1) O Comitê realmente errou em não incluir o futebol, não se justificando que a sua decisão tenha tido base na terceira colocação obtida pelos brasileiros, no Sul-Americano da Juventude, em Assunção.

2) A CBD, por sua vez, não tinha condições para apresentar realmente um selecionado à altura, porque os clubes, na hora da convocação dos melhores, iriam negar seus "amadores", profissionalizando-os, como sempre acontece.

3) O êrro começou com a realização do Campeonato Brasileiro de Juvenis, em Belo Horizonte, em período que não deixou margem para qualquer treinamento da seleção brasileira que foi disputar o Sul-Americano. Diante disso, a CBD viu-se obrigada a fazer um selecionado às pressas, escolhendo a equipe vencedora (a de São Paulo, com Mário Travaglini de técnico), quando poderia formar a seleção incluindo jogadores de Pernambuco, Minas, Rio Grande do Sul e muitos outros do futebol carioca e paulista. Houve, aí, também o problema da idade, já que sòmente poderiam participar do certame de Assunção, jogadores de até 19 anos. E para os Jogos Pan-Americanos não há limite de idade, desde que sejam amadores.

4) Há divergência de opiniões dentro da própria CBD sôbre o assunto e a entrevista do sr. João Havelange ao "DN" dizendo que "eu não poderia levar "bagulho" para representar o Brasil em uma competição internacional, porque os clubes negam seus jogadores" veio chocar-se frontalmente com a posição assumida pelo almirante Heleno Nunes, seu diretor de futebol.

5) Não foi só o presidente João Havelange que não quis dar apoio ao movimento que se pretendia fazer (Hilton Santos, ex-presidente do Flamengo, falava em nome dos clubes) para solicitar a reconsideração da decisão do COB. O brigadeiro Jerônimo Bastos — também achou que faltou planificação ao futebol da CBD e que o critério adotado foi certo.

6) O almirante Heleno Nunes — fixa sua posição no fato de ter sido chamado ao Comitê Olímpico, quando lhe falaram que os esportes que tivessem sido campeões, mereceriam preferência para participar dos Jogos no Canadá e que a delegação de futebol seria formada por 18 jogadores.

7) A CBD não confirma que sua presença ao Campeonato Sul-Americano, em Assunção, era o teste definitivo para a ida ou não do futebol ao Canadá, conforme assegurou o major Padilha, em sua entrevista aos jornais de São Paulo.

Depois de esclarecidos todos êstes fatos, chega-se à conclusão de que não houve reciprocidade nos entendimentos entre CBD e Comitê Olímpico e que a própria entidade que controla o futebol, omitiu-se, deixando de formular um pronunciamento oficial sôbre o assunto, porque sabe muito bem que os clubes não cederiam seus melhores jogadores, principalmente aquêles "amadores" que já estão atuando nos times titulares.

Como o futebol está mesmo fóra dos Jogos Pan-Americanos, o que lamentamos profundamente, vamos desde já pensar na formação de nossa seleção para as Olimpíadas no México, em 68: Não será fazendo torneios de bancários e Fôrças Armadas, que vão aparecer jogadores. Obviamente, um bom jogador já está ligado a um clube da divisão principal. O que se deve fazer — e insistir nessa tecla — é relacionar já, imediatamente, 30 ou 40 amadores, e impedir a sua profissionalização até a realização das Olimpíadas. Assim foi feito no Peru, só porque o ponteiro direito de sua seleção juvenil tornou-se a sensação do campeonato Sul-Americano e já tem clube oferecendo mais de 100 milhões de cruzeiros velhos pelo seu passe.

Uma portaria do Conselho Nacional de Desportos resolveria todo êsse problema do nosso futebol amador.

General Elói Meneses, a bola é sua...

SEUS TALÕES VALEM MILHÕES...E UM VOLKS 0 km. do Diário de Notícias

Mesmo que Você não seja um dos contemplados nos 17 primeiros prêmios, Você ainda tem 250 CHANCES de ganhar o Volks 0 Km. pelas APROXIMAÇÕES!

VOCÊ CONCORRE ASSIM:

- Basta recortar 10 cupons publicados abaixo
- Coloque-os dentro dos envelopes dos "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Mais um grande negócio...

O Diário de Notícias, distribuirá entre os 7 primeiros sorteados TÍTULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA!

O lançamento da Série C será no dia 2 de maio. São válidos documentos ainda emitidos a partir de julho de 1966. A Secretaria de Finanças informa que o sorteio da Série B, será efetuado, dia 10 de maio, na sede da Loteria do Estado da Guanabara, às 15 horas.

RIO MARAVILHOSO COM PRÊMIOS E MILHÕES!

EXIJA SUA NOTA DE COMPRAS

(solicite informações ao seu jornaleiro)
mais uma promoção do Diário de Notícias — o seu jornal

Cinema

Mil Séculos Antes de Cristo

O ÚLTIMO filme que vimos, versando sôbre os tempos da pedra-lascada, quando a humanidade, vivendo em cavernas e desenvolvendo heróica luta por sua sobrevivência, começava a povoar um mundo hostil e primitivo, foi, se não nos falha a memória, «Ao Despertar do Mundo». Seus dois principais intérpretes eram Victor Mature e Carole Landis. Mature, de porte granítico, foi, segundo nos lembra a memória de uma fita exibida há mais de vinte anos, um intérprete adequado para o personagem pré-histórico que encarnava.

O mesmo não se pode dizer de John Richardson, ator britânico, no papel de «Tumak», filho de «Akhoba», chefe de uma selvagem raça humana, habitante das cavernas de uma região de ásperas montanhas de pedra. Richardson, se bem que não chegue a comprometer o papel, é carente dessa fôrça descomunal que caracterizou os primeiros habitantes da terra, próximos descendentes dos antropóides bípedes que começavam a espalhar-se pelos continentes inóspitos.

Também o atual filme, produzido por Michael Carreras, não superou, apesar dos recursos técnicos muito mais aperfeiçoados de nossos dias, «Ao Despertar do Mundo», do qual, aliás, procede a inspiração de algumas seqüências, inclusive a influência da cenografia e da decoração. «Mil Séculos Antes de Cristo» fica comprometido por uma inelutável ingenuidade, um toque de exotismo indisfarçável, sem apresentar os elementos de convicção histórica e científica que o filme interpretado por Victor Mature soube melhor realizar.

Os enormes animais e monstros pré-históricos não chegam a impressionar neste filme dirigido por Don Chaffey. E isto é de se admirar, quando se sabe que ninguém, como o técnico inglês, é mais competente na confecção de maquetes, miniaturas, reproduções cenográficas e efeitos especiais. Os gigantescos dinosauros denunciam, com muita evidência, os efeitos artificiais da trucagem de estúdio, enquanto aquêle monstruoso bicho alado que, à certa altura, arrebata a linda Raquel Welch de sua tribo, parece mais um dos primitivos aviões de nosso Santos Dumont, ruflando suas enormes asas de papelão e de massa.

O mais grave, no entanto, não são os bichos, são os sêres humanos mesmo, principalmente as mulheres, que aparecem irrepreensivelmente maquiadas e penteadas, como essa essa acintosamente bela e exuberante Raquel Welch, colocada num «habitat» muito favorável à visão de seus encantos físicos. Os machos, pelo menos, apresentam-se com uma aparência selvática mais convincente, sobretudo a gente da tribo de Akhoba e de Tumak, em estágio de civilização inferior à comunidade ariana de «Loana» (Raquel Welch), integrada por louros e louras que acabam ensinando algumas noções mais avançadas aos homens das cavernas, inclusive fornecendo-lhes, como armas mais eficientes, lanças ponteagudas de pedra talhada, com as quais podem enfrentar os monstros da pré-história.

Não há diálogos em inglês nesta curiosa produção. Êste é um ponto positivo, pois, pelo menos, foi respeitado um ponto de autenticidade histórica. Outro destaque, êste realmente digno de menção, é a excelente seqüência do terremoto, realizada com extremada perfeição técnica e forte impacto dramático sôbre a platéia. Esta seqüência quase chega a redimir «Mil Séculos Antes de Cristo» de sua bisonha e canhestra falta de verossimilhança. De qualquer forma, para terminar, o espetáculo é assistível.

CÂMARA EM AÇÃO

NA INGLATERRA — A imprensa saúda a vitória consagradoura da cinematografia britânica na distribuição dos «Oscars» de 1966. A Grã-Bretanha, mais uma vez, dominou a cerimônia da Academia de Ciências Cinematográficas de Hollywood, arrebatando as estatuetas pelo melhor filme, melhor ator e melhor atriz. O filme premiado, «A Man For All Seasons», versão cinematográfica da peça de Robert Bolt sôbre Sir Thomas More, conquistou seis «Oscars». Paul Scofield, de 45 anos, foi escolhido como melhor ator por sua interpretação da figura de «Sir» Thomas no filme, que é todo britânico. Elizabeth Taylor mereceu a láurea por seu explosivo papel da espôsa bêbada de «Quem Tem Mêdo de Virgina Woolf?». A película «A Man For All Seasons» (O Homem Que Não Vendeu Sua Alma) conquistou mais «Oscars» do que o filme exibido por Mike Nichols.

—•●•—

NA FRANÇA — Dany Carel será a vedeta feminina de «La Petite Vertu». Trata-se de um filme tirado do romance de James Hadley Chase, encenado por Serge Korber. A atriz desempenhará uma jovem ladra conquistadora, que seduz os homens a fim de roubar-lhes a carteira. Enamora-se de um fotógrafo, que tentará reconduzi-la ao bom caminho.

—•●•—

Jean-Luc Godard iniciou seu nôvo filme, «La Chinoise», tendo por vedeta Anne Wiazemsky, a neta de François Mauriac, que tinha estreado no cinema com «Au Hasard, Balthazar», de Bresson. O famoso realizador pretende descrever o meio dos estudantes entre a Sorbonne e a Faculdade de Naterre. Os comunistas pró-chineses discutirão com os comunistas pró-soviéticos. A heroína será pró-chinesa. Outro intérprete: Jean-Pierre Leaud.

—•●•—

Depois de «La Vie Normale», André Charpak prepara «Le Crime de David Lerinstein», história de um judeu que torna a encontrar, vinte anos decorridos, o homem que foi responsável por seus sofrimentos, quando êle era um pequeno deportado de 12 anos. Desejaria vingar-se, mas descobre que não pertence a nós fazer justiça.

O Festival de Teresópolis

O centro de atração do cinema brasileiro deslocou-se para a bela cidade fluminense de Teresópolis, onde dezenas de convidados, diretores, intérpretes, técnicos, críticos e personalidades que militam na atividade cinematográfica nacional, foram prestigiar a iniciativa da Prefeitura Municipal e o devotado trabalho de coordenação de Adolfo Cruz, agora recebendo a colaboração oficial da Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos.

O IV Festival do Cinema Brasileiro, iniciado ontem, dia 28, irá até segunda-feira próxima, dia 1º de maio. Concorrem aos troféus "Dedo de Deus", "Anjo Assassino", de Dionísio Azevedo, "Mineirinho, Vivo ou Morto", de Aurélio Teixeira e Jece Valadão, "O Corintiano", de Mazzaroppi e, finalmente, "O Menino e o Vento", de Carlos Hugo Christensen.

A programação de hoje a segunda-feira é a seguinte: *hoje*, às 13h30m: churrasco no Parque da Cidade; às 16 horas: Festa da cumieira da vivenda de Zequinha e Quinzinho, mascotes do Festival; às 18 horas: "Show" na praça Olímpida, homenagem da ABRT; às 19 horas: jantar americano; às 20h30m: segunda "première" no Cine Alvorada; às 22h30m: Baile dos Artistas, no salão de festas do "Higino". *Amanhã, domingo*: às 10 horas: Gincana aquática, no Clube do Ingá; às [illegible] horas: almôço de confraternização; às 15 horas: mesa-redonda, com o tema "[illegible] Indústria de Cinema"; às [illegible] horas: futebol com os artistas enfrentando os veteranos de Teresópolis; às 17 horas: sessão de cinema com filme fora de competição; às 19h30m: [illegible] ceia dominical; às 20h30m: terceira "première", no Cine Vitória: *dia 1º, segunda-feira*: às 10 horas: gincana do Parque Regadas; às 13 horas: feijoada no Teresópolis Country Club; às 16 horas: desfile de calhambeques; às [illegible] horas: jantar de despedida, na Taberna Alpina; às 20h30m: quarta "première" com sessão de encerramento; às 22h30m: apresentação de artistas, com "show" artístico; às 23h30m: entrega dos prêmios aos melhores. (Na foto, cena de "Mineirinho, Vivo ou Morto", filme concorrente).

ACONTECIMENTOS

O QUE OCORRE NA CINEMATECA — A Cinemateca do MAM vai apresentar hoje, às 24 horas, no «Paissandu», «Fúria do Desejo» («Ruby Gentry»), de King Vidor, produção de 1954, interpretada por Jennifer Jones e Charlton Heston. Na próxima segunda-feira, feriado, a Cinemateca não realizará a sessão habitual para sócios no auditório da «Maison de France». O programa para o restante do mês, prevê a exibição dos seguintes filmes: Dia 8: «Don Juan», de 1966; dia 15: «Diário de Uma Pecadora», de G. W. Pabst, de 1929; dia 22: «Carruagem Dourada», de Jean Renoir, de 1952; dia 29: «Em Nosso Tempo de Criança», de Henry Brandt, de 1965.

—o—

DEBATE NO CSCC — O Conselho Superior de Cultura Cinematográfica vai promover, têrça-feira próxima, às .... 20h30m, no auditório do Museu da Imagem e do Som, um debate sôbre «O Evangelho Segundo São Mateus», de Pier Paolo Pasolini. O debate será animado, entre outros, por Alex Viany, Padre Guido Logger, Carlos Heitor Cony, Ricardo Cravo Albin, Ronald Monteiro, Wilson Cunha e Paulo Cesar Saraceni. Entrada franca aos interessados.

—o—

FESTIVAL DE MOSCOU — O Brasil foi oficialmente convidado para participar do V Festival Cinematográfico de Moscou, a realizar-se de 5 a 20 de julho. O Festival de Moscou é organizado pelo Comitê Cinematográfico da URSS e pela Associação de Cinetastas da URSS e tem como lema «Por uma arte cinematográfica humanista, pela paz e amizade entre os povos». Maiores informações podem ser fornecidas pela Direção do Festival Internacional do Filme, 13 rua Vassilyvskaya, Moscou, ou na Divisão de Difusão Cultural do Itamarati.

—o—

SEMANA ÁRABE — Prosseguindo na série de exibições dedicadas a cinematografias nacionais, a Cinemateca do MAM apresentará, de 8 a 12 de maio, uma semana dedicada ao cinema árabe, com filmes de Kamal el Cheij, Massoud Issa, Abdel Rahman Shereif, Baracat e Atef Salem. Sessões às 20h30m, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Os Artistas Franceses Que Vêm ao Rio

NA próxima sexta-feira, dia 5, estreará no Teatro Municipal o elenco da Comédie Française que então iniciará uma breve excursão pela América do Sul, a qual compreenderá, além do Rio, São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago. A estréia será com a tragédia em cinco atos, em verso, de Pierre Corneille «Le Cid», com direção de Paul Emile Deiber, cenários e figurinos de André Delfau e música de Marcel Landowski. Êsse espetáculo será reapetido no sábado 6, também às 21 horas, em récita a preços reduzidos, para estudantes, patrocinada pela Aliança Francesa.

Segunda-feira, dia 8, no mesmo horário, será apresentado o outro programa, que compreende a comédia em dois atos em prosa de Alfred de Musset «Les Caprices de Marianne», com direção de Maurice Escande cenários e figurinos de François Ganeau, e a peça em um ato de Jean Giraudoux «Cantique des Cantiques», com direção de Jacques Charon e cenário de Suzanne Lalique. Integram o elenco da Comédie que nos visitará: Paul Emile Deiber, François Chaumette, Jacques Toja, Jean Claude Arnaud, René Arrieu, Max Fournel, Jacques Destoop, Gérard Hirth, Denise Noel, Claude Winter, Alberte Aveli ene Tânia Torrens.

Paul Emile Deiber obteve o primeiro prêmio de tragédia no Conservatório Nacional de Arte Dramática de Paris, ingressando imediatamente após concluí-lo na Comédie Française, onde estreiou aos 19 anos, em «Ruy Blas» de Victor Hugo, ao lado de Marie Bell, Aimé Clariond e Pierre Dux. Foi aos 27 anos o mais jovem intérprete do protagonista de «Cirano de Bergerac» de Edmond de Rostand. Embora parecesse destinado à tragédia, cêdo incluiu a comédia em seu repertório, representando vários personagens de Molière, entre os quais Alceste de «O Misantropo». Entre as direções que realizou, figuram as de «A Alegria Imprevista» de Marivaux, «Berenice» de Racine e «O Cid» de Corneille. E' o chefe do elenco que nos visitará, sendo «sociétaire», isto é, membro efetivo, da Comédie Française desde 1954.

No Conservatório Nacional de Arte Dramática de Paris, François Chaumette foi aluno de René Alexandre e André Brunot. Começou sua carreira nos teatros de «boulevard» da capital francesa, ingressando em 1957 na Comédie, onde tem um repertório muito extenso, que vai dos primeiros papéis de comédia até tipos inquietantes e enigmáticos como Narcisse de «Britannicus» de Racine e Svidrigailov de «Crime e Castigo» de Dostoiewsky. Participou do Festival de Avinhão, com o Théatre National Populaire, sob a direção de Jean Vilar, interpretando «Os Credores» de Strindberg. Além de teatro, faz televisão. E' «sociétaire» da Comédie Fralçaise desde 1960.

Jacques Toja obteve no Conservatório Nacional de Arte Dramática de Paris, onde foi aluno de Denis d'Inés, um segundo prêmio. Estreiou na Comédie Française no papel de Conde Almaviva de «O Barbeiro de Sevilha» de Beaumarchais. Deixou o elenco oficial para criar no Théatre de La Madeleine a comédie de André Roussin «La Mamma», ao lado de Elvire Popesco. Regressou a seguir à Comédie, onde desempenha todos os papéis de galã e galã jovem do repertório. Encenou «Rivais de si mesmos» de Pigaut Lebrun. Além de teatro, tem feito cinema e televisão. E' «sociétaire» da Comédie desde 1960.

Denise Noel foi aluna de Béatrix Dussane no Conservatório de Arte Dramática de Paris, onde conquistou o segundo prêmio de tragédia e o primeiro de comédia. Na Comédie Française tem vivido as heroínas das tragédias clássicas e dos dramas modernos. Entre suas recentes atuações destacam-se Jeanne la Folle de «O Cardeal de Espanha» de Montherlant e Catarina de «Crime e Castigo» de Dostoiewski. E' «sociétaire» da Comédie desde 1953.

Claude Winter também foi aluna de Béatrix Dussane no Conservatório Nacional de Arte Dramática de Paris, onde obteve os primeiros prêmios de comédia clássica e moderna. Na Comédie Française tem encarnado não só os papéis de ingênua do repertório como também personagens dramáticos como a protagonista de «Antigone» de Sófocles, a da «Electra» de Giraudoux, Mary Howard de «Elisabete da Inglaterra» de André Josset e recentemente criou Maria Madalena de «A Sêde e A Fome» de Eugène Ionesco. Além de teatro, tem feito cinema e televisão. E' «sociétaire» da Comédie desde 1960.

«PINOCCHIO» NO TEATRO CARIOCA

Aos sábados e domingos, às 15h30m,, é apresentada no Teatro Carioca (rua Senador Vergueiro, 238) a peça para crianças «Pinocchio» de Colozi, em adaptação de Alceu Nunes, pelo Teatrinho Infantil Carioca, sob a direção de Paulo Coelho, com cenários e figurinos de Jean Arlin, música de Vica Gifoni e Geraldo Casé e interpretação de Clemar Nunes, Regina Helena, Olegário Holanda, Eliane de Oliveira, Vera Lúcia, Conrado de Freitas e Antônio Miranda.

ARTISTAS FRANCESES — Denise Noel e Jacques Toja são duas das principais figuras do elenco da Comédie Française que vai realizar no Rio, no Teatro Municipal, uma curta temporada que se iniciará no próximo dia 5

Duas Boates se Interessam Por EDDA

EDDA, por enquanto ainda conhecida como «a irmã de Astrud» deverá ser lançada como cantora muito brevemente. Duas boates se interessam pelo lançamento, o «Boa Bola» (propriedade do Copaleme Boliche) e o Meia Noite do Copacabana Palace. Devido aos altos salários pedidos (com muita justiça) pelos grandes cartazes, sempre compromissados com programas de tevê, viagens, gravações, etc. os empresários estão preferindo descobrir e lançar gente nova. Ganha o público, que passa a ter mais uma estrêla nos futuros programas de tevê; ganha o artista nôvo e ganha o showbusiness.

"A Revolta dos Brinquedos", peça infantil de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, terá relançamento amanhã, domingo, no Teatro Princesa Isabel, com novos cenários, nôvo guarda-roupa e nôvo elenco. Na foto, Leila de Luna que faz o papel da "Menina"

Show

NEY MACHADO

PEPSI

Consta que já foram convidados para o elenco do próximo espetáculo do Teatro Copacabana, a comédia «Pepsi» (cujo lançamento ocorrerá dentro de oito a dez semanas, após a temporada de «Onde Canta o Sabiá») os seguintes artistas: Márcia de Windsor, Tereza Amayo e Paulo Araújo. A direção será de Antônio de Cabo.

LES GIRLS

Êste «show» do Meira Guimarães com músicas de João Roberto Kelly continua faturando. No momento, está em São Paulo, na boate Michel, devendo estrear em Buenos Aires no dia cinco de julho, no Teatro Maipo e na boate Embassy. Uma nota triste ligada à história de «Les Girls»: o «travesti» Carmen Jones (a única mulata do «show») está à morte no Uruguai, vítima de cirrose.

SARAU NO SARAU

Tôdas as segundas-feiras, a partir de oito de maio, a boate «Sarau» reunirá uma companhia de teatro num sarau artístico. Um sarau happening, cada um podendo fazer o que bem quiser diante do microfone: cantar, contar piadas, contar as últimas fofocas do metier, engolir espadas ou não fazer nada. Uma boa idéia para promover a casa de Hilton Monteiro e Roberto Vogel.

RÁPIDAS

Dia 10 próximo, Noite de Gueixa no Sachas, fornecendo a Embaixada do Japão a decoração e os últimos discos de iê-iê-iê gravados naquele país. *** O ministro Delfim Neto jantando no Pot. *** Gilda Muller, Fred Amaral e Gil Brandão serão convidados pelo Varzea Country Club para orientarem o «Beauty Show» (desfile de modas, perucas, maquilagem).

"SHOW" DE NOTICIAS

Amândio me diz que só não renovou o contrato com o Freds porque está trabalhando com um doido no filme do Samy Cherques, «A Esp[illegible] que Entrou em Fria» (co-produção com Gyl Fa[illegible]nei), cujas filmagens começam às seis da manhã na Ilha do Governador. «Saindo do Freds às três da madrugada, ia trabalhar feito Zumbi, dormindo acordado». Amândio, Agildo Ribeiro, Nádia Maria e Marilena Silva estão bolando um roteiro para ser montado em clubes e boates. *** Uma nota para Carlos Machado: vá ao Cordobes conhecer a melhor dançarina de plamenco, Teresa Garrido, comissária de bordo da Ibéria. A moça é uma estrêla à procura do seu Ziegfields. E «Hollywood e Adjacências» seria um sucesso.

—:*:—

Até primeiro de maio próximo Carlos Machado terá de confirmar a estréia do «show» brasileiro na reabertura do Hotel Cassino New Frontier, em Las Vegas. Mesmo com a imposição de não levar crioulos e mulatas, Machado topará a parada, devendo levar a japonêsa do strip tease, o Trio Buenos Aires, Hélio Mota e outros. Burroide essa imposição dos sulistas norte-americanos quanto a mulatas e cabrochas. O tempo passa e êles não se dão conta do que estão perdendo.

—:*:—

Consta que Rubens De Falco não ficará na próxima peça do Serrador, «Negra Mecbem». *** Wanda Moreno e Miriam Pérsio muito elegantes no Teatro Copacabana, assistindo a «Onde Canta o Sabiá». Após o espetáculo, muitos beijos e abraços entre as duas ex-Chicas da Silva (Wanda e Betty Faria).

—:*:—

Informação que me é garantida pela Orestes Press: Rogéria voltou a atuar na revista do [illegible]val, «Vem Quente Que Estou Fervendo» au grand complet: Cantando, dançando e representando. No Freds ou no Rival Rogéria é atração de [illegible]. Munta gente antes de comprar o ingresso pergunta à bilheteria:

— «A Rogéria trabalha hoje»?. O que [illegible] vedeta precisa — repito mais uma vez — é se desligar do gênero «travesti», já superado [illegible] sua carreira.

J. DE PAIVA

(Interino)

TV-Excelsior — Canal 2

ESTA semana demos nossa opinião sincera sôbre os programas da TV-Rio e da TV-Tupi. Hoje pretendíamos opinar sôbre o que nos oferece a TV-Excelsior. Mas, eis que nos chega algo de nôvo e que despertou nossa máxima atenção. Transcrevemos abaixo trechos (devido ao espaço) da circular que nos foi enviada pelo Canal 2:

«Começamos por reconhecer de frente, sem mêdo, os nossos erros, que são os erros da tv brasileira. Até hoje, a Excelsior sempre se preocupou em subir seus índices de audiência através de uma política quase infantil: contratar o artista de sucesso da emissora concorrente. As grandes jogadas das estações eram armadas nas altas madrugadas em conversas de aliciamento que tinham, por testemunha, o garçon de um bar de segunda categoria. Era fácil fazer televisão. Difícil era pagar a fôlha no fim do mês.»

«Na verdade, a única preocupação parecia ser a de conquistar um alto índice de audiência durante os «shows» em troca de índices insignificantes nos outros horários. A tv brasileira estava precàriamente montada sôbre uma deslumbrante ilusão. Hoje, estamos nos penitenciando de tudo isso. Mas o fazemos alegremente: aprendemos uma grande lição e conseguimos encontrar o caminho do futuro.»

«A partir do dia 15 de maio, estaremos funcionando com 6 aparelhos de video-tape, novas câmaras de filmes e um nôvo transmissor. Tudo isso dará à nossa imagem uma excepcional qualidade e aumentará em cêrca de 40% o nosso raio de ação. Ao mesmo tempo, estamos instalando o nosso sistema de link «Rio-São Paulo». Esse link estará em funcionamento no fim do mês de setembro. Poderemos jogar a imagem de São Paulo no Rio (e vice-versa) com o simples apertar de um botão na cabine de corte».

«Em resumo: estamos olhando sèriamente e muito empresarialmente, o negócio de televisão. Não somos gênios e gostamos de ganhar dinheiro, pagar em dia e manter anunciantes. Somos gente que acredita no trabalho e numa televisão que abre suas portas para todos os que acreditam numa televisão melhor. Neste momento estamos apertando os últimos parafusos e esquentando os motores. Queremos partir com tudo em ordem. E, sobretudo, desejamos que V. esteja conosco. Queremos que V. participe, ao nosso lado, dessa grande luta que é melhorar o nível da nossa televisão — dêsse veículo tão poderoso na comunicação com o nosso povo.»

É com satisfação que recebemos as notícias acima transcritas e informamos ao Departamento de Relações Públicas da TV-Excelsior e a Direção dessa rêde, na pessoa do sr. Edson Leite, que esta coluna estará sempre à disposição dessa emissora e fazemos votos de franco sucesso nessa sua nova fase.

NOTICIÁRIO GERAL

Do programa de Agnaldo Rayol, hoje às 2[illegible] horas na TV-Rio, participarão Ronnie Von, Elis Regina, Jô Soares, Wanderley Cardoso e Golden Boys. ● «Sexy e Indiscreta», segunda-feira às 22h15m, no Canal 13. ● «James West» em mais uma eletrizante aventura amanhã, às 20h30m, na TV-Excelsior.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

(13) Cine atualidades
(13) Canal 100
12.00 (6) Crônica
(2) Carrossel
(6) Clube do Tio
(9) Nossa vida com mamãe
12,10 (6) Inglês com Fisk
12,30 (6) Panorama italiano
(9) Dennis, o travêsso
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Ponto de Encontro
(6) A. P. Show
(9) Jóias da Tela
13.30 (2) Revista Excelsior
(13) Santa e rua
13,30 (9) A família Mateo Kels
(4) Filme
13.50 (13) Seriado
(4) Nos caminhos da vida
14.00 (6) Telejornal fluminense
(9) Hazel
14,20 (4) Decoração
14.30 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
(9) Crônica francesa
15,00 (4) William Duba Show
(13) Festa do bolinha
(2) Vesperal da Juventude
(9) Viva o «show»
15.30 (4) Tevefone
(2) Cinema de Aventuras
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Junior
(9) Hora e vez da criança
18,30 (2) Os incríveis
18,40 (6) Viagem ao fundo do mar
18.45 (13) Shivaree
19,00 (9) Portugal meu irmãozinho
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
(9) A família Mato's Kells
19.45 (4) Ultra-Notícias
19,50 (13) É uma graça, moral
19,55 (6) Diário de um Repórter
20,00 (2) Luta-livre
(4) Tele-Catch
(6) Repórter Esso
(9) Notícias Continental
20.20 (6) Um instante maestro
20.55 (13) Corte Rayol Show
(9) Futebol
21.15 (4) Hebe Camargo
21.30 (4) Bonanza (filme)
(2) Bronco Lane (filme)
22,00 (13) A palavra da vida
22.15 (4) Sessão das Dez
22.30 (2) Os incríveis
(6) A caldeira do diabo
(9) Jornal do Rio
23.00 (6) Futebol
(13) Esporte TV-Rio
23.30 (2) Dois no Esporte

...CICLO DE BEETHOVEN ...LA ST. LOUIS SYMPHONY ORCHESTRA COM RUDOLF SERKIN

ELEAZAR DE CARVALHO

...pecial para o «Diário de Notícias»)

...par de concertos de assinatura da 87ª Temporada da St. Louis Symphony Orchestra, foi ...ado a um concêrto especial para constituir ...s concertos seguidos sexta-feira, sábado e ...go, constantes do Ciclo dos 5 Concertos, ...piano e orquestra, de Beethoven.

...sse caso especial, o programa de cada con... foi diferente e assim constituído: — primeiro ...ama: — Leonora número 1, Concertos números ... 3; segundo: — Leonora número 2 e concer... números 4 e 5 e terceiro: — Leonora número 3 ...certo número 2, na primeira parte; na segun... ...guraram: — Coriolanus, Ouverture e Fanta... ...m dó menor, para piano, côro e orquestra.

...audição de todos os cinco concertos de Beethoven, interpretados por um dos mais autênti... músicos dos nossos dias: — Rudolf Serkin, ...tui uma rara oportunidade, em qualquer par... ...mundo, principalmente aqui em St. Louis: — ...ade da música contemporânea.

Raramente, também, as crianças prodígios se ...m grandes músicos e, no caso, grandes pia...

Serkin foi criança prodígio aos cinco anos de ... na Bohemia, onde nasceu, e, ao completar ...9 anos, continuava, em Viena, sua ascensão, hoje, em órbita.

Debutando, nos EEUU, em 1936, sob a regência ...Toscanini, no Carnegie Hall, com a New York ...armonic, foi o bastante para que tôdas as ...s se abrissem para receber o ilustre hóspede. Não podia, portanto, ter sido melhor a escolha ...intérprete para o nosso Ciclo Beethoviniano.

Serkin, além de sólido pianista (o melhor é ...r a palavra "virtuoso") é, também, um exce... ...musicista e, por isso, conhecedor do estilo ...interpreta.

Se seguirmos a opinião dos estudiosos, dos mu...ólogistas, dos historiadores, a obra de qualquer ...positor estaria dividida em 4 períodos: primei... — o inicial, ainda imitativo, durante o qual o ...positor se encontra na fase de absorver a lin...gem musical dos seus antecessôres, à procura ...seu próprio estilo; segundo — o período do de...volvimento; terceiro — o da maturidade e quar... — o da reflexão ou da retrospectividade.

Com Beethoven, no entanto, a divisão dos pe...dos é demasiadamente clara para ser confun...

O primeiro período — que se prolonga até 1802 ...clui, entre outros, os dois primeiros concertos ...piano e orquestra, Op. 15 e 19, constantes do ...Ciclo. O período do "desenvolvimento", o ...começa com a Sinfonia número 2, Op. 36, se ...nga até a Sonata para piano, Op. 90.

As obras, portanto, que constituem os 3 progra... do referido Ciclo, são tôdas elas, com exceção ...dois primeiros concertos para piano e orques... frutos do período da "maturidade".

O conhecimento do estilo e a arte de situar ...obra no seu período de criação — pontos al... ...a cultura musical do nosso intérprete — cons...ram uma autêntica revivificação de cada uma. Os modelos — Haydn e Mozart — que inspi...m o mestre, no seu primeiro período, desapa...m completamente nas obras subseqüentes, ...a originalidade e o gigantesco poder de cria... marcaram, para todo sempre, a imortalidade ...Beethoven.

Casas superlotadas, entusiasmo do público, ...sos exuberantes, consciência dos músicos da ...stra, face à responsabilidade da execução, ...portamento de todo conjunto, tudo isso e mais ...sença de Rudolf Serkin contribuiram para St. Louis vivesse um fim de semana de festa ...ica, de cultura musical.

Paul Tortelier no Concêrto Para a Juventude

O violoncelista francês Paul Tortelier, estará ...nhã, às 10 horas, no auditório da TV Globo, ...sentando-se com exclusividade no programa ...certos para a Juventude", que a Rádio Minis... da Educação e Cultura promove todos os do...gos, em convênio com o Canal 4.

Música Brasileira Nos Andes

A pianista carioca Lais de Souza Brasil inaugurou, em Lima, recentemente, a temporada musical da "Casa de la Cultura", do Ministério da Educação do Peru, em viagem patrocinada pelo Itamarati. O recital alcançou notável êxito, tendo a pianista patrícia sido convidada para nova apresentação no ano próximo. Além de peças de Beethoven e César Franck, Lais executou, a Sonatina, de Camargo Guarnieri, o Ciclo Brasileiro, de Villa-Lôbos, Valsa, de Henrique Osvald, além de "Alma Brasileira", também de Villa-Lôbos e Valsa, de José Joaquim, como números extras.

Conservatório Brasileiro de Música

BÔLSA DE ESTUDO PARA VIOLONCELO — Acham-se abertas na Secretaria do CBM, inscrições para uma bôlsa de estudo para estudantes de violoncelo na classe da professôra Nídia Soledade, oferecida pela Diretoria do Conservatório Brasileiro de Música.

Os candidatos deverão apresentar um estudo e uma peça de livre escolha, e o exame de seleção será realizado em breve.

Violoncelista Francês na Cecília Meireles

Paul Tortelier, dará um único recital no Rio, domingo, dia 30, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles. O músico francês, mundialmente famoso por sua gravação das 6 Suítes de Bach, para violoncelo só, executará, acompanhado ao piano por Jorge Ugartemendia, o seguinte programa: Sonata em Lá Maior, de Boccherini; Suíte em Ré Menor, para violoncelo só, de Bach; Sonata "Arpeggione", de Schubert; Suíte Espanhola, de Joaquim Nin; Canto do Cisne Negro, de Villa-Lôbos; e Variações de Mesma Corda, de Paganini.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje, — OSB. Regente: Karabtchewsky. Solista: pianista Fernando Lopes. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Domingo, 30 — Orquestra Juvenil. Teatro Municipal, às 10 horas.

Domingo, 30 — OSB. Para a Juventude. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Domingo, 30 — Violoncelista Tortelier. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Domingo, 30 — Orquestra Juvenil. Teatro Municipal, às 10 horas.

MAIO

Segunda-feira, 1º — Música Moderna Brasileira. Teatro Municipal, às 16h30m.

Têrça-feira, 2 — Conjunto Música Antiga. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 3 — Pró-Arte. Pianista Marta Argerich. Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 9 — Cantora Alice Ribeiro. Escola de Belas Artes, às 17h30m.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edite Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Orquestra Juvenil dá Concêrto no Teatro Municipal

Amanhã, domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, a Orquestra Juvenil do Teatro Municipal, realizará um concêrto, com a colaboração do Coral Santa Cecília, em benefício das obras da Igreja Cristo Redentor, das Laranjeiras. A regência estará a cargo do maestro Nélson Nilo Hack, contando com a participação dos solistas Kleber de S. Veiga, João A. Santos Neto, Neli Junqueira, Luzia M. Matias, Carlos B. Teixeira e Egom Binder. O programa consta das seguintes peças: "Matinée Musicale", de Rossini; o "Concêrto para 2 Oboés e Orquestra de Cordas" — op. 9", de Albinoni; "Serenata para Orquestra de Cordas", de Nepomuceno" e, finalmente, "Missa da Coroação número 317", de Mozart.

Nota: Entrada franca.

«BERIOSKA» ESTRÉIA DIA 9

Êsse conjunto de danças e músicas típicas da Rússia, estreará no Teatro Municipal, dia 9 de maio, sob a direção da coreógrafa e antiga estrêla do Teatro Bolshoi, Nadejda Nadejdina. Fazem parte do conjunto coreográfico, 8 elementos, além daquêles que terão a seu cargo a execução de músicas nacionais, em instrumentos típicos

Pomona Politis INFORMA

DATA NACIONAL DO JAPÃO

● Dentre as amizades mais sólidas com que conta o Brasil no campo internacional destaca-se o Império do Sol Nascente, com quem, de ano para ano, estreitamos mais os nossos laços. Poder-se-ia dizer que, dentro do mundo Oriental, o Japão tornou-se o centro de polarização dos nossos interêsses. Com um comércio ativo crescente entre os dois países, com a presença benéfica do imigrante japonês, cujo esfôrço em nosso país tem resultado em atividade econômica das mais proveitosas, com um interêsse cultural que a cada ano se aprimora, o Japão e o Brasil encontram-se hoje unidos por uma amizade que é patente a todo o mundo. O Japão comemora hoje a sua Data Nacional, aniversário natalício de Sua Majestade, o Imperador Hirohito. O govêrno brasileiro por seu presidente Costa e Silva tem demonstrado grande simpatia pelo Japão, citando-o, inclusive, em seu discurso de política externa, como presença permanente dos interêsses comuns entre os dois países.

Sir John Russel, embaixador da Grã-Bretanha, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureiev, durante a recepção oferecida na noite de 27 de abril à sociedade carioca.

MALA DIPLOMÁTICA

● Na próxima semana teremos no Rio a embaixatriz Vasco Leitão da Cunha. ● O embaixador Antônio Azeredo da Silveira junta-se em Argel aos seus colegas José Jobim, Boulitreau Fragoso, João Navarro da Costa e Donatello Grieco, Missão administrativa. ● Chegou ao Rio o embaixador Roberto Assunção. Veio para o sepultamento de seu pai. ● Correm rumôres de que o embaixador Vasco Leitão da Cunha, que antecipará a sua aposentadoria, conforme informamos em primeira mão, irá se dedicar à direção de importante firma norte-americana no Brasil. ● Não é definitiva a indicação do ministro David Silveira da Mota para o Cerimonial do Itamarati, apesar do convite ter sido feito pelo embaixador Sérgio Correia da Costa. Pode ser que o diplomata — que é do gênero intelectual, até mesmo erudito — seja destinado a outro setor administrativo da Casa. Uma coisa é certa: a promoção bem merecida do embaixador Roberto Guimarães Bastos em breve. E, como é óbvio, êle terá pôsto. Pena que o casal Guimarães Bastos não possa ir para a Grécia. Fariam sucesso os dois, junto à Côrte de helenos. ● O embaixador do Japão e sra. Keiichi Tatsuke receberão logo mais no Hotel Glória, para comemorar a Data Nacional de seu país. ● O diplomata e sra. André Guimarães despedem-se dos amigos com coquetel à noite. ● Chegará ao Rio de férias o diplomata Samuel Pinheiro Guimarães Neto. ● A delegação brasileira à Conferência da CEPAL, a realizar-se nos primeiros dias de maio em Genebra, será chefiada pelo ministro Luís Augusto Souto Maior. Os diplomatas Carlos Eduardo Paes de Carvalho e Roberto Abdenur integrarão a comitiva. ● O presidente Costa e Silva receberá o embaixador de Gana no próximo dia 2, em Brasília.

fusão Rio-Estado do Rio, o melhor seria Carlos Lacerda no govêrno, ou Marcos Tamoio. Êste último, aliás, está-se revelando no jornalismo...

FUSÃO

● Hoje transcrevemos o depoimento do secretário do Comércio, engenheiro José Eugênio de Macedo Soares, sôbre a fusão pretendida entre o Rio de Janeiro e o Estado do Rio. Eis como nos falou José Eugênio:

«A situação geoeconômica da área do grande Rio torna evidente de que as fronteiras do nosso Estado que não acompanharam as antigas divisas do Distrito Federal são inteiramente artificiais. A existência do Estado da Gunabara é um artificialismo legal que atendeu mais interêsses políticos momentâneos do que a realidade econômica e social desta área. Seus prejuízos têm sido incalculáveis».

E prosseguiu:

«A separação do Rio de Janeiro como capital da Côrte Imperial atendia no século passado a uma situação que está inteiramente superada. Com a transferência para Brasília da capital do país deveríamos abolir imediatamente qualquer separação entre os dois Estados transformando-os numa única unidade da Federação».

E finalmente, disse:

«Temos que ser no entanto realistas porque para superar os inúmeros obstáculos de caráter legal e político é necessário um processo que demanda tempo, um planejamento criterioso e um estabelecimento de etapas precisas a serem realizadas em época oportuna».

MANCINI E A OEA

● O professor Luís Carlos Mancini deixou a direção do Centro Interamericano de Desenvolvimento Social Integrado, da OEA, que, durante três anos, dirigiu em Buenos Aires. Nêsse Centro, Mancini, introduziu uma técnica revolucionária de preparação de administradores para o desenvolvimento, que consistia em tomar, em cada curso, uma região da América Latina e com os próprios ocupantes das posições relacionadas ao desenvolvimento, planejar o desenvolvimento da região escolhida, deixando, no final, um plano de ação para a região e uma metodologia de integração. Mancini está cada vez mais convencido de que o problema essencial da OEA hoje é uma total reformulação dos seus sistemas operacionais. Êle acha que já devíamos ter passado há muito da fase das conversas infindas e das reuniões internacionais «que repetem as conclusões de há muito assentadas», segundo nos revela.

DOM HELDER ENTREVISTADO PELA TV FRANCESA

● A televisão francesa entrevistou (videotape) o pe. Hélder Câmara, que é em tôda Europa Ocidental com Carlos Lacerda e Pelé — desculpem-nos se não está pela ordem — uma das figuras mais conhecidas do Brasil. A certa altura o entrevistador indagou audaciosamente: «O senhor é comunista?». E o arcebispo do Recife e Olinda com seu jeitão já tão conhecido nosso foi explicando ao repórter: «Olhe, se eu der um pedaço de pão a um pobre na sarjeta, dirão que eu sou humano, mas se eu tirar o pobre da sarjeta e lhe der melhores condições de vida dirão que sou comunista». Êsse fato nos foi contado por Gontigio Teodoro, que ouviu a entrevista na recente viagem que fêz à Europa, culminando com a visita a Cidade Luz. Se querem saber quem escreveu aquêle bilhete de Paris, foi o próprio «Repórter Esso», da TV-Tupi. E ainda sôbre a entrevista de Dom Hélder: No dia seguinte «Le Monde» publicava em primeira página a entrevista do sacerdote na TV com o título, «Êste é o homem».

POT-POURRI

● Ao governador Abreu Sodré fica o conselho para que preste mais atenção a sua agenda. Anunciou aos jornalistas a sua passagem pelo Rio com destino ao Nordeste sem se aperceber que uma solenidade importante não poderia movê-lo de São Paulo: posse de Sizeno Sarmento. ● Espera-se que o secretário de Turismo dê todo o apoio à Feira de Antiquários a cuja organização se empenha o sr. Armando Pires do Rio. A reedição do sucesso alcançado em 1966 dependerá em grande parte de atenção do sr. Carlos Laet para o evento. Homem de bom-gôsto, Laet certamente não ficará indiferente diante dêsse assunto. ● O sr. Luís Carlos Mancini está integrado num grupo industrial que deverá apresentar à SUDENE, projeto de construção de uma grande indústria de alumínio destinada a revolucionar a tecnologia da produção nessa indústria básica para o Brasil. ● «Muguets» nos chegam lembrando que é Primavera na França. «Merci» caro José Luís Abreu, pilôto sem asas da Air France. ● Para a festa em Brasília, do príncipe Akihito e da princesa Michiko, o costureiro Gérson prepara os vestidos das seguintes sras.: embaixatriz Maria Martins («cloqué» branco), ministro Macedo Soares (zibeline «imprimé), Ronaldo Xavier de Lima — Marta Rocha — (organza, prêto), conselheiro Carlos Lôbo («mousseline», estampado). ● O coronel Fontenele foi internado no Hospital da Aeronáutica. ● O acadêmico Ivã Lins ofereceu, ontem, um jantar em sua residência ao escritor gaúcho Moisés Velhinho. Estiveram presentes vários membros da Academia, inclusive seu presidente Austregésilo de Ataíde. ● Em sessão pública a Casa de Machado de Assis comemorará a 25 de junho o 80º aniversário de Gilberto Amado. Será orador o acadêmico Josué Montelo. ● O sr. Henrique Galvão, chefe da oposição ao govêrno português, radicado em São Paulo, foi internado ontem numa Casa de Saúde. ● Já se comenta que na

AVENIDA ADENAUER

● A «Koblenzer Strasse», de Bonn, mudou o seu nome para avenida Adenauer, no dia 23 de abril, com a aprovação unânime do Conselho da Cidade, em homenagem ao falecido estadista da República Federal Alemã; e cidadão honorário daquela cidade.

DROPS

● O sr. Raimundo de Castro Maya lançou um livro sôbre a floresta da Tijuca na sede — belíssima — da Fundação que leva seu nome. ● Procedentes do Equador, chegaram ao Brasil, viajando pela Braniff International sete líderes rurais equatorianos. Êstes jovens ganharam uma bôlsa de estudos da USAID, para cursar 4 meses a escola para líderes rurais do centro agrícola estabelecido por imigrantes holandeses em Holambra, perto de Campinas. Ali, receberão instrução prática e teórica na organização e administração de cooperativas rurais e estabelecimentos agrícolas, incluindo os aspectos econômicos e administrativos da responsabilidade de líderes rurais perante os membros individuais de uma cooperativa. O centro de treinamento da Holambra foi estabelecido pelo «Intergovernamental Committee for European Migrations (ICEM) e a Cooperativa Agropecuária Holambra. Desde que se estabeleceu a Holambra, mais de 50 jovens atenderam cursos no centro de treinamento, a maioria dos quais, brasileiros.

'Por Onde Andou Meu Coração'

Há muitos anos conheço Maria Helena Car...o. Nunca tive oportunidade de vê-la, de conver... com ela, de conhecê-la pessoalmente. Mas, pou... mulheres nesta cidade têm um número tão ...ndo de amigos, poucas as que merecem sempre ...ios. Ela está presente em conversas, é citada, ...cionada, querida. Daí nosso conhecimento que ...do um tempo em que seu irmão Lúcio Cardoso ...e encontrávamo-nos quase todos os dias na Li...ria José Olímpio, nesse tempo na rua do Ouvi... Maria Helena aparecia sempre em nossas con...sas. Relembro isso agora porque terminei a lei... de "Por onde andou meu coração" livro de ...mórias dessa mulher excepcional. Há muito ...po não lia um livro de lembranças e recorda... assim como o de Maria Helena: é difícil a ...memorialista contar seu passado tal como foi, ...sentá-lo sem que a verdade seja camuflada, ...que o divino não surja. Os personagens de ...ria Helena são, todos êles humanos, com os ér... e as qualidades humanas: o pai, a mãe, a avó, ...tias, ela própria. Não fantasia ninguém para ...ecer melhor e quando ama, tem a coragem de ...esentar o ser amado como ela o sentiu, como ...ogiu. Conversando com Carlos Drumond sôbre ...livro disse-me êle que os mineiros sentiam-no ...fundamente. Acho que não só os mineiros; o ...o prazo vivido em cidadezinhas pobres e des...confortáveis, — Pirapora, Diamantina, Curvelo, ...a todos nós a sensação nítida da época e dos ...ontecimentos. Otávio de Faria no prefácio diz que êsse livro de memórias, na verdade "é um autêntico romance", Maria Helena poderia intitulá-lo, um romance e estaria certa, mas preferiu a verdade: memórias e nelas vidas e mais vidas que fizeram parte de sua vida. Tudo neste livro é de grande beleza, mesmo quando Maria Helena, pequenina, viu as irmãs Mangaba lançando cusparadas no meio da sala. E "aquela visita quebrou um pouco a solidão e durante muitos dias me isolava de mamãe e de meus irmãos, tentando cuspir como vira as irmãs Mangaba fazerem. Mas em vão". E as lições de catecismo? E as peraltices? "Aos quinze anos era uma adolescente magrinha, alta, sem nenhum atrativo físico, numa época em que quase tôdas as mulheres se enfeitam. Era feliz, porém: alegre, expansiva, a vida me parecia a melhor coisa do mundo". Essa a característica de Maria Helena. A pobreza em sua casa era grande, mas Lelena era sempre alegre. Está claro que aqui e ali aparece a morte, as decepções inclusive amorosas, mas mesmo assim, Maria Helena olha tudo e vive tudo com o seu amor pela vida, "a coisa mais gostosa do mundo". As páginas sôbre sua mãe e sôbre seu pai, são verdadeiras obras literárias. (Que belas suas lembranças de Vito Pentagna).

ENCONTRO MATINAL

eneida

Valmir Alaia a quem o livro é dedicado e apresenta-o, diz que êle não era para ser publicado. Êle o amigo, quase que obrigou-a a fazê-lo e pode dizer que Maria Helena é dona de "inimitável alegria", que "vive uma aura de fascínio como raras pessoas nêste mundo. Tudo isso se sente em cada página dêste "Por onde andou meu coração" de Maria Helena Cardoso, que a Livraria José Olímpio Editôra, acaba de lançar. Um belo livro.

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — Hoje, na sede da União das Operárias de Jesus (praia de Botafogo, 522), o lançamento do livro da professôra Adelina Santos Barreto: "Música e Percussão" (canções instrumentadas para Banda Rítmica Infantil). xx *A poetisa Celina Ferreira, patrocinando a exposição de um grupo de artistas mineiros na Galeria Cantú (rua Barão de Ipanema), criou um "slogan": "leve um mineiro para sua casa". Por que não?* xx No próximo dia 4, o "Tablado" estará apresentando para a crítica especializada e convidados, a última peça de Maria Clara Machado "Isabela, o Diamante do Grão Mongol".

NOTÍCIAS DE LIVROS: — Mestre Jou, editôra paulista, acaba de reeditar o livro de Rodolfo Mondolfo "Sócrates", traduzido por Licurgo Gomes da Mota. Enviando o livro, diz a editôra: "...Para êste fim, estamos anexando um "trololó" onde, além da breve resenha do livro, há detalhes, etc." Gostei do "trololó".

Não deixem de ver, no Teatro Jovem, o Grupo Visão, apresentando "A Pena e a Lei" de Ariano Suassuna, música de Capiba. Vi e saí entusiasmada, um belo espetáculo sôbre o qual falarei têrça-feira.

DIÁRIO DE BOLSO

PARECE «TUBINHO» MAS NÃO É

O famoso "tubinho", que du...te tanto tempo reinou em ...os guarda-roupas, caiu do ...pézio... Sem pedir descul... Mas deixando em seu lu... um estilo semelhante, meio ...nho entre a "camisola" e a ...emise", cheio de charme e ...humor. Ei-lo, no traço de ...I BARROCAS.

...m *shantung* ou JK, fustão ...palha-de-sêda, vestido reto, ...corte ligeiramente *evasé*, ...cado por costuras duplas. ...formam as cavas e os cor... laterais, abertos em bolsos ...dos à altura dos quadris. ...ola, fugindo do decote ron... cheia de "bossa".

ALGUNS TRUQUES DE BELEZA

Há sempre *algo nôvo* a saber sôbre beleza, com respeito ao nariz, às pernas etc. A mulher elegante precisa sempre estar a par dêsses novos conhecimentos, pois, só assim poderá ter beleza *bem* na moda, e muito *charme*...

OLHOS — Use à noite loção feita com chá prêto e duas ou 3 gôtas de água de rosas. Aplique a solução com algodão e deixe sôbre as pálpebras durante uns cinco minutos. Seu olhar ficará mais claro e brilhante.

PESTANAS — Suas pestanas ficarão mais bonitas, se você escová-las tôdas as noites com a seguinte mistura: uma colher de café de rum e 3 colheres de óleo de rícino. Aplique suavemente e faça leve massagem com a ponta do dedo. Retire o excesso.

PELE — Para que sua pele fique mais aveludada, experimente a seguinte *máscara*: uma colher de sôpa de aveia, 2 colheres de sôpa de leite cru, uma colher de café de amêndoas doces. Misture bem os ingredientes e aplique sôbre o rosto e o pescoço. Depois de cinco minutos, retire a aplicação e coloque compressa de água de rosas ou de loção tonificante.

OUTRA RECEITA — Essa loção pode ser substituída por por outra, refrescante, feita em casa: água de rosas (50 g), glicerina (20 g), tanino (1 g), extrato de hamamélis (3 g) e essência de rosas (4 gôtas). Misture bem e agite antes de usar. Depois ... lembre-se: pele bonita exige limpeza. Não se esqueça dêsse cuidado antes de deitar.

colorística, retém-se de uma maneira pouco habitual em gamas e escalas de côres que por isso mesmo alcançam um timbre e um volume muito raros".

xXx

Em benefício da "Leste I" o professor Thales Memória realizou conferência sôbre "A Arte no Egito", ontem, na residência de TEREZINHA MEIRELLES, uma das mais ativas batalhadoras de "O SOL".

xXx

Recebo cartão de minha amiga HARILDA (brevemente LARRAGOITI) VARELA DA ROCHA, ainda em Paris. Conta-me que jantou com ETHEL MOURA COSTA e o marido e viu os modelos de bordados que ela enviou para *Marc Bohan*, sob encomenda da Maison Dior: "são sensacionais", diz ela. ETHEL, que conquista Paris literalmente, acaba também de assinar contrato com *Courrèges* que lhe forneceu modelos de golas e palas para serem executados.

xXx

Para festejar o aniversário de seu marido, HELENINHA DIAS GARCIA recebe amigos para jantar, no próximo sábado.

RODAPÉ

...s algumas da *patronesses* ...baile que se realizará bre...te nos salões da embaixa...lia, em benefício do am...tório da Praia do Pinto: ...ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, senhora ministro Leonel Miranda, PRINCESA RAGHILL (SENHORA LORENTZEN), CONDESSA PEREIRA CARNEIRO, Senhoras Olavo Fonseca Guimarães, Victor Demaison, Francis Queen, Eduardo Tolipan, Guilherme Eugênio Vidal, João Miranda Jordão, Laudo de Almeida Camargo, Alberto Osório.

RENINA KATZ está expondo desde ontem na galeria Giro, a êste respeito, diz Arnaldo Pedroso d'Horta, definindo sua pintura: "inventa, afunda-se no mais fundo mistério da química

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 20 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1621, 48-0404 e 58-3090.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-8301 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

DR. NILO VENTURINI
Ouvidos, Nariz e Garganta
Rua Senador Dantas, 76 s/407.
Marcar hoje 1 às 6 horas — Telefone: 42-5433

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel. 91-0516.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 31
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203
12º andar

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

MODA E BELEZA

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, s/815. Tels.: 25-6607 e 52-1440.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6358.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-5311

Cortinas a Prazo
Serviço fino — Faço capas — Reformo estofados. Tel. 28-3795 — SARAIVA.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
Gentileza: Chapelaria Alberto.

PERUCA
Vendo todo tipo, côr. De cabelo e sintético. Desde 40,00. Penteamos, tingimos. Lavamos s/peruca. Coloca-se cílios pelo p/pelo, um a um. Limpeza de pele. Unhas postiças. Cabeleireiro, pedicure, calista. Ensino à profissão. Rua Barata Ribeiro, 87 sobreloja 201. Procure TANIA. Ensino peruca em 10 aulas. Material de ensino gratuito.

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

Limpeza de Pele
ATENÇÃO SRAS. E SRTAS., faço massagens próprias p/eliminar ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS e FLACIDEZ DA PELE — Atendo c/ HORA MARCADA pelo tel. 56-0109.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se pintura em azulejos e porcelana. Técnicas diversas — Curso rápido e eficiente — Inf. 45-1327.

ESTOFADOR
Na ofic. ou res. tecido ou plástico. 28-3795, SARAIVA.

SUPER SYNTEKO
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — Raspagem de assoalho p/ cêra. — Tel.: 25-3669, Sr. Antônio.

VERANEIO

Repouso — boa alimentação — apartamentos confortáveis — piscina — cachoeira — Hotel Belvedére — Mury — Friburgo — Fone: Mury 5005.

CAXAMBU — Aluga-se magnífica residência para temporada, mobiliada e com louças, no ponto mais central da cidade. Informações: 30-6039 — Sr. Antônio — horário comercial.

EMPREGOS

PRECISA-SE: Agente à base de comissão para firma internacionalmente conhecida e fabricante de materiais elétricos aplicáveis em firmas de utilidade pública e vendáveis em casas de ferragem e distribuidores de materiais elétricos.
Escreva para: P. O. Box 297, North Wales, Pa. 19454, U.S.A.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 161. Tel.: 46-7481.

IMÓVEIS

ALUGA-SE uma vaga p/moça que trabalhe fora. Tel. 57-0967.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga agradeço a graça alcançada.
ALBERTO ALVES

EDITAIS E AVISOS

EDITAL

O Presidente do Condomínio do Edifício Admiral, no uso das atribuições contidas no art. 5º, § 1º, do Regimento do Condomínio, convoca os senhores condôminos para uma reunião, no próprio edifício, no próximo dia 5, às 20 horas, em primeira convocação e às 20h30m em segunda e última, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Apreciação da proposta da Cia. Villares para a modificação de ciclagem nos elevadores;
b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, em 29 de abril de 1967.
ARMANDO DE BRITO
Presidente

EDIFÍCIO «HEYDENREICH»
CONVOCAÇÃO

Devidamente autorizados pelo senhor síndico, vimos, pela presente, comunicar aos senhores proprietários, que no dia 8 de maio de 1967, às 19h30m, em primeira, e às 20 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, no próprio prédio, 3º andar, realizar-se-á uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Recuperação dos elevadores;
b) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1967.
Pelo Condomínio do Edifício «HEYDENREICH».
PALMARES ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA.
WILSON JOÃO DE CARVALHO
Superintendente

A. C. N. T. I. — 1º DE MAIO DE 1967

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, em nome dos industriários do Brasil, ao ensejo da comemoração do dia 1º de Maio, dirige-se aos trabalhadores, ao povo e às autoridades constituídas, para evocar, com respeito, as vitórias das lutas que, no passado, foram travadas pela conquista da paz e da justiça social.

Reverencia-se, nesta oportunidade, a memória dos nunca esquecidos operários que em 1º de Maio de 1886, se levantaram, estoica e gloriosamente, contra a opressão, a ganância e o desrespeito à dignidade do homem que trabalha.

Transcorridos 81 anos, as incompreensões e os interêsses subalternos motivaram incontáveis atritos, muitos dêles roubando vidas preciosas dos lares e das nações.

Inúmeras reivindicações já foram, sem dúvida, conquistadas, constituindo-se em etapas no caminho da segurança e tranqüilidade no campo do trabalho. É impossível menosprezar o alcance benéfico que essas conquistas trouxeram dir-se-á para o progresso e pacificação da humanidade.

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, compenetrada de suas graves responsabilidades e como homenagem àqueles que imolaram suas vidas e esperanças para que o Trabalho viesse a constituir-se no Direito que exalta a criatura humana, firma sua consciente e decidida posição, calcada nos mais sentidos e urgentes reclamos dos industriários patrícios, públicamente discutidos e aprovados no recente III CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, realizado em 5 de abril de 1967, em Brasília:

1 — Os órgãos representativos dos trabalhadores têm o direito e a obrigação de chamar à responsabilidade todo Govêrno que se revele omisso ou incapaz no trato ou na solução dos seguintes temas e problemas fundamentais.
2 — Subdesenvolvimento é sinônimo de pobreza.
3 — O Brasil tem inesgotáveis possibilidades de desenvolvimento.
4 — O trabalhador é o principal beneficiado com a eliminação do atraso econômico.
5 — O estado de pobreza já é demasiado sacrifício e amarga contribuição compulsória para o desenvolvimento. A imposição de sacrifícios por isso deve ser dirigida, exclusivamente, aos ricos.
6 — O lucro deve ser aplicado integralmente na ampliação da capacidade produtiva nacional.
7 — A agricultura deve expandir-se estancando a fome de muitos e os fluxos migratórios desordenados.
8 — O desenvolvimento industrial deve objetivar agressiva política de exportação, paralelamente à saturação do mercado interno consumidor.
9 — Plena participação do trabalhador no produto nacional, com:
a) melhor nível de salários;
b) maior nível de emprêgo;
c) total repúdio dos trabalhadores no processo de estagnação dos salários e à política que impossibilita novas oportunidades de emprêgo.
10 — Defesa patriótica do monopólio estatal do petróleo e sua pesquisa, lavra, refino, transporte e distribuição.
11 — Prioridade absoluta no processo de industrialização nacional da região Amazônica.
12 — Revisão do plano habitacional, a fim de que, de fato, seja permitido ao trabalhador de salário-mínimo a aquisição da casa própria.
13 — Ginásio voltado ao trabalho, facultando-se aos trabalhadores o aprimoramento de sua instrução nos próprios locais de trabalho.
14 — Legislação disciplinadora do uso do capital internacional no Brasil, inclusive quanto à remessa de lucros para o estrangeiro.
15 — Defesa das reservas e investimentos nacionais.
16 — Estímulo convincente, com isenção de impostos, ao cooperativismo como forma eficiente de contenção dos preços.
17 — Ensino primário, secundário e universitário gratuitos e material escolar ao alcance da classe trabalhadora.
18 — Estabilidade no emprêgo como patrimônio da família.
19 — Manutenção do princípio protetor da gestante trabalhadora e do menor, assegurando-se a êste o ensejo profissional metódico.
20 — Ratificação do Convênio 87, da OIT. (Liberdade e Autonomia Sindical).
21 — Direito de greve amplo sempre que se tratar de reivindicação sócio-econômica.
22 — Estender-se aos salários, por eqüidade, as vantagens da correção monetária concedida pelo Govêrno sôbre os aluguéis, juros e impostos.
23 — Administração colegiada paritária em todos os órgãos fiscalizadores e administrativos da Previdência Social.
24 — Monopólio estatal do Seguro de Acidentes no trabalho.
25 — Assistência médica efetiva e permanente aos beneficiários e suas famílias em tôdas as localidades onde existam contribuintes da Previdência Social.
26 — Justiça do Trabalho rápida, eficiente e prática, com a criação de novas e necessárias Juntas de Conciliação e Julgamento e Tribunais Regionais do Trabalho, sempre integrados, paritàriamente, de representantes classistas.
27 — Regulamentação positiva do preceito constitucional de participação direta dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA reitera, com ênfase, seu veemente desejo de que o Presidente ARTHUR DA COSTA E SILVA, eleito pelos grandes para servir aos pequenos, dê a devida importância e considere essencial à unidade pátria o franco e leal diálogo com os trabalhadores, através das suas legítimas representações.

A DIRETORIA
JOÃO WAGNER
OLAVO PREVIATTI
MANOEL FRANCISCO DA SILVA
RUDOR BLUMM
VICENTE ORLANDO
ARY CAMPISTA
ONOFRE MARTINS BARBOSA
DANIEL SOARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCRITÓRIO TÉCNICO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA — ETUB

Edital da tomada de preços ETUB nº 5/67 para o fornecimento de chuveiros elétricos e bebedouros elétricos, destinados a diversos setores da Cidade Universitária.
«Comissão Permanente de Concorrências».

Guinle S. A. Intercâmbio Comercial
AVENIDA RIO BRANCO, 135 — 3º ANDAR —
RIO DE JANEIRO — GB
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas da GUINLE S.A. INTERCÂMBIO COMERCIAL a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco, 135 - 3º andar, nesta cidade, no dia 29 de abril, às dez horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Apreciação da renúncia do Diretor-Presidente e eleição do substituto, bem como fixação dos honorários da Diretoria;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;
d) Assuntos diversos.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1967
Pela Diretoria
CÉSAR GUINLE — EDUARDO GUINLE FILHO

CARIOCA ARTEFATOS DE PAPEL S. A.
AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas da CARIOCA ARTEFATOS DE PAPEL S. A., na sede social à Estrada Morro do Ar, 43, nesta cidade, os livros e documentos fiscais a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1967.
Pela Diretoria,
ALBINO ALVES FERREIRA
Diretor-Superintendente

CARIOCA ARTEFATOS DE PAPEL S. A.
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL da CARIOCA ARTEFATOS DE PAPEL S/A., no uso de nossas atribuições legais e estatutárias declaramos ter examinado detidamente os documentos e livros fiscais e comerciais da Sociedade e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, recomendamos aos senhores acionistas a sua aprovação.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967.
IVAN DE ALMEIDA MIZAEL
SIMON KRANZFELD
EDUARDO A. L. TOURINHO

CARIOCA ARTEFATOS DE PAPEL S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da CARIOCA ARTEFATOS DE PAPEL S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Estrada Morro do Ar, 43, nesta cidade, no dia 29 de abril de 1967, às dez horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

A) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
B) Eleição do Conselho Fiscal e Fixação de Seus Honorários;
C) Fixação dos Honorários da Diretoria;
D) Assuntos de Interêsse Geral.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1967.
Pela Diretoria,
ALBINO ALVES FERREIRA
Diretor-Superintendente

«CIAP» Comércio e Indústria Alves Peixoto S/A.
DERIVADOS DE PETRÓLEO — GARAGENS E POSTOS
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Tendo em vista que o jornal «GAZETA DE NOTÍCIAS» embora tenha recebido no dia 20 de abril de 1967 o relatório, balanço e demais peças para publicação imediata, sòmente o fêz no dia 25/4/67 para a Assembléia que seria realizada no dia 28, não havendo portanto tempo hábil; volta a Diretoria a fazer a convocação para os Senhores Acionistas se reunirem em Assembléia Ordinária no dia 12 de maio de 1967, às 14 horas, em sua sede social à rua São Cristóvão, 1198, 1º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1966; b) Fixação dos honorários da Diretoria; c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o exercício de 1967 e fixar-lhes os vencimentos; d) Renúncia do Diretor-secretário; e) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1967
NELSON MACIEIRA FIGUEIREDO — Diretor

Belamérica S. A. Indústria e Comércio «BELINCO»

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, na travessa São Domingos, 9 2ª loja, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1966.
IVAN MIZAEL

Belamérica S. A. Indústria e Comércio «BELINCO»
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas de Belamérica S/A — Indústria e Comércio «Belinco» a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, na Travessa São Domingos, 9 — 2ª loja, nesta cidade, no dia 29 de abril de 1967, às 15 horas a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço e Conta de Lucros e Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Eleição do Conselho Fiscal;
e) Assunto de interêsse geral.

IVAN MIZAEL

Guinle S. A. Intercâmbio Comercial
AVISO
AVENIDA RIO BRANCO, 135 — 3º ANDAR —
RIO DE JANEIRO — GB

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da GUINLE S.A. INTERCÂMBIO COMERCIAL, na sede social, à Avenida Rio Branco, 135 - 3º andar, nesta cidade, os livros e documentos fiscais e comerciais a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, e relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1967
Pela Diretoria
CÉSAR GUINLE E EDUARDO GUINLE FILHO

DIVERSOS

COMPRO ANTIGUIDADES. Objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais, moedas, comendas, medalhas, selos, quadros, marfins, etc. Tel. 58-8352.

VENDO URGENTE OFICINA VOLKS — Rua Jacob, 41 — Próximo Rodoviária de Mesquita — Motivo doença — Informações: 27-8458 — DR. HERNANE.

LARRY — DETETIVE
Sindicâncias, vigilâncias, flagrantes. Atendo dia e noite, telefonar prèviamente, tel. 22-6175, Cinelândia.

Festa da Rosa
RETIFICAÇÃO

O sorteio principal com os 5 (cinco) prêmios maiores no valor de Cr$ 34.305.000 (trinta e quatro milhões trezentos e cinco cruzeiros velhos), será realizado sábado, 6 de maio, pela Loteria Federal, e não em junho, como por engano foi noticiado. Os 10 (dez) prêmios restantes, ofertados graciosamente pela Maternidade «Casa da Mãe Pobre», serão sorteados no local da Festa, que será levada a efeito, dia 6, (seis) de maio das 16 às 20 horas, na Rua Ibituruna, 81 — Praça da Bandeira.
Ingresso à venda:
Centro — rua Uruguaiana, 97 — rua Uruguaiana, 36 — rua da Assembléia, 39. Méier — rua Arquias Cordeiro, 294 — Tijuca — rua Barão de Mesquita, 224 — A Futurista — Copacabana — Av. Copacabana, 619. Ipanema — rua Visconde de Pirajá, 414.

Vão ser sorteados no local, mais 10 (dez) importantes BRINDES, ofertados gentilmente pela Instituição aos associados e pessoas gradas que assistirem à Festa, cujos BILHETES de entrada são entregues a título gracioso às pessoas que comparecerem à mesma.
Abrilhantados por conjuntos portuguêses, uma Escola de Samba e um conjunto «iê-iê-iê» «Os Deuses».
Barraquinhas, guloseimas, refrigerantes etc.
Em benefício da Maternidade «Casa da Mãe Pobre».

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6619.

«DN» SUBURBANO

Dia Das Mães em Madureira

Como todos os anos acontece, a Assocação Comercial de Madureira realizará no próximo Dia das Mães tôda uma série de solenidades comemorativas, junto à Estátua das Mães localizada na Praça do Viaduto Negrão de Lima, em Madureira.

Este ano as comemorações terão maior brilho, já que a XV Região Administrativa convidou tôdas as escolas primárias subordinadas ao 1º e 2º DE, a fim de que compareçam, estando também garantida a presença das bandas de música da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Estarão também representados o Regimento de Reconhecimento Mecanizado (R.REC.MEC.) e a Escola de Aeronáutica.

É o seguinte o programa de solenidades:

1 — Chegada do «Capitão Furacão» — Shopping Center — 10 horas.
2 — Sessão de cinema no Art-Palácio, programa infantil, às 11 horas.
3 — Churrasco às autoridades — 12 horas.
4 — Solenidade na Estátua das Mães.
5 — Coral da Escola Normal Carmela Dutra.
6 — Coral da Escola França.
7 — Declamação feita por uma aluna da Escola Normal Carmela Dutra, sôbre a data festiva.
8 — Declamação feita por uma aluna da Escola França, sôbre o Dia das Mães.
9 — Oração do presidente da Associação Comercial de Madureira.
10 — Oração do administrador-regional.
11 — Homenagem à Mãe do Ano de Madureira, entrega de presentes, diplomas e flôres.
12 — Desfile dos alunos presentes, ante a Estátua das Mães, depositando flôres ao som da marcha «Cidade Maravilhosa».

Notícias da XV R. A.

Queremos esclarecer aos moradores e comerciantes de Madureira que a iniciativa da criação da rua de pedestres existente na av. Edgar Romero, no seu trecho principal, deve-se a uma reportagem que o «Diário de Notícias» publicou o ano passado e também aos apelos do Lions Club de Madureira, da Associação Comercial do bairro, que, inclusive, fizeram à XV RA a tinta para que o referido trecho tivesse em suas extremidades as conhecidas faixas de segurança.

A criação da rua de pedestres, iniciativa do Paulo Moreira dos Santos, se fazia necessária, pois o número de pedestres que transita é incalculável. Além do mais, essa providência veio beneficiar todo o comércio de Madureira, bem como sua população, que merece ter a «Rua do Ouvidor» do bairro.

Um fato que estranhamos, contudo, são certos comentários de uma publicação que circula no bairro, sob o patrocínio da Associação Comercial de Madureira, já que a Rua de Pedestres muito deve sua oportuna criação àquela entidade, a Associação, inclusive, vai fornecer uniformes para os guardas responsáveis pela limpeza do referido trecho.

Essa publicação deveria, aliás, esclarecida sôbre os fatos: a) as modificações no trânsito da Guanabara foram feitas pelo Serviço de Engenharia do Tráfego do Departamento de Trânsito; b) a criação da Rua de Pedestres não visou a beneficiar os negócios dos «gringos», como afirma a mencionada publicação, mas a dar assistência ao comércio legalizado e à população em geral.

CLUBES

IMPERIAL BASQUETE CLUBE — Hoje, dia 29 de abril, baile social com o conjunto «Die Katze», com início previsto para as 23 horas.

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE — Hoje, dia 29, iê-iê-iê com o famoso conjunto «Populares». Início previsto para as 22 horas.

DR. JORGE BILLORIA ALVES
Advogado-Criminalista — Av. Suburbana, 10.002, sala 212.

Manoel dos Passos Júnior
Cirurgião-Dentista — Rua Silva Gomes, 27 — Cascadura.

ALUGO
LOJA na Av. Ministro Edgard Romero, 98-A. Tratar diretamente com o proprietário no local.

MODAS BERNADETE
Uniformes Colegiais — Confecções em geral — Av. Suburbana, 10.284

FARMÁCIA CARDOSO
Artigos de Perfumaria em geral. Rua Sidônio Paes, 19 Cascadura.

PLÁSTICOS CASCADURA
GRÁTIS
Aulas de trabalhos manuais, com linhas Ciponil, para Bôlsas, Chapéus etc. Rua Carolina Machado, 68-A — Cascadura.

TRABALHOS MANUAIS
GRÁTIS
Ensina-se a fazer Bôlsas, Chapéus, Calçados etc. em linhas Cipovel. Rua Carolina Machado, 68-A — Cascadura.

TÁXI
Vende-se DAUPHINE 62 — ótimo estado, pronto para trabalhar, à vista, sábado e domingo. Rua Dagmar da Fonseca, 135, apto. 101 — Madureira.

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO
Balas — Biscoitos — Doces — Av. Suburbana, 10.044 — Telefone: 29-8298.

RAIOS-X E ABREUGRAFIA
Rua Iguape nº 10-A — Lo...
Dr. Anibal Molinari.

AUTO-RÁDIO
ADAPTAÇÃO — Reparos Rádios e Antenas — Av. Suburbana, 9.826.

GINÁSIO PROGRESSO
Primário — Ginasial — Normal — Rua Cerqueira ...tro, 244 — Tel.: 29-8208.

FÁBRICA DE DOCES P...
Balas — Biscoitos — Doces
Rua Silva Gomes, 18 e ...
Tel.: 29-9186.

A RUTILANTE
A casa que serve bem, preço que lhe convém. CALÇADOS E BÔLSAS. Av. Suburbana, 10.402.

DROGARIA NOVA ... CASCADURA
Aberta até as 20 horas — Suburbana, 10.496.

CABELEIREIROS MONTE CASTELO
MANICURE E PEDICURE
Av. Suburbana, 10.136 — ... — Tel.: 29-3311

ACADEMIA FADDA DE «JIU-JITSU»
Aprenda a defender-se — Suburbana, 10.038 — Sobrado

MATEMÁTICA
Prof. Marco Aurélio ... — Curso completo de Matemática para alunos do curso ginasial e colegial. Rua Carolina Machado, 1922 s/302 — M. Hermes

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MADUREIRA
ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA
PRESTIGIE A FESTA DO DIA DAS MÃES
Local: Praça do Viaduto Negrão de Lima, dia 13, às 9 h...
Rua Carvalho de Sousa, 316 — MADUREIRA

ABREU — Rádio de Automóveis

Consertos e Instalações em qualquer tipo de rádio inclusive europeus
Estrada Intendente Magalhães, 75 — Tel.: 90-2...
PÔSTO ESSO — ZBY — Campinho

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CASCADURA
ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA
Serviços de Advogado às quartas e sextas-feiras, das 20 às 12 horas e 18 às 20 horas
Engenheiro, diàriamente, das 8 às 10 horas.
Rua Iguapé, 10 — Largo de Cascadura — Tel.: 29-...

Vendedores e Vendedoras
Precisa-se para serviço externo, ótima comissão e boa zona de trabalho.
Apresentar-se segunda-feira, de 8h30m às 18 horas, na Avenida Suburbana, 10.0...
sala 315 — Cascadura

ESPETÁCULOS

● ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER — Brasileiro. Direção de José Mojica Marins. Com José Mojica Marins, Tina Wohlers, Nádia Freitas, Arlete Brazolin e outros. Drama. No Plaza, Scala, Coral, Flórida, Olinda, Mascote, Rio Branco, Marrocos, Regência, São Pedro, Matilde e Alfa. Censura: 18 anos.

POR UM MILHÃO DE DÓLARES — Italiano. Colorido. Direção de Ettore Scola. Com Vittorio Gassman, Joan Collins, Jacques de Bergerac, Hilda Barry e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice. Censura: 10 anos.

JOGADA DECISIVA — Americano. Colorido. Direção de Fielder Cook. Com Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Robards e outros. «Western». Na Capitólio, Rian, Miramar e Carioca. Censura: 14 anos.

CLEO DE 5 ÀS 7 — Francês. Direção de Agnès Varda. Com Corinne Marchand, Antonino Bourseiller, Dorothé Blank e outros. Drama. No Paissandu. Censura: 14 anos.

VIETNAM EM CHAMAS — Americano. Direção de Manli Lee. Com Jack Mahoney, Young-Sun Jun, Dong Hui e outros. Drama. No Império, Copacabana e Tijuca, Cen-Piedade, Kelly e Imperator. Censura: 18 anos.

MIL SÉCULOS ANTES DE CRISTO — Inglês. Colorido. Direção de Don Chaffey. Com Raquel Welch, Jaen Wladon, Lisa Thomas, John Richardson e outros. Aventuras. No Vitória, Roxy, Leblon e América. Drama. No Bruni-rica. Censura: 14 anos.

AURORA DE SANGUE — Soviético. Colorido. Direção de Gregori Roshal. Baseado na novela de Alex Tolstoi «Trevas e Amanheceres na Rússia». Drama no Alaska. Censura: 18 anos.

FANATISMO MACABRO — Inglês. Colorido. Direção de Silvio Narizzano. Com Tallulah Bankhead, Stefanie Powers, Maurice Kaufman e ... Censura: 18 anos.

DOUTOR, O SENHOR ESTÁ BRINCANDO! — Comédia americana. Colorido. Com Sandra Dee e George Hamilton. Nos cines Metro Tijuca, Copacabana, Festival, Bruni-Azteca, Pathé, Ricamar, Pax, Para Todos e Mauá. Censura livre. (Hor.: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.).

PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — O môço de Filadélfia — 14 anos.
RIVOLI — Django — 18 anos.
REX — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA SUL

AZTECA — Operação Crossbow — 18 anos.
ALASCA — Aurora de Sangue (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-COPACABANA — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Django — 18 anos.
BRUNI COPACABANA — No paraíso do Havaí — Livre.
BRUNI FLAMENGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI IPANEMA — Johnny Yuma — 18 anos.
CONDOR-CATETE — Técnica de um homicídio — 18 anos.
CORAL — A segunda espôsa — 18 anos.
IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.
JUSSARA — Minhas três noivas — Livre.
KELLY — No paraíso do Havaí — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Adeus às ilusões (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
PAISSANDU — Cleo de 5 às 7 — 14 anos.
PIRAJÁ — Quando floresce o amor — Livre.
PARIS PALACE — Johnny Yuma — 18 anos.

PAX — Operação Crossbow — 18 anos.
POLITEAMA — Crepúsculo das águias — 16 anos.
RICAMAR — Gata em teto de zinco quente — 18 anos.
RIVIERA — Operação chantagem atômica — 18 anos.
ROYAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
S. LUÍS — Por um milhão de dólares — 10 anos.
SCALA — Johnny Yuma — 18 anos.
VENEZA — Um homem, uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ART-MEIER — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ANCHIETA — Por um punhado de prata — 14 anos.
BRITANIA — No paraíso do Havaí — Livre.
BRUNI PIEDADE — Johnny Yuma — 18 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI MEIER — Johnny Yuma — 18 anos.
CAIÇARA — O verdugo de Veneza e Renegado Impiedoso.
COLISEU — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
CACHAMBI — O amor tem muitas faces — 18 anos.
CASCADURA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
COIMBRA — Week-end em Palm Springs.
FLUMINENSE — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
IMPERATOR — Um dia, um gato — Livre.
LEOPOLDINA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
MADRID — A fuga do presente (15, 17, 19 e 21 hs.) — 18 anos.
MARAJÓ — O colt é minha lei — 14 anos.
MATILDE — No paraíso do Havaí — Livre.
MELO — Johnny Yuma — 18 anos.
MOÇA BONITA — Rasputim, o monge maluco — 18 anos.
NATAL — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
PARAÍSO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
VAZ LOBO — Viagem fantástica — 10 anos.

CENTRO

FESTIVAL — No paraíso do Havaí — Livre.
FLORIANO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ODEON — O caçador de aventuras — 18 anos.
CINEAC — Prazeres do inferno — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 18 e 21 horas.
BÔLSO (27-3122) — «Arena Contra Zumbi», às 20h30m e 22h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h20m e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Sabiá 67», às 20 e 22h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 20 e 22 horas.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 20h15m e 22h15m.
JOVEM (26-2507) — «A Pena é a Lei», às 20h30m e 22h30m
MAISON DE FRANCE (52-3436) — «Quatro num Quarto», às 20 e 22h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 20 e 22h30m.
MINI-TEATRO (37-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 20 e 22h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída», às 20h15m e 22h30m.
RECREIO (22-8164) — «Strip Show A», das 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem quente que estou fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 20h15m e 22h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família até certo ponto», às 20 e 22h30m.

OPERA — LIVIO BRUNI · RIO — LIVIO BRUNI COSTA SOARES · CARUSO COPACABANA · SÃO BENTO

Semana de Avant-Premières! ÊSTE É O GRANDE FILME DE HOJE (UM POR DIA)

PARAMOUNT PICTURES e KURT UNGER apresentam

SOPHIA LOREN 'JUDITH'

PETER FINCH · JACK HAWKINS

EMPOLGANTE DRAMA FOCALIZANDO UM TEMA DE INTERESSE UNIVERSAL!

TECHNICOLOR · PANAVISION

COM ÊLES ERA TIRO E QUEDA! NENHUMA MULHER RESISTIA, NENHUM DESORDEIRO OS VENCIA!

UNIVERSAL apresenta Dean Martin · Alain Delon · Joey Bishop

Dois Contra o Oeste

2ª FEIRA — VITÓRIA · ROXY · LEBLON · AMÉRICA

ÊLES ABRIRAM O CAMINHO PARA O DIA DA VITÓRIA!

JAMES DRURY — TORMENTA de AÇO

2ª feira — REX · COPACABANA · TIJUCA

PATHÉ · RICAMAR · METRO · AZTECA · PAX · PARATODOS · MAUÁ — HOJE
DOUTOR, O SR. ESTÁ BRINCANDO!
SANDRA DEE · GEORGE HAMILTON

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:
— Dr. Humberto Guerreiro de Castro
— Cap. Roberto Pontual de Lemos
— Sr. Agenor Prazeres
— Dr. Mário Barbosa
— Sr. Gladstone da Rocha Pimentel
— Sr. José Hugo Arruda de Paulo
— Sr. Domingos Agostinho Ferreira
— Dr. Antônio de Paula Farias
— Jornalista Altenir Santos, nosso companheiro de trabalho
— Sr. Nilo Risardi
— Sra. Cremilda Maria de Anechini, espôsa do sr. Sílvio Anechini
— Sra. Creusa Leitão Borges, espôsa do sr. Angelo Tigre Borges
— Srta. Elizabeth Lucareto Santos

SOCIAIS

NASCIMENTO

O sr. Ataliba dos Santos e sra. Palmira dos Santos Melo, participam o nascimento de sua filha **Claudinha.**

CASAMENTOS

Srta. Anamaria Volter-Sr. Paulo Roberto Viana — Casam-se, no dia 3 do mês entrante, às 18h30m, na igreja de N. Sra. da Glória do Outeiro, a senhorita Anamaria Volter, filha do sr. Gustavo Volter Filho e senhora Nanci Mota e Silva e o sr. Roberto Viana filho do sr. Mário da Rocha Viana Filho e sra. Maria da Glória Cascão Viana.

AÇÃO DE GRAÇAS

Será celebrada amanhã, às 7 horas, missa em ação de graças, pelo restabelecimento da sra. Jaci Magalhães Gomes de Castro. Sua família convida os amigos para o ato religioso na Igreja de São José da Lagoa.

PELOS CLUBES

— **Casa de Lafões** — O programa social para o mês de maio indica a realização de um baile de agradecimento no dia 7, das 21 à 1 hora, com o Conjunto Bossa-Bem, oferecido aos Grupos participantes do Festival, e entrega de diplomas aos grupos folclóricos. No dia 14 — «Dia das Mães», homenagem, eleição da Mãe do Ano, surprêsas e baile. No dia 20, grandioso «Baile das Rosas», com eleição da «Rainha das Rosas», organizada pelas môças presentes.

— **Esporte Clube Mackenzie** — Haverá «Noite-Dançante», hoje, com o Conjunto «The Flyers», das 22 às 2 horas.

— **Clube Sírio e Libanês** — Haverá baile, hoje, em homenagem à União da Juventude Ortodoxa, com apreciado Conjunto e, amanhã, às 16 horas, cinema infantil, com o filme «Pequeno Polegar», colorido.

«IN MEMORIAM»

Na igreja de N. Sra. do Parto, será celebrada, hoje, missa de quarto aniversário do falecimento de Odete Perin Anesi.

FALECIMENTOS

Lima Júnior — Faleceu em Maceió, onde residia, o conhecido advogado e escritor Alfredo de Barros Lima Júnior, membro da Academia Alagoana de Letras e do Instituto Histórico, antigo deputado estadual, casado em segundas núpcias com dona Enecila de Castro Lima.

O extinto era irmão do nosso companheiro de redação Raul Lima que fará celebrar missa de 7º dia na próxima têrça-feira, 2 de maio, às 9 horas, na Matriz da Gávea.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Agostinho Gomes Pereira — 10 horas. Igreja Coração de Maria

Valdemar Ferreira de Macedo — 8h30m. Igreja N. Sra. das Graças — Marechal Hermes

Francisco Gomes Marinho — 10 horas. Igreja dos Capuchinhos

Carolina Pinheiro Fonseca — 9 horas. Matriz de Santa Margarida Maria

Luiza Bailly — 9h30m. Igreja N. Sra. Mãe dos Homens

João Pereira de Barros — 8h30m. Igreja Bom Jesus do Calvário

Joaquim da Costa Soares — 9 horas. Igreja São Francisco de Paula

Professôra Zilda Ribeiro de Lacerda — 11 horas. Igreja Candelária

Edwin Fomm Rivera — .... 11h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Maria Santa Amoroso — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula

Sílvio Gomes Batista — .... 10h30m. Igreja São Francisco de Paula

Odete Gerin Anesi — 11 horas. Igreja N. Sra do Parto

TEATROS

2 ÚLTIMAS SEMANAS no TEATRO MESBLA

Preço Especial para Estudantes

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

HOJE: — ÀS 20 E 22 HORAS
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4880
ÀS TERÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
APRESENTA HOJE, ÀS 20 E 22h15m.
MARIA POMPEU — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

«Família Até Certo Ponto»

2 ÚLTIMAS SEMANAS
RESERVAS: 32-8531
DIA 1º: — VESPERAL, ÀS 17 HORAS. À NOITE, ÀS 21h15m.
Ingressos: NCr$ 4,00 Estudantes: NCr$ 2,00
ESTRÉIA, DIA 19 DE MAIO: «NEGRA MEOBEM» (Cherié Noire)

TEATRO SANTA ROSA - Tel.: 47-8641
Rua Visconde de Pirajá, 22 - Ipanema

A ÚLCERA DE OURO

Comédia musical de HÉLIO BLOCH. Música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Com: Augusto César, Ari Fontoura, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliáccio, Marlene Barros, Rossana Ghessa. Participação especial: Marília Pêra. Dir.: LÉO JUSI
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m.

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM: DULCINA
HOJE: — ÀS 21 HORAS
RES.: 32-5817
CENSURA LIVRE
AR REFRIGERADO
Ingressos: NCr$ 3,00
Estudantes e Trabalhadores Sindicalizados: NCr$ 1,00

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS
DIA 1º: — Vesperal Extra, às 17 hs.; e, à noite, às 21 hs.

E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até hoje realizada no Brasil (Y. Michalsky — «Jornal do Brasil»)

MINI-Teatro
Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja. Cine Condor-Copa.
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m. — RESERVAS: 57-6651
«Festival da Besteira Que Assola o País»
«A EXCEÇÃO E A REGRA»
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»
Com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
Sábs., às 17 horas e doms., às 16 horas «A ONÇA INVEJOSA» peça infantil
Dia 1º, Vesp., às 18 hs. À noite, às 21h30m
Estudantes: NCr$ 2,00

A PENA
de Ariano Suassuna
Dir. musical: Geni Marcondes - Dir. Geral: Luiz Mendonça
no TEATRO JOVEM — HOJE: — ÀS 20 E 22h15m.
E A LEI
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 26-2509

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DIARIAMENTE, ÀS 20 E 22 HORAS
Vesperal, aos domingos, às 16 horas. — Tel.: 22-2721
Segunda-feira, Vesperal Extra, às 16 horas.

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta
O VERSÁTIL MR. SLOANE de JOE ORTON
Apesar do Grande Sucesso, Sòmente até DIA 14 DE MAIO, IMPRETERIVELMENTE.
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m.
14 ÚLTIMOS DIAS — RESERVAS: 37-7003
Desconto especial para estudantes.

TEATRO PRINCESA ISABEL — 37-3537
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em
COM AÇÚCAR E COM AFETO
Direção: MIELLI-BOSCOLI
Texto: REINALDO JARDIM E MILLOR FERNANDES
HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m.

O ESPETÁCULO QUE TOMOU CONTA DA CIDADE!!!
4º MÊS DE SUCESSO
"A Gata Borralheira"
Direção, Cenários e Figurinos: NÉLSON MARIANI
Administração: EDMUNDO CORTÊS JÚNIOR
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16h30m.
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Largo da Carioca — Reservas: 52-3550

Aberta desde 19 horas, Drinks e Jantar — 2 conjuntos para dançar com Juarez e seu órgão. «Crooner»: CLEIDE MAGALHÃES. Permitido traje esporte
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A · LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

GRUPO OPINIÃO apresenta
No BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
"A FINA FLOR DO SAMBA"
«Show» organizado por TEREZA ARAGÃO
Com: CLEMENTINA DE JESUS
e compositores da Mangueira e Salgueiro, homenageando CAPIBA.
SEGUNDA-FEIRA: — ÀS 21 HORAS — RES.: 36-3497

ÚLTIMOS DIAS
SO' ATÉ 14 DE MAIO

QUATRO NUM QUARTO
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
Reservas: 52-3436
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m.

TEATRO COPACABANA
"SABIÁ 67"
(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)
Com: Suzy Arruda, Maria Gladys, Emiliano Queiroz, Norma Suely, Modesto de Souza, Victor Di Mello, Betty Faria, Nestor Montemar, Marieta Severo, Antônio Pedro, Spina, Gracindo Júnior.
HOJE: — Às 20 e 22h15m. - Traje Esporte - Censura Livre
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL TEATRO

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
SO' ATÉ O DIA 14 DE MAIO
"RASTO ATRÁS"
De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.
De têrça a sábado, às 21 horas. Domingos, às 18 e 21 horas.

GRUPO OPINIÃO APRESENTA
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?
(ESTADO MILITARISTA)
De Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Dieken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nilo Parente e Thais Moniz Portinho.
Direção de JOÃO DAS NEVES
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m. — Rua Siqueira Campos, 143
RESERVAS: TEL.: 36-3497
Des. para estudante, às têrças, quartas, quintas e domingos.

TEATRO MUNICIPAL
Orquestra Sinfônica Brasileira
DIA 6 DE MAIO, ÀS 16h30m
FAMOSO VIOLINISTA
CHRISTIAN FERRAS
REGENTE:
EDOUARD VAN REMOORTEL
ACEITAM-SE RESERVAS DE LUGARES

O GRANDE ESCÂNDALO
DE NÉLSON RODRIGUES
"OS SETE GATINHOS"
Apresentação do Teatro Popular da Guanabara.
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-B
HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m. — RES.: 56-1954
Proibido até 18 anos
Estudantes: têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

Sala Cecília Meireles
RECITAL DE
PAUL TORTELIER
(VIOLONCELISTA FRANCÊS)
Ao piano: JORGE UGARTAMENDIA
AMANHÃ: — DIA 30 — ÀS 21 HORAS
INGRESSOS À VENDA — TEL.: 22-6334

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
«A REVOLTA DOS BRINQUEDOS»
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
20 ANOS DE REPRESENTAÇÕES!
Dir.: Pedro Veiga. Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
ESTRÉIA: — AMANHÃ — ÀS 16 HORAS
Sábados e domingos, às 16 horas. — Reservas: 37-3537

ESTAMOS EM PÔRTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
"Oh Que Delícia de Guerra"
VOLTAREMOS DIA 6 DE MAIO AO TEATRO GINÁSTICO
ÀS 20 E 22h30m.

PARTICIPE DA INAUGURAÇÃO DO MAIOR GINÁSIO ESPORTIVO ESCOLAR DO BRASIL

VISITANDO A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL — ALEMANHA, ESTADOS UNIDOS, FRANÇA e JAPÃO — DE 1º A 10 DE MAIO.

"GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO AFONSO CELSO"

RUA ENGENHEIRO TRINDADE, Nº 229 — CAMPO GRANDE — GB.

O CANTO DO GALO

CAMPO GRANDE

O Pôsto 4, da Secretaria de Agricultura, dispõe, para distribuição aos lavradores do «Triângulo Carioca», de ... 40.000 (quarenta mil, mesmo!) mudas de laranjeiras, tangerineiras e de abacateiros, resolução que tomou em razão de fundadas críticas, formuladas pelo «DN em C. Grande e Arredores» * A Carteira Agrícola do Banco do Brasil, em C. Grande, informa, pelo seu chefe de serviço, prof. Rodrigo Moura Lima, que os empréstimos aos agricultores, para financiamento de suas lavouras, estão sendo feitos regularmente. Requisitos necessários para os empréstimos: ser interessado proprietário da área a ser cultivada, ou, pelo menos, se não fôr, apresentar autorização do proprietário; ter três anos de exploração da atividade e pretender apenas, fazer o cultivo da chamada «lavoura branca» * A Carteira Agrícola adianta uma quantia, fazendo uma estimativa sôbre a safra, possibilitando, assim, o pagamento com o própria venda do que tiver sido cultivado * Será inaugurada, segundo nos informa o sr. Jacob Laytman, pelo operoso Rotary Club de Campo Grande, amanhã, a tôrre retransmissora de televisão, o que merece todo o aplauso pois a iniciativa virá beneficiar mais de vinte mil telespectadores, qeu agora poderão gozar de «recepção perfeita de imagens e de som * Venceu, na eleição realizada na Sociedade Musical 10 de Maio, a chapa progressista, com Albino Plaza Carrasco e Quintino Borges, presidente e vice-presidente, respectivamente: Joaquim Alves da Costa, José Meneses e Helton Barcelos, comissão fiscal, com seus suplentes, Luis Passos Soares, Natal Elias dos Santos e Dirceu Magno de Carvalho.

*

Muitas das vias de nossa localidade estão em péssimas condições. Entre elas, as mais esburacadas são a rua 12 de Fevereiro, passagem obrigatória de veículos; as ruas Ajuará e Cavani, também, cobertas de espêsso matagal; a ruas dos Estampadores e da Fiação, que estão intransitáveis, de ponta a ponta; a rua dos Açudes, por onde trafega grande número de coletivos; a rua da Chita que está precisando, urgentemente, de recapeamento * Impõe-se o reparo do sinal luminoso da rua Cônego Vasconcelos, pois está, há um mês, sem funcionar e é de grande importância, situada em local de tráfego intenso * A disputa por passageiros, entre as emprêsas de ônibus «Princesa» e «Bangu», determina a grande velocidade que os motoristas de ambas as linhas de coletivos imprimem a seus veículos, quando dobram as esquinas da avenida Santa Cruz e Cônego Vasconcelos, tendo já o fato causado a morte do conhecido «Perinha», comerciante local, que vendia frutas * É necessária uma providência enérgica para evitar que ocorrências como esta se repitam * A onda de furtos de automóveis, especialmente de «táxis», tem sido, em Bangu, uma constante que mostra duas coisas: que, ali, opera perigosa quadrilha de ladrões de carros, e que a Polícia está falhando * Hoje, às 20h30m, o Rotary de Bangu oferecerá, na churrascaria Lula, um lauto jantar ao ilustre prof. Luis Mendes, do Rotary de Campo Grande, e que muito lutou para a instalação daquela entidade em nossa localidade.

Flagrante da bela festa de incorporação, na Escola Normal Sara Kubitschek, onde reinou alegria, apesar da luta travada entre as normalistas de escolas particulares e oficiais

GENTE QUE INTERESSA

As sras. Marita Vasconcelos, Olinda Ellis, Elsa Sabino Carmem Domingues, Stela Abrahão, presidente, vice-presidente, secretária, coordenadora e tesoureira, respectivamente, da Casa Santo Antônio dos Pobres, e mais as auxiliares sras. Carmem Passos Soares, Ivete Sadi e Dina Dib, que vêm desenvolvendo, silenciosa mas, permanentemente, assistência proficua à população pobre de C. Grande, realizando o trabalho social com a distribuição de alimentação aos menos afortunados e dedicando muitas horas de cada dia à meritória atividade * O prof. Luis Mendes cuja ação à frente de muitas iniciativas resultou proveitosa, pois é um dos principais responsáveis pela instalação do Rotary de C. Grande, pela existência da filial da ACM (Associação Cristã de Moços) em C. Grande, e, recentemente, pela fundação do Rotary de Bangu, além de um sem-número de promoções que realizou com vistas ao bem da comunidade * O sr. Rogério Froes, empresário do Teatro Arthur Azevedo, que reinicia as atividades normais daquela casa de espetáculos, com o «Protesto» de Vinicius de Morais * Os srs. Nilson Teixeira e Rubens Elias dos Santos, dinâmicos gerente e sub-gerente, respectivamente, do Banco Predial, em Bangu, que, gentilmente, receberam «DN em Campo Grande» e arredores. O sr. Guilherme da Silveira Filho, um dos beneméritos de Bangu, que criou uma emprêsa industrial, dotada de todos os serviços sociais que a moderna Indústria oferece a seus operários * O sr. Élcio Fraga, de Santa Cruz, prestando, com seu bem montado escritório, moderno serviço de contabilidade e advocacia * O sr. Natal Elias dos Santos, pioneiro da construção civil de grande porte em Campo Grande, tendo sido o primeiro a executar projeto de prédios com cinco andares, como o edifício do Banco Predial, em Campo Grande * O sr. Alberto Sadi, é responsável pela maior parte dos recapeamentos de estradas, em Campo Grande, a cargo do DER.

O Grupo dos «Aedos» levará para assistir à peça «Rastro Atrás», no Teatro Brasileiro de Comédia, dia 13-5, trinta pessoas. A vice-presidente dos AEDOS, profª Amélia Romero, informou que cobrará NCr$ 5,00 pela condução de ida e volta e ingreso. As reservas poderão ser feitas pelos telefones 94-0926 e 94-0061 (CETEL).

*

Registramos o falecimento do sr. Frederico Gameleira, figura querida e respeitada pelos compograndenses. Gameleira foi um profissional competente e chefe de família exemplar. A agência de Campo Grande do «Diário de Notícias» envia aos parentes e amigos do extinto votos de pêsames.

*

Ginásio e Escola Técnica de Comércio Afonso Celso — Inaugura dia 1º de maio às 10 horas, seu Ginásio Esportivo, com a abertura da Exposição Internacional.

A equipe da agência Campo Grande do «Diário de Notícias» agradece o convite.

ATENÇÃO CAMPOGRANDENSE

Não percam sábado dia 29 às 14 horas, grandiosa passeata dos calouros da Faculdade de Filosofia de Campo Grande — quando será realizado o já famoso Trote dos Calouros.

PELOS CLUBES

SOCIEDADE RECREATIVA BARRA DE GUARATIBA

«Baile da Saudade», hoje à partir das 22 horas, traje esporte.

*

Clube dos Aliados — Dia 1º às 16 horas — Grande festa infantil com os famosos Palhaços Mirins da televisão Tupi, Xuxu e Xuxuzinho, ventriloquo, mágico etc.

*

26 de Abril Futebol Clube — Hoje, grandioso baile social com início às 23 horas.

*

Nôvo Mundial Esporte Clube — Sábado, dia 29, à partir das 21 horas, grandioso baile — entrada franca, traje esporte.

Domingo dia 30 — A partir das 19 horas — grandioso «Show» — com o conjunto «Os Frenéticos» — entrada franca.

Esportiva — Domingo, dia 30 — Nôvo Mundial E. C. x Santa Rita F. C. — à partir das 13h30m — Na praça de esporte do Nôvo Mundial E. C.

Local da sede do Nôvo Mundial E. C. — Jardim Arnaldo Eugênio — Campo Grande — GB.

VOCÊ É NOTÍCIA NO "GRAN-BOLICHE"

● SÁBADO — Jantavam o sr. e sra. José Goulart, sr. e sra. Geraldo Cunha, o sr. e sra. Firmino Pires, todos elegantes casais da sociedade campograndense ● DOMINGO — Almoçava o dr. José Antunes Suzano. Também presentes o ilustre e ativo professor Antônio Carlos da Fonseca Passos, o sr. Renato J. P. Couto Pereira, acompanhado de sua graciosa filha, a encantadora srta. Maria Pereira. Ainda jantando o sr. João Pimenta, fiscal do impôsto de renda. Presente, também, o dr. Carlos Alberto Ferreira de Sousa Filho, ilustre advogado do departamento jurídico da Petrobrás, o sr. Carlos Cruz e o dinâmico e inteligente sr. Ary Gomes, presidente em exercício da Associação Comercial de Campo Grande.

Teve início, na quarta-feira, a competição «Pino de Ouro», e os «cobras» que ganharam a gostosa feijoada são os srs. Antônio Carlos Pereira, Antônio Luís G. Laima, Jacob José Julião, Paulo Alves de Oliveira e José Roberto L. Pires, que a saborearão hoje. E se inicia o Torneio individual, informa o sr. Arthur Poncioni, o eficiente relações públicas do «Gran-Boliche».

«Gran-Boliche» está sendo o centro de encontro da sociedade campograndense, como até de homens de negócios, tendo a A.R.I.G. feito, no sábado passado, sua reunião, num almôço, quando escolheu nova diretoria.

Associação Brasileira do Livro
R. Motta Livraria e Editôra

Os Formandos da primeira turma do «Curso de Oratória e Psicologia Prática» diplomados sob a orientação do Acadêmico de Direito, José Chaia, convidam V. Exa. e Exma. família para a Solenidade da Entrega dos Diplomados do Curso.

Local: Clube dos Aliados — Dia 29/4/67 às 15 horas
Rua Viúva Dantas, 145 — Campo Grande.

PROGRAMA

Entrega oficial dos Diplomas do Curso de Educação Feminina e Economia Doméstica» ministrado sob a orientação da Professôra Ivonete de Oliveira e patrocinado por R. Motta Livraria e Editôra.

SOLENIDADE DOS DIPLOMANDOS

Entrega dos Diplomandos do «Curso de Oratória e Psicologia Prática.

CONFERÊNCIA SÔBRE PARAPSICOLOGIA
(Acadêmico Eduardo Chaia)
Patrono: Antônio Severo Santana
(Presidente da Associação Brasileira do Livro)
Planejamento, Coordenação e Patrocinio:
R. Motta Livraria e Editôra
Direção Cultural: Rubino Alves da Motta
Homenagem de Honra: Acadêmico José Chaia
Paraninfo: Sr. Pérsio Diolage
(Gerente do BEG — Ag. Campo Grande)
Grande Homenagem: Professor Eloy Correia Barreto
(Diretor-presidente do Colégio São Jorge)
Oradores: Luiz Antônio Lopes da Silva (Oratória)
Sara dos Santos Poço
Zélia Pardal de Oliveira (E. Feminina)

AGRADECIMENTOS:

Ao Sindicato dos Bancários, na pessoa do Sr. Walter Saraiva (Delegado local)
Ao «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» Ag. Campo Grande na pessoa do Sr. Horácio Vieira (Gerente)
Ivo Benac: (Mensageiro cultural)
Equipe de funcionários e divulgadores culturais de R. Motta Livraria e Editôra
Teatro dos Tecidos, Estabelecimentos Bancários, Comerciais, Educacionais, Imprensa Falada e Escrita e a Affonso Kelmer-Gráfica.

Loja VÂNIA
MENINA-MÔÇA E
Especializada em Artigos Para
RECÉM NASCIDOS
RUA CORONEL AGOSTINHO, 43
CAMPO GRANDE — GB

LINDOBEL
PERFUMARIA EM GERAL
CASPACILIN o nôvo produto para amaciar os seus cabelos após aplicação do Henê
Henê da Casa Lindobel ao preço unitário de Cr$ 800
Henê Bedran Concentrado: 100 gramas a Cr$ 1.200
Rua Coronel Agostinho, 7 — Sobrado — Campo Grande
R. Maria Freitas nº 133 — 1º andar — S/ 209 — Madureira
GUANABARA

F. F. C. G. — CONVIDA

O Diretório Acadêmico Aedo Carvolina, tem o prazer de convidar V. Sa. para o Baile da Ferradura que fará realizar em homenagem aos Calouros de 1967, no dia 30 de abril no Clube dos Aliados das 19 às 22 horas.

Orquestra: ARISTIDES SANTOS E SEU CONJUNTO
Traje: esporte.

Convite individual NCr$ 1,00.

DROGARIA LUZES
PERFUMARIA
O Melhor Preço da Praça
Rua Coronel Agostinho, 17 — C. Grande

REALIZAÇÃO DA AGÊNCIA CAMPO GRANDE DO
Diario de Noticias
ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
RUA CORONEL AGOSTINHO, 7 — S/2
— nos horários de: 9 às 13, e das 14 às 18 horas, de segunda-feira a sábado.

FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
Rua Augusto Vasconcelos, 331 — Sala 212 —
Campo Grande — GB.

PORTUGAL
PROPAGANDA & TURISMO
— A sua Agência de Viagens —
Excursões — Viagens Aéreas e Marítimas —
Trata-se de tôda a documentação
Rua Campo Grande, 1.084 — Sala 203
Campo Grande — Est. Guanabara

N. TRISTÃO MOREIRA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL
AV. SANTA CRUZ, Nº 5.104.
AGORA TAMBEM EM COSMOS
PRAÇA IGARA, Nº 12
VENDAS A VISTA E A PRAZO

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
Um terreno na Praia do Cardo, EM SEPETIBA. Tratar com o sr. Silva. Troca-se por Volkswagen. Tel.: 94-0921 CETEL.

LETREIROS? NA CAD
Rua Coronel Agostinho, 113 — S/306 — Campo Grande — GB.

DESENHOS DE CONSTRUÇÃO?
CAD.
Rua Coronel Agostinho, 113 — Sala 306 —
Campo Grande — GB.

VOLKS' DOMINGOS
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VOLKSWAGEN
Avenida Cesário de Melo, 927-B — Campo Grande — GB.

PÔSTO DE MOLAS
CAMPO GRANDE LTDA.
MOLAS EM GERAL, PINOS, BUCHAS, JOMELOS, MONTANHEIRAS, ETC.
AVENIDA CESARIO DE MELO, Nº 792 — CAMPO GRANDE — ESTADO DA GUANABARA.

NELFRANK Peças e Acessórios
Qualquer tipo de peças para carros nacionais e estrangeiros, cravamos lonas de freio.
Rua Barcelos Domingos, 117 - GB - Campo Grande
OBS.: Antigo Auto-Peças Indígena — Tel.: 16 C.T.B.

GUANABARA MÓVEIS
Móveis Modernos de Todos os Tipos
Estofados, Fórmica, etc.
Colchões de Molas, Crina, Junco e Capim
ARTIGOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS EM GERAL
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Recebemos seus móveis usados como parte do pagamento
Tels.: 817 CTB e 94-1546
Rua Barcelos Domingos, 27 — Campo Grande - GB

LEGALIZAÇÕES DE FIRMAS COMERCIAIS E CONTABILIDADE
ORGANIZAÇÃO JURÍDICO CONTÁBIL SANTA CRUZ
RUA FELIPE CARDOSO, 36 - SALAS 204/5 - TEL.: 95-0[illegible]
SANTA CRUZ

PROPAGANDA?
CAD.
Rua Coronel Agostinho, 113 — Sala 306 —
Campo Grande — GB.

Máquinas de Escrever, Somar e Registradoras
Revendedor autorizado da Olivetti S. A. de São Paulo.
Oficina Especializada em Consertos e Reformas
G. IOVANE MÁQUINAS
R. Cel. Agostinho, 32-A - Sala 206 - Tel.: 94-0727

DATILOGRAFIA
ESCOLA PRATT DE SANTA CRUZ
ENSINA-SE pelo método moderno, com teclado coberto. Diplomas visados pela «REMINGTON RAND DO BRASIL SA»
RUA SENADOR CAMARA, 71 — salas 204 a 206 —
Telefone: 95-0036 — SANTA CRUZ — GB

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
Departamento de Campo Grande
CURSOS DE BALLET: Ballet clássico, Dança moderna, Ginástica Rítmica, Teoria musical na dança, Teoria e história da dança.
Turma especial de iniciação para crianças de 3 a 5 anos.
Direção de: Heldinette C. Barroso Linhares.
Rua Amaral Costa, nº 243-F — Campo Grande — GB.

LANCHONETE TRÊS MARIAS
LANCHES E SALGADINHOS, e REFEIÇÃO COMERCIAL
Av. Cesário de Melo, 945-A — Campo Grande — GB.

CASA FIDALGO Borracheiro
RUA ELIAS LOBO Nº 10 — ESQUINA COM CESARIO DE MELO — TEL.: 94 0374 CETEL — CAMPO GRANDE — GB

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO